



CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 19/2023 – BRASÍLIA AMBIENTAL

2ª VERSÃO DO PLANO DE TRABALHO PARA EXECUÇÃO DE PROGRAMA DE RECEPÇÃO,
TRIAGEM, MARCAÇÃO, TRANSPORTE, ATENDIMENTO VETERINÁRIO,
ACONDICIONAMENTO, REABILITAÇÃO E APOIO NA
DESTINAÇÃO DA FAUNA SILVESTRE

Sumário

OBJETO DA PARCERIA.....	4
DESCRIÇÃO DA REALIDADE A SER CONTEMPLADA PELA PARCERIA.....	4
APRESENTAÇÃO DA SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA.....	5
EQUIPE TÉCNICA E DE APOIO PARA FUNCIONAMENTO DA PARCERIA.....	5
RECEPÇÃO, TRIAGEM E MARCAÇÃO.....	7
PROCEDIMENTOS DA RECEPÇÃO/RECEBIMENTO PARA AVES, MAMÍFEROS, RÉPTEIS, PEIXES E ANFÍBIOS.....	8
PROCEDIMENTOS DE TRIAGEM DOS ANIMAIS.....	9
MARCAÇÃO.....	10
GESTÃO DE PRONTUÁRIOS ELETRÔNICOS.....	10
MANEJO, HIGIENIZAÇÃO, QUARENTENA, TRANSPORTE, ALIMENTAÇÃO E ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL.....	11
MANEJO.....	11
HIGIENIZAÇÃO.....	12
QUARENTENA.....	13
TRANSPORTE.....	14
ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL.....	14
ALIMENTAÇÃO.....	15
ATENDIMENTO CLÍNICO (INCLUINDO EMERGENCIAIS).....	15
ATENDIMENTO CIRÚRGICO.....	17
ANESTESIA.....	18
EXAMES LABORATORIAIS.....	18
EXAMES DE IMAGEM.....	20
Exames radiográficos.....	21
Exames de Ultrassom.....	21
GESTÃO DE MEDICAMENTOS (AVES, MAMÍFEROS, RÉPTEIS, ANFÍBIOS E PEIXES).....	22
APLICAÇÃO DE MEDICAMENTOS.....	23
ACOMPANHAMENTO DE TRATAMENTO.....	24
INTERNAÇÃO (DIÁRIA).....	25
CAPACIDADE DE ATENDIMENTO.....	27
INDICADORES E METAS.....	29
DESCRIÇÃO DAS QUANTIDADES MÍNIMAS POR PROCEDIMENTO.....	32
DESCRIÇÃO DO ESPAÇO DE ATENDIMENTO.....	34
ESPAÇO FÍSICO E INFRAESTRUTURA PARA O ESPAÇO PROVISÓRIO.....	39
DESCRIÇÃO DO ESPAÇO DEFINITIVO - INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS ESTIMADOS.....	42
DESTINAÇÃO, CONTROLE DE ENTRADA/SAÍDA DOS ANIMAIS.....	43
GESTÃO DE RESÍDUOS.....	43
PROGRAMA DE APRIMORAMENTO E ESTÁGIO.....	46
AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	46
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO, MONITORAMENTO E PLANEJAMENTO FINANCEIRO.....	47
PLANEJAMENTO DA CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO DEFINITIVO.....	49
MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS.....	50
ANEXOS.....	50
ANEXO I - FLUXO DE PROCEDIMENTOS PELA OSC.....	50
ANEXO II - PLANILHA DE CUSTOS/MÊS GERAL PERÍODO 2023/2024.....	50
ANEXO III - PLANILHAS DE DETALHAMENTO DOS CUSTOS POR ITEM.....	50

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO n.º 19/2023 - BRASÍLIA AMBIENTAL

PLANO DE TRABALHO

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO n.º 19/2023 - BRASÍLIA AMBIENTAL

PROCESSO ADMINISTRATIVO n.º 00391-00009765/2022-36

DADOS CADASTRAIS

NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	Sociedade Paulista de Medicina Veterinária - SPMV
CNPJ	47.676.085/0001-96
REGISTRO DA INSTITUIÇÃO	CRMV-SP n.º 1489
ENDEREÇO	Rua Tijuco Preto, 193/205 – Tatuapé São Paulo, SP - CEP 03.316-000
NOME DO REPRESENTANTE LEGAL	Wilson Grassi Junior
MANDATO DA ATUAL DIRETORIA	De 31 de outubro de 2019 a 30 de outubro de 2029
E-MAIL PARA INTIMAÇÃO DOS ATOS	institucional@spm.org.br
TELEFONE PARA CONTATO	+55 (11) 9 8437-5555
CPF (REPRESENTANTE LEGAL)	117.774.338-86
RG (REPRESENTANTE LEGAL)	13.615.770-1 SSP/SP
ENDEREÇO RESIDENCIAL DO REPRESENTANTE LEGAL	Rua Itapeti, 760, apto. 271, São Paulo, SP, CEP 03.324-002

INFORMAÇÕES DA ATIVIDADE

NOME DA ATIVIDADE	Execução de programa de recepção, triagem, marcação, transporte, atendimento veterinário, acondicionamento, reabilitação e apoio na destinação da fauna silvestre (mamíferos, aves, répteis e excepcionalmente animais exóticos híbridos, peixes e anfíbios).
NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	Luiz Wilson de Oliveira Junior
REGISTRO PROFISSIONAL	CRMV-SP n.º 35.128
VALOR TOTAL DA PARCERIA	R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais)

OBJETO DA PARCERIA

A parceria com o Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental, tem por objeto a execução de programa de recepção, triagem, marcação, transporte, atendimento veterinário, acondicionamento, reabilitação e apoio na destinação da fauna silvestre (mamíferos, aves e répteis, atendendo excepcionalmente animais exóticos híbridos, peixes e anfíbios). A entidade parceira irá garantir a salubridade, segurança e o bem-estar dos animais recepcionados durante todo o processo.

DESCRIÇÃO DA REALIDADE A SER CONTEMPLADA PELA PARCERIA

O resgate de animais silvestres configura-se como recolhimento de espécimes de vida livre em situação de risco ou que estejam em conflito com a população humana, bem como dos animais que se encontrem em determinada situação que inviabilize o retorno ao seu habitat natural. A pressão antrópica vem causando mudanças no habitat desse grupo, acarretando no deslocamento desses indivíduos em busca de recursos ou por outros motivos, aumentando sua incidência em áreas urbanas. Um dos problemas mais comuns associado à presença de animais silvestres nas cidades é o risco de encontros fortuitos que possam vir a causar danos a pessoas ou animais domésticos, além da possível transmissão de zoonoses. Apesar disso, a principal forma de resgate de fauna silvestre nos centros urbanos ainda é a apreensão daqueles provenientes da criação irregular, ou seja, aqueles animais que não possuem comprovação de origem legal de um criador devidamente autorizado ou proveniente do tráfico de animais silvestres.

Para lidar com esses problemas, as autoridades ambientais competentes devem implementar medidas para captura, atendimento médico e destinação da fauna silvestre. É importante, no entanto, que essas medidas sejam tomadas com o máximo cuidado a fim de minimizar o estresse e o sofrimento desses animais. Vale ressaltar que a simples remoção destes indivíduos, não configura-se como uma solução permanente para o problema. Para prevenir a presença de animais silvestres nas cidades, é necessário adotar medidas de conservação da natureza, como a preservação de áreas naturais próximas às áreas urbanas, a implementação de políticas de gestão de resíduos e a promoção da educação ambiental. Em suma, o problema da fauna que transita nas cidades e são passíveis de resgate por parte dos órgãos ambientais competentes é uma questão complexa que exige medidas cautelosas para garantir a segurança tanto dos animais de vida livre, quanto das populações humanas. É salutar que essas medidas sejam tomadas em conjunto com estratégias de conservação da natureza a longo prazo, a fim de dirimir os conflitos entre os seres humanos e a fauna silvestre.

De forma geral, todo resgate de fauna tem como objetivo final a devolução do animal ao seu habitat natural embora nem sempre isso seja possível ou imediato. Diversas entidades como o próprio Instituto Brasília Ambiental, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama), o Batalhão de Polícia Militar Ambiental do Distrito Federal (BPMA/DF), entre outros, fazem a apreensão ou resgate de animais silvestres. Quando é possível, o animal capturado é imediatamente reintegrado à natureza. Esta ação simples não é adotada nas situações em que o animal necessita de cuidados especiais como no caso de um ferimento, se for filhote ou quando a soltura não é possível em razão, por exemplo, da necessidade de aguardar o devido trâmite administrativo (que definirá se o espécime realmente encontrava-se em condição irregular). Quando não ocorre a soltura imediata, o animal é encaminhado ao Centro de Triagem de Animais Silvestre do DF (Cetas/DF), que é operado pelo Ibama e situa-se no interior da Floresta Nacional de Brasília (Flona/DF), na região administrativa de Taguatinga. O animal permanece no Cetas/DF até que tenha condições jurídicas e esteja apto clinicamente ao seu retorno à natureza.

Um dos grandes gargalos do Distrito Federal referente à temática, gira em torno do atendimento a animais silvestres que necessitam de cuidados especiais. Muitas vezes, o animal sofreu maus-tratos, encontra-se ferido ou por se tratar de um filhote necessita de atendimento especial. Tais indivíduos precisam receber atendimento veterinário, medicamentos, alimentação especial ou até passar por procedimentos cirúrgicos.

Vê-se como oportuno do ponto de vista de eficiência como de um melhor aparato para o atendimento das demandas relativas a esses indivíduos sob tutela do Estado, a unificação dessas demandas sob um guarda-chuva

viabilizado pela parceria, no qual o parceiro possui a capacidade técnica necessária para executar tais medidas, sob supervisão do órgão ambiental. Salienta-se que não havia no governo do Distrito Federal estrutura física e de pessoal para execução da atividade de atendimento e reabilitação de fauna silvestre. Esta parceria tem por objetivo prestar auxílio aos procedimentos de apreensão, cuidados com a saúde, acondicionamento e destinação final dos animais de vida livre, com vistas a atender às ações de fiscalização, resgate de fauna em ambiente urbano, combate aos ilícitos relacionados a maus-tratos e também as entregas voluntárias de animais silvestres. Nesse cenário, as instituições partícipes podem chegar a uma resolução do problema de tratamento médico veterinário e reabilitação das espécies nativas, sem comprometer equipe, materiais, e garantindo assim a perpetuidade do serviço. Por fim, o Anexo I do presente documento apresenta um fluxograma do funcionamento da parceria com um resumo das atribuições dos partícipes do processo.

APRESENTAÇÃO DA SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA

A Sociedade Paulista de Medicina Veterinária - SPMV -, fundada em 10 de junho de 1929, é uma associação sem fins econômicos, regularmente constituída desde 1976, possuindo as finalidades de assistência à saúde, educação e defesa da prerrogativa médico-veterinária. Tem, como princípios, a representação de seus associados, permitindo a livre associação de profissionais, tanto médicos veterinários, quanto de outras áreas de atuação; a formação, capacitação e aprimoramento do profissional médico-veterinário e profissionais de outras formações que se interessem pela Medicina Veterinária, por meio da oferta de cursos de graduação e pós-graduação, cursos de aprimoramento, e cursos de extensão; e, por fim, seu princípio de assistência à saúde se materializa com a implantação, execução, desenvolvimento e gestão de serviços de atendimento médico-veterinário público, sendo peça fundamental das Políticas Públicas em Saúde Única e Bem-Estar Animal. Seu trabalho, ainda, abrange diversas áreas, como a clínica, a cirurgia, a nutrição animal, a patologia, entre outras.

Sua influência no Estado de São Paulo e no Brasil é notória. Foi um dos atores-chave para a criação do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo, que funcionou na sede da SPMV durante seus primeiros anos de existência. Teve, também, papel fundamental na fundação de outras associações voltadas à Medicina Veterinária, como a Sociedade Brasileira de Dermatologia Veterinária e a Academia Paulista de Ciências Veterinárias.

Ao longo de sua história, a SPMV tem desempenhado um papel importante na promoção do conhecimento científico e na capacitação dos profissionais da área. Através de cursos, congressos, simpósios e eventos científicos, a SPMV busca atualizar seus membros e promover o intercâmbio de informações entre os profissionais. Além disso, a instituição tem se empenhado para fomentar a pesquisa científica, a disseminação do conhecimento técnico-científico por meio de publicações, revistas e periódicos especializados e o desenvolvimento de Políticas Públicas em Saúde Única em parceria com a Administração Pública, desde o planejamento até a implantação, monitorando, no transcorrer da execução, a capilaridade das ações desenvolvidas. Sua atuação em colaboração à Administração Pública, formulando e executando políticas públicas voltadas à saúde e ao bem-estar animal, pavimenta um caminho de respeito e acolhimento.

EQUIPE TÉCNICA E DE APOIO PARA FUNCIONAMENTO DA PARCERIA

A Tabela 1 descreve a equipe técnica e de apoio necessária para operar o centro provisório e a instalação definitiva:

Tabela 1: Descrição da formação dos profissionais necessário, bem como suas funções e as quantidades

EQUIPE TÉCNICA	FUNÇÃO	QUANTIDADE CENTRO PROVISÓRIO	QUANTIDADE CENTRO DEFINITIVO
RESPONSÁVEL TÉCNICO	<u>Atividades de Responsável Técnico:</u> pela legalidade e manutenção da saúde animal e ambiental, promover o bem estar dos animais sob sua responsabilidade.	1	1
COORDENADOR VETERINÁRIO	<u>Atividades de Coordenação:</u> Liderar a equipe de veterinários, aprimorandos e estagiários de medicina veterinária; Auxiliar veterinários no recebimento; triagem; marcação e tratamento de animais encaminhados; Elaboração de laudos, relatórios e atestados a ser enviados ao Brasília Ambiental; Realizar comunicação direta, se necessário, entre os órgãos autorizados quanto ao recebimento e tratamento de animais; Gerenciar o controle de medicações; Realizar a comunicação com empresa de coleta de resíduos; Gerenciar registros de controle de entrada e saída dos animais no sistema eletrônico; Assegurar que funcionários estarão seguindo as normas de biossegurança; Comunicação com o órgão responsável caso algum animal mantido sob cuidados tenha como suspeita ou diagnóstico zoonoses; Garantir que a conservação e o armazenamento dos alimentos disponíveis para os animais mantidos sob cuidados sejam o adequado; Realização de cursos de capacitação para equipe de funcionários e colaboradores; Execução do controle sanitário dos animais silvestres; Desenvolver e efetuar projetos de pesquisa, de interesse da instituição.	1	1
BIÓLOGO Supervisor	<u>Atividades de Supervisão:</u> Liderar a equipe de biólogos e tratadores; Elaborar Plano de Manejo e Bem-estar para cada classe de vertebrado inserido no local; Elaborar Plano de Reabilitação de animais silvestres; Elaborar Plano de Manejo e Transporte de animais silvestres; Elaborar e gerenciar Plano de Enriquecimento Ambiental; Instruir sua equipe sobre planos de manejo, contenções, reabilitações e avaliar animais quanto a aptidão para reintrodução ao seu respectivo habitat; Adequações, quanto às normas para recintos de manutenção; tratamento; reabilitação e quarentena; Acompanhar, se solicitado, as solturas e destinações; Planejar ações de Educação Ambiental; Efetuar e coordenar rondas periódicas para avaliação dos animais nos respectivos recintos;	1	1
BIÓLOGO	Auxiliar a elaborar Plano de Manejo e Bem-estar para cada classe de vertebrado inserido no local; Auxiliar a Elaborar Plano de Reabilitação de animais silvestres; Auxiliar a Elaborar Plano de Manejo e Transporte de animais silvestres; Auxiliar a Elaborar e gerenciar Plano de Enriquecimento Ambiental; Auxiliar nas reabilitações e nas avaliações animais quanto a aptidão para reintrodução ao seu respectivo habitat; Auxiliar na reabilitação e quarentena; Acompanhar, se solicitado, as solturas e destinações; Auxiliar no Planejamento das ações de Educação Ambiental; Efetuar rondas periódicas para avaliação dos animais nos respectivos recintos.	0	1
MÉDICO VETERINÁRIO	<u>Especialidade Clínica Medica/Internação:</u> Veterinário especializado, com experiência em atendimento clínico de animais silvestres/exóticos; Recebimento de pacientes para triagem, realizar a primeira consulta; avaliar lesões físicas; parâmetros fisiológicos; nível de consciência; realizar marcação; pesagem e distinção de sexo (quando possível); Preenchimento de fichas técnicas informando o estado do animal; Reavaliar periodicamente pacientes internados sob	1	2

	sua responsabilidade; Realizar assistência ao paciente; administração de medicação; curativo; aferição de parâmetros fisiológicos; sinais vitais; coleta de exames laboratoriais; preenchimento de fichas diárias a respeito do quadro do paciente; encaminhamento para o setor responsável nos casos onde exista a necessidade de exames de imagem, sedação, cirurgia e alta médica.		
MÉDICO VETERINÁRIO	<u>Especialidade Cirurgião tecidos moles e ortopedia:</u> Veterinário Especializado em animais silvestres/exóticos com experiência; Responsável por procedimentos cirúrgicos de tecidos moles e ortopédicas assim como, executar e controlar cirurgias; preparar o centro cirúrgico; acompanhar o paciente no pré e pós-operatório; preencher fichas técnicas cirúrgicas dos pacientes; solicitar exames laboratoriais e de imagem caso haja necessidade para complementação do sucesso cirúrgico; acompanhar o tratamento pós cirúrgico.	1	1
MÉDICO VETERINÁRIO	<u>Especialidade Anestesiata:</u> Veterinário especializado em anestesia de animais silvestres/exóticos contendo experiência; avaliar exames laboratoriais para julgar se o animal está apto para receber fármacos e tranquilizantes; minimizar o risco da intervenção cirurgia estabilizando os parâmetros do paciente; administrar fármacos para diminuir a dor; realizar sedação para melhor avaliação visando a diminuição do estresse.	1	1
MÉDICO VETERINÁRIO	<u>Especialidade Ultrassonografia/exame de imagem:</u> Veterinário especializado em ultrassonografia com experiência em conhecimentos anatômico e fisiológico de cada espécie; conduzir exame de ultrassom para chegar ao melhor diagnóstico.	1	1
MÉDICO VETERINÁRIO	<u>Especialidade Medicina Integrativa/Reabilitação médica:</u> Médico veterinário especializado em técnicas de medicina integrativa como laser, acupuntura com conhecimento em manejo de feridas.	1	1
MÉDICO VETERINÁRIO	<u>Especialidade Oftalmologista:</u> Médico veterinário especializado em oftalmologia, com experiência; realizará consultas e exames oftalmológicos em pacientes que necessitam de tratamento.	1	1
MÉDICO VETERINÁRIO (aprimorando)	Acompanhar tratamento dos animais internados; auxiliar a equipe multidisciplinar de veterinários; realizar atendimentos de pacientes com afecções; monitorar pacientes na internação, coletar materiais biológicos, auxiliar na preparação do paciente em exames de imagem, realizar plantões previamente acordados.	3	4
ZOOTECNISTA	Zootecnista formado com experiência; responsável pela formulação e manejo da dieta de animais silvestres/exóticos de acordo com a necessidade nutricional de cada espécie, suprindo a necessidade de cada espécime encaminhado para o Centro de Triagem.	1	1
TRATADOR	Deverá possuir experiência com animais silvestres/exóticos de no mínimo um ano. Terá como função/responsabilidade: manejar animais, alimentar animais, monitorar saúde e comportamento de animais, tratar sanidade de animais, higienizar animais e recintos, realizar atividades de apoio.	2	4
SERVIÇOS GERAIS	Auxiliar na limpeza e organização de materiais de limpeza.	1	2
PREPARADOR DE ALIMENTOS	Preparar/higienizar, organizar alimentos e estoque, distribuir e receber alimentos/entregas	1	2
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	Realizar atividades de apoio administrativo, elaborar documentos e relatório, organizar documentos e licenças, realizar controle de estoque, gerir recursos humanos e contratos.	1	1
TOTAL		18	24

RECEPÇÃO, TRIAGEM E MARCAÇÃO

Os animais a serem recebidos serão oriundos de resgate ou apreensão dos órgãos previamente informados pelo Brasília Ambiental. Caso uma instituição não autorizada deseje emergencialmente entregar um animal ao parceiro, esta entrega poderá ser pontualmente autorizada por um dos membros da comissão executora da parceria. Excepcionalmente será aceita a entrega voluntária por particular de animal ferido ou doente, porém, a SPMV não fará qualquer divulgação desta possibilidade, tampouco vai fomentar tal iniciativa no centro provisório. Para fins de definição, entende-se por:

- **Resgate:** ocorre quando o animal de vida livre é socorrido pelos órgãos ambientais necessitando de atendimento clínico-cirúrgico.
- **Apreensão:** ocorre quando o animal é retirado da posse de um particular por estar de forma ilegal (Lei n.º 9.605/1998).
- **Entrega voluntária:** animal que foi voluntariamente entregue pelo particular de forma que a posse do animal passa a ser de responsabilidade do Estado não podendo o particular requerê-lo no futuro.

PROCEDIMENTOS DA RECEPÇÃO/RECEBIMENTO PARA AVES, MAMÍFEROS, RÉPTEIS, PEIXES E ANFÍBIOS

O material utilizado para a recepção será computador, ficha cadastral eletrônica (prontuário) de entrada específica (aves, mamíferos, répteis, peixes e anfíbios) e Termo de Entrega de Animal Silvestre ao funcionário do órgão ambiental ou cidadão que realizou o processo. Nesse escopo, o procedimento ocorrerá na seguinte ordem:

1. O responsável pela entrega deve se identificar na portaria do Centro, onde vigilantes irão encaminhá-lo a um profissional da equipe;
2. O profissional responsável pelo recebimento preencherá o Termo de Entrega de Animais Silvestres no sistema eletrônico, com o auxílio do responsável pela entrega. O Termo poderá ser impresso em duas vias, sendo a primeira via entregue ao responsável pela entrega do(s) animal(animais) e a segunda via a ser arquivada no Centro. É fundamental que o Termo seja assinado pelo entregador e pelo receptor. O preenchimento e assinatura poderá ocorrer de forma digital com os documentos arquivados no centro e uma via digital enviada por email ao responsável pela entrega do animal; e
3. Feito isso, o responsável pela entrega poderá ser liberado e assim dar prosseguimento a recepção ao animal. Após documentação de dados, o animal será encaminhado para sala de triagem onde serão observadas possíveis alterações físicas, clínicas e comportamentais.

O preenchimento das informações do sistema eletrônico de prontuários se dará conforme modelo abaixo que poderá ser alterado pelo órgão ambiental distrital a qualquer momento sem necessidade de alteração do plano de trabalho, desde que para melhoria das informações coletadas. **Os formulários de entrada/recebimento com dados dos animais serão criados e administrados pelo Brasília Ambiental no ambiente do sistema Observatório da Natureza e Desempenho Ambiental - ONDA do órgão, ao qual alimentará banco de dados próprio e permitirá auditar as informações registradas.** Esse formulário servirá de controle e para fins de aferição de parte das metas estipuladas, a saber: quantidade de animais atendidos, quantidade de animais acondicionados e quantidade de animais marcados.

Tabela 2: Termo de Entrega de Animais Silvestres

Termo de Entrega/Recebimento de Animais Silvestres - TEAS	
RGV Nº	Todo o animal receberá um número sequencial na entrada, acompanhado das iniciais AV para ave, MA para mamífero RE para répteis, conforme exemplo: AV 001/23, MA 001/23, RE 001/23, PE 001/23, ANF 001/23. Deverá ser registrado um RGV (registro) para cada animal que der entrada no Centro de Triagem;
Data de entrada	Data em que o animal foi recebido no Centro de Triagem
Nome Comum	
Nome Científico	

Nº Marcação	Caso o animal já possua marcação deverá ser informada também
Órgão de entrega	Informar o órgão que está entregando o animal
Nome do servidor/Matrícula	Nome do servidor que está entregando o animal se for ente da administração federal ou distrital
Nome do responsável pela entrega voluntária e CPF	Caso se trate de entrega voluntária
Telefone	Preencher telefone tanto no caso de resgate como entrega voluntária
Procedência	De onde veio o animal, essa informação é importante, pois após os procedimentos necessários o animal poderá ser realocado no mesmo local onde foi resgatado, se possível.
Local	
Hora da captura/Hora da entrega	
Tipo de entrada	Especificar se foi apreensão, resgate ou entrega voluntária
Dados do infrator (Preenchimento no caso de apreensão)	
Número do termo de apreensão ou TCO (Preenchimento no caso de apreensão)	
Foto	Foto do animal (para todos os animais que recepcionados)
Idade do animal	Descrever se é filhote, jovem ou adulto se for possível
Estado Geral do animal	Descrever se o animal está ferido ou aparentemente saudável

PROCEDIMENTOS DE TRIAGEM DOS ANIMAIS

Material: Computador com ficha cadastral do animal e informações do recebimento do animal no Centro.

Local: Salas distintas para animais com suspeita de doença infectocontagiosa e animais sem suspeita de doenças infectocontagiosas.

Assim que o animal for entregue receberá uma numeração, passará por triagem, que consiste na avaliação veterinária, no qual será avaliado seu nível de consciência, possíveis lesões físicas, faixa etária, sexo (se possível), nível de estresse, fotografado, pesado (se possível) e ao final, marcado. Caso o animal entregue já possua marcação, a mesma será mantida e utilizada para fins de controle no Termo de Entrega/Recebimento de Animais Silvestres - TEAS e no prontuário médico.

Primeiramente será realizada avaliação de alterações físicas que consiste na investigação para constatar possíveis fraturas, lesões de pele, integridade de penas/escamas. Logo após será realizada as avaliações clínicas e comportamentais em que será avaliado coloração e integridade de penas (aves), avaliação da coloração e integridade de escamas (répteis), consciência, sintomas de alterações neurológicas, escore corporal, coloração de mucosas, existência de placas esbranquiçadas em orofaringe, existência de secreção em narinas e boca e indícios de diarreia, entre outras.

Estes procedimentos servirão como base para a elaboração da ficha de avaliação no qual o(a) veterinário(a) irá descrever as possíveis alterações, via sistema eletrônico. Nos casos que forem observados suspeitas de doenças infectocontagiosas, o espécime será encaminhado para a sala de isolamento (afastados dos animais saudáveis) compostos por baías e caixas adaptadas de plástico. Ao adentrar no local de isolamento o profissional deverá colocar propé, capote,

máscara e óculos de proteção, e após preparação do animal serão realizados exames específicos, com o espécime acomodado até a liberação do laudo de exames.

Caso o resultado do exame específico confirme doença infectocontagiosa, o indivíduo será encaminhado para internação “Infectocontagiosa”, caso o resultado do exame for negativo para doença infectocontagiosa, o animal deverá ser encaminhado para “Internação geral”. Em casos em que não houver alterações, ou seja, o animal estiver em perfeitas condições clínicas, este passará pelo procedimento de marcação e será encaminhado para o recinto adequado (reabilitação ou para espera de destinação). Os recintos serão identificados com Placa de Identificação, contendo as informações do animal, a saber: identificação individual, nome popular, nome científico, cuidados específicos, alimentação, origem (apreensão ou resgate).

Após a acomodação do animal, o veterinário responsável deverá solicitar a disponibilização da alimentação para o(a) biólogo(a) que ficará a cargo dos cuidados. Depois de efetuados todos os trâmites anteriores, o(a) veterinário(a) responsável deverá preencher um prontuário relatando todas as informações relevantes ao atendimento inicial e alimentação diariamente até a liberação ou óbito do animal.

O sistema eletrônico de prontuário (Vetus) será dividido em animais acomodados e animais em tratamento, no qual será possível ter acesso aos dados da data de entrada, marcação, prontuário médico, das atividades de enriquecimento ambiental e data de saída/alta médica/óbito.

MARCAÇÃO

Todos os espécimes recebidos passarão por procedimento de marcação e serão registrados no Termo de Entrega/Recebimento de Animais Silvestres - TEAS em seus prontuários, é importante destacar que, mesmo animais que cheguem ao Centro em estado grave de saúde, passarão por marcação, e que essa marcação será retirada e arquivada juntamente à ficha individual nos casos de óbito, dessa forma, possibilitando o rastreamento das informações.

Entende-se por marcação, procedimento de identificação individual do espécime, utilizando métodos adequados à espécie, a fim de contemplar as regras estabelecidas na Resolução do Conama n.º 487, de 15 de maio de 2018, que dispõe a respeito de definir os padrões de marcação de animais da fauna silvestre e exótica em todo o território nacional torna como regra o seguinte padrão:

- A. Mamíferos - Para o grupo será utilizado sistema eletrônico (transponder), que será inserido na região escapular com o auxílio do aplicador. Nos casos de espécimes que apresentam carapaças como no caso dos tatus, o transponder será inserido no membro torácico direito.
- B. Aves - Para o grupo serão utilizadas anilhas. No caso de impossibilidade de anilhamento, de pequeno e médio porte, as aves serão marcadas por sistema eletrônico (transponder) no músculo peitoral. Para aves de grande porte, na impossibilidade de anilhamento, o transponder será inserido na região escapular.
- C. Répteis - Para o grupo será utilizado sistema eletrônico (transponder), que será inserido na região caudal ou no membro torácico direito, de acordo com as características de cada grupo. Na região caudal para os representantes da ordem Squamata e Crocodilia, e em Testudines na região do membro torácico direito.

Materiais que serão utilizados para o procedimento: Aplicador de transponder, transponder/microchip, anilha, e alicate para colocação de anilha.

O Brasília Ambiental poderá requisitar ao Centro a realização de marcação de animais silvestres em específico, desde que não tenha atingido a meta do mês. A demanda será oficializada por ordem de serviço da comissão de gestão da parceria.

GESTÃO DE PRONTUÁRIOS ELETRÔNICOS

O prontuário médico pode ser definido como o documento único constituído de um conjunto de informações, sinais e imagens registradas, geradas a partir de fatos, acontecimentos e situações sobre a saúde do animal e a assistência a ele prestada, de caráter legal, sigiloso e científico. O documento possibilita a comunicação entre membros da equipe multiprofissional e a continuidade da assistência prestada ao animal.

O sistema de prontuário médico a ser utilizado (Vetus) é integralmente eletrônico e online, que permite a todos os membros da equipe técnica e equipe administrativa acesso remoto e em tempo real a todas as informações do atendimento médico veterinário sobre os pacientes. Ademais, funciona em fluxo de “esteiras”, no qual o prontuário do paciente é encaminhado entre os setores de atendimento, otimizando o processo. Pelo aplicativo é possível registrar os animais, atendimento, procedimentos e conseqüentemente visualizar o histórico veterinário e relatórios de atendimentos gerados. O sistema ainda prevê bloqueio eletrônico a fim de impedir alterações/inclusões de procedimentos 48h após sua realização.

Com a finalidade de manter o alinhamento às práticas modernas de gestão, a SPMV manterá uma Comissão de Revisão de Prontuários. Além disso, a OSC dispõe de equipe exclusiva para avaliação da qualidade e diversidade das informações dos prontuários, a fim de realizar auditoria interna nas informações inseridas neles. A auditoria consiste em filtrar possíveis erros de lançamento para certificação de quais procedimentos são efetivamente executados, não sendo passadas despercebidas as medicações utilizadas, curativos, procedimentos anestésicos e/ou cirúrgicos. Os apontamentos de lançamentos incorretos ou a ausência deles são listados com as considerações dos auditores, listagem esta que é entregue ao(a) coordenador(a) responsável pela unidade a fim de realização das cobranças das correções junto à equipe.

Por fim, a equipe técnica do Instituto Brasília Ambiental terá acesso integral ao sistema de prontuários para monitoramento dos serviços prestados, conferência e fiscalização de todas as atividades. Esse formulário servirá de controle e para fins de aferição de parte das metas estipuladas, a saber: exames laboratoriais, exames de imagem, internações, e cirurgias realizadas.

MANEJO, HIGIENIZAÇÃO, QUARENTENA, TRANSPORTE, ALIMENTAÇÃO E ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL

MANEJO

Atividades de manejo: contenção, limpeza e alimentação dos espécimes sob cuidados no Centro. As contenções somente irão ocorrer após a autorização, descritas conforme Tabela 3.

Todos os manejos ocorrerão seguindo normas de segurança e com utilização de Equipamentos de Proteção Individual - EPIs sempre realizados pela equipe (Médicos Veterinários, Biólogos e cuidadores) capacitados a executarem os métodos de contenção física e química. Para o manejo será observado a espécie, idade, o sexo do animal, comportamento natural, o recinto ou área onde será realizada a contenção, e a distância de deslocamento do animal, a fim de garantir o procedimento correto que ocasione menos stress aos animais.

Animais saudáveis que estiverem aguardando destinação serão acomodados em recintos planejados e equipados com ferramentas de enriquecimento ambiental, separados de acordo com classes: aves, mamíferos, répteis, peixes e anfíbios. No setor de aves os espécimes serão divididos de acordo com seus tamanhos e ou hábitos (predador e presas, por exemplo), sendo, pequenas aves (passeriformes, dividido em dois grupos de tamanho), aves de porte médio (psitacídeos, cracídeos, rapinantes) e de grande porte (ratitas). O setor de mamíferos os espécimes serão divididos em recintos de pequenos mamíferos (pequenos primatas, pequenos marsupiais, entre outros), mamíferos de porte médio (primatas, tamanduás mirins, canídeos, tatus, quatis, pequenos felídeos, entre outros), mamíferos de porte grande (onças, antas, veados, lobo-guará, tamanduá bandeira, cachorro-do-mato).

Em caso de confrontos, os indivíduos serão separados e avaliadas possíveis lesões para destiná-los, se necessário, ao setor adequado do hospital veterinário. Caso seja identificado os espécimes causadores da briga, esses serão

remanejados de para outros locais. Em caso de disputas entre mamíferos de pequeno e médio porte, será realizada contenção física.

Será realizado até o terceiro mês de funcionamento da parceria a elaboração de documentos que irão nortear a realização das atividades (POPs - Procedimentos Operacionais Padrão, Fluxogramas e Chaves de Decisão), e terão sua revisão realizada semestralmente.

Tabela 3: Procedimento de manejo por grupo de animal

Contenção física		
Grupo	Representante / porte	Procedimento
Anfíbios	Anura, Gymnophiona e Caudata	O manejo é feito com as mãos usando luvas de látex sem talco e umedecidas.
Répteis	Serpentes	O manejo ocorre utilizando-se gancho herpetológico e pinção.
Répteis	Quelônios	Manejo é feito com as mãos usando luvas de raspas de couro.
Répteis	Crocodilianos	O manejo ocorre utilizando-se cambão e puçás. Utilizar cordas, linhas de borracha ou fitas adesivas para amarrar os membros e para passar ao redor da boca impedindo que o animal abra a cavidade oral.
Aves	Psitacídeos e Passeriformes	O manejo é feito com auxílio de puçá, toalhas ou pano.
Aves	Ratitas	O manejo é realizado com a utilização de um Gancho em "S" e um capuz preto que é colocado por cima da cabeça
Aves	Galliformes/Cracídeos/ Anatídeos	O manejo é realizado com redes e puçás.
Mamíferos	Mamíferos de pequeno e médio porte	O manejo é realizado com luva de couro, puçás, cambão ou gaiola de contenção.
Mamíferos	Mamíferos de grande porte	Para a realização do manejo será necessária contenção química, obrigatoriamente.

HIGIENIZAÇÃO

As medidas sanitárias são condutas que visam impedir a entrada de agentes patogênicos, visando controlar, prevenir, reduzir ou eliminar riscos inerentes às atividades, evitando a contaminação dos indivíduos mantidos sob cuidados no Centro. Abaixo, segue a descrição das ações realizadas para o local provisório e definitivo.

Centro Provisório

A limpeza com água e detergente de todo o Centro, baias e locais de acomodação dos animais, potes utilizados para a alimentação e disponibilização de água ocorrerão diariamente. A troca do substrato ocorrerá sempre que necessário, e sempre que os animais forem retirados de suas acomodações definitivamente essas passarão por higienização completa, que consiste na limpeza e a utilização de vassoura de fogo para eliminar qualquer agente patológico que possa permanecer no ambiente. Todos os dejetos gerados durante os processos seguirão para descarte conforme o modelo de gestão de resíduos.

Centro definitivo

Será realizada a varredura/rastelagem diária dos recintos assim como a lavagem dos cambiamentos e áreas de circulação com água corrente e produtos de limpeza adequados. Os restos de alimentos retirados no processo de higienização serão destinados para a área de armazenamento, os quais poderão ser utilizados na compostagem, e os demais dejetos seguirão para descarte conforme o modelo de gestão de resíduos. Ainda serão instalados pedilúvios na entrada de cada setor, para que seja realizada a higienização dos calçados, servindo assim como uma barreira contra possíveis patógenos.

Os recintos onde estarão animais abrigados com hábitos aquáticos ou semiaquáticos terão sua higienização conforme os demais, sofrendo alteração somente na limpeza dos tanques, pois esses terão sua própria rotina de higienização. Essa rotina poderá ser semanalmente, quinzenalmente ou a cada três dias.

Sempre que ocorrer a retirada de algum espécime, seja para troca de recinto, destinação ou em caso de óbito no interior do recinto, o mesmo passará por higienização completa, que consiste nos processos de limpeza supracitados e a utilização de vassoura de fogo. Outro procedimento que poderá ser adotado é o uso de cal virgem (óxido de cálcio) para eliminação de qualquer agente patológico que possa permanecer no ambiente.

QUARENTENA

O objetivo da quarentena é prevenir a entrada de agentes infecciosos e parasitários para um grupo de animais em cativeiro, instituindo assim um procedimento de medicina preventiva. A duração da quarentena pode variar de 10 dias até 3 meses dependendo da espécie e da doença. Serão separados na quarentena animais silvestres e exóticos/híbridos.

Programa de quarentena: consiste na identificação do animal, tempo de quarentena (depende de cada classe/espécie), protocolo de exames clínicos, protocolo de exames laboratoriais, protocolo de vermifugação e vacinação, destinação de resíduos (alimentos, água, fezes, entre outros) e protocolo de medidas sanitárias. A área de quarentena será para animais saudáveis que por algum motivo possam ter entrado em contato com algum agente infectocontagioso ou com alguma suspeita, por isso, será separado para observar caso haja sintomas de enfermidade.

Animais diagnosticados com doenças infectocontagiosas: serão mantidos em áreas de isolamento, iniciando o período de tratamento, sendo adotados condutas para minimizar a dispersão das doenças. Os materiais de manejo devem ser específicos e exclusivos para a área como, caixas de transporte, vassouras, pás, rodos, lixeiras, materiais de contenção. Ademais, observado os seguintes procedimentos:

1. funcionário exclusivo para o trato de animais e áreas contaminadas;
2. local isolado dos demais animais;
3. baias destinadas somente para espécies acometidas; e
4. funcionários com EPIs adequados para evitar contaminação cruzada.

Haverá um processo/programa de desinfecção em botas, aventais, materiais de contenção e manejo. Roupas de trabalho usadas por funcionários que tenham contato com a área de quarentena e da ala das doenças infectocontagiosas serão lavadas no Centro, separadamente de outros tecidos.

No espaço provisório terá uma ala de acomodação de animais apreendidos e resgatados saudáveis, sendo observado durante a estadia possíveis alterações clínicas e comportamentais, até a destinação pelo órgão competente. Caso o animal apresente alterações de saúde na área de acomodação para animais saudáveis, será destinado ao setor de cuidados veterinários.

No espaço definitivo os animais em quarentena ficarão em um local (recintos) separados dos demais, por classe/espécie, em constante observação e avaliação de alterações clínicas e físicas.

Procedimentos de Quarentena para casos de suspeita de Gripe Aviária

A Influenza Aviária (IA) é uma doença infecciosa que pode infectar aves e mamíferos, incluindo humanos. De acordo com a Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), desde janeiro de 2022, observa-se surtos de Influenza

Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) em aves domésticas e em aves silvestres em diversos países da região das Américas como Argentina, Bolívia, Canadá, Chile, Colômbia, Equador, Estados Unidos, Honduras, México, Panamá, Perú, Uruguai e Venezuela. O vírus influenza subtipo A (H5N1) é predominante nesses surtos e é a primeira vez que se nota uma persistência na ocorrência dos casos nas aves, e de forma prolongada (OMSA,2023).

Até o momento, dentro do que foi observado no mundo, o vírus da Influenza Aviária não infecta humanos com facilidade e, quando ocorre, geralmente a transmissão de pessoa a pessoa não é sustentada. No entanto, sempre que os vírus da Influenza Aviária circulam entre aves, existe o risco de ocorrência esporádica de casos humanos pela exposição a aves infectadas ou ambientes contaminados.

Em virtude do estado alerta para a doença, serão adotados os procedimentos descritos no Plano de Contingência de Influenza Aviária em Humanos do Governo do Distrito Federal e na Nota Técnica Nº. 38/2023 - CGDI/DPNI/SVSA/MS - Orientações para a vigilância da Influenza Aviária em humanos (Documentos disponíveis no link <https://www.saude.df.gov.br/gripe-aviaria>).

TRANSPORTE

Após as devidas contenções, o transporte dos animais será realizado em veículo exclusivo e adaptado, que poderá acomodar as caixas de transporte adequadamente, de acordo com o tamanho e espécie a ser transportada e com a devida distância entre predadores e presa, desta forma, permitindo que o transporte ocorra de maneira segura para os animais e para a equipe.

Vale ressaltar que no momento em que o local definitivo estiver pronto para o início de suas atividades, a equipe do Centro provisório juntamente com a equipe do Brasília Ambiental realizará a movimentação dos indivíduos de um Centro para o outro. Vale ressaltar, que as movimentações somente ocorrerão após todas as documentações estarem devidamente emitidas e anexadas as fichas individuais dos indivíduos, para que assim se possa manter todas as informações arquivadas e de fácil acesso a todos os envolvidos no processo.

ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL

O enriquecimento ambiental faz parte das atividades de manejo, e seu desenvolvimento foca em disponibilizar melhores condições aos animais mantidos sob cuidados humanos. Ambientes enriquecidos com galhos, substratos, abrigos e poleiros proporcionam um local propício para que os indivíduos possam expressar a maior diversidade de comportamentos possível, de modo a refletir no seu bem-estar, aumentando assim suas chances de retorno à natureza.

O enriquecimento ambiental é classificado de acordo com os seus estímulos, podendo ser de natureza alimentar, sensorial, físico-sensorial, estrutural, cognitivo e social. Durante as atividades, serão desenvolvidas ações dentro dessas classificações, observado a necessidade de cada indivíduo. Abaixo, segue breve explicação das classificações:

- A. Enriquecimento alimentar: consiste em tipos e frequências da disponibilização dos alimentos, como por exemplo a dispersão pelo recinto.
- B. Enriquecimento sensorial: Sons da natureza e diferentes texturas fornecidos aos animais com o objetivo de estimular os sentidos.
- C. Físico-sensorial : lâmpadas, cordas, aquecedores e tanques.
- D. Estrutural: instalação de cordas, troncos, abrigos entre outros, com o objetivo alterar o ambiente onde o espécime é mantido.
- E. Enriquecimento cognitivo: Disponibilização de objetos com o objetivo de estimular a atividade física e manipulação.
- F. Enriquecimento Social: Manejo de indivíduos na composição de um grupo de animais cativos.

As atividades de enriquecimento ambiental serão planejadas previamente para oferecer estímulos que sejam compatíveis com o comportamento específico de cada espécie, com a disponibilização de situações similares às encontradas na natureza. Será elaborado um cronograma semanal, por meio de tabela organizacional, que ficará

disponível para consulta online pelas comissões de gestão da parceria. Essas tabelas serão elaboradas de acordo com a demanda individual ou do grupo que estiver no recinto, determinada após avaliação comportamental, que ocorrerá previamente.

Os espécimes em tratamento não irão passar por atividades que as coloquem em risco, assim como será avaliado a capacidade de cada indivíduo interagir com as atividades propostas. Outrossim, os animais irão ser submetidos a rodízio de estímulos, para que as atividades de enriquecimento ambiental possam atingir o seu ponto focal, que é, manter os espécimes sob cuidados em sua melhor condição física e mental.

ALIMENTAÇÃO

No setor da nutrição haverá planilha alimentar (que permitirá acesso remoto pelo Brasília Ambiental) para cada espécime acomodada, a qual deverá possuir os números de registro (número de identificação/marcação) que constar no Termo de Entrega/Recebimento de Animais Silvestres - TEAS. Todas as alterações das dietas serão realizadas de acordo com a necessidade e considerando a evolução do indivíduo e pesagens atualizadas, principalmente nos casos de filhotes e pacientes em tratamento.

Tabela 4: Quadro resumo da alimentação a ser fornecida/grupo

Grupo de animais	Alimentação
Aves adultas	Frutas, legumes, folhagens, ovos, ração extrusada e peletizadas de acordo com o tamanho e necessidade da ave.
Aves neonatais e pediátricas	Papa para filhotes podendo ser acrescentado, de acordo com a idade, no período de adaptação frutas, legumes e rações.
Mamíferos adultos	Frutas, legumes, folhas, rações de acordo com a espécie.
Mamíferos neonatos e pediátricos	Leites artificiais específicos com suplementos nutricionais.
Répteis (neonatos, pediátricos e adultos)	Proteínas de origem animal (carne ou frango), cobaias (ratos, preás ou camundongos ou patês hipercalóricos protéicos), legumes, frutas, insetos e folhagem.
Peixes	Ração específica para espécies recebidas
Anfíbios	Ração específica e suplementação com invertebrados (exceto para animais em tratamento)
Pacientes convalescentes	Papa para filhotes, rações úmidas e suplementos hipercalóricos

ATENDIMENTO CLÍNICO (INCLUINDO EMERGENCIAIS)

Compreende o primeiro atendimento médico veterinário. As consultas de clínica médica serão ofertadas diariamente, 24 horas por dia, durante os sete dias da semana, incluindo feriados. Utilizando-se dos EPIs necessários, o médico veterinário realizará a anamnese, exame clínico e comportamental, marcação, e preenchimento do prontuário do paciente nessa etapa.

O médico veterinário encaminhará o paciente de acordo com espécie, idade e acometimento para o setor responsável, bem como a liberação dos prontuários e encaminhamento das fichas para o setor de destino.

Tipos de consultas: As consultas disponibilizadas com especialistas serão ortopedia, oftalmologia, cirurgia (tecidos moles/ortopédicos) e medicina integrativa se o clínico geral julgar necessário.

Materiais utilizados: Computadores, Sistema operacional de fichas eletrônicas, EPIs; Mesa de atendimento/maca, Armário de medicações/insumos e insumos hospitalares.

Tabela 5: Procedimentos a serem realizados no Atendimento Clínico Geral

1 - Atendimento clínico (comum a todos os táxons, exceto peixes)*		
Escore corporal	Locais de lesão	Quantidades de lesões (mensuração com ajuda do paquímetro)
Mucosa Corporal (hipocorada/normocorada /ictérica /cianótica / congesta)	Temperatura corporal (aferição com termômetro digital)	Pressão Arterial Não Invasiva (doppler), quando necessário
Glicemia (quando necessário)	Auscultação cardíaca e pulmonar/percussão	Presença de ectoparasitas
Se necessário, conduta profilática de vermifugação	Nível de consciência (alerta, apático, coma, excitado, inquieto)	Coleta de exames laboratoriais (teste para diagnóstico e para doenças infecciosas se houver a suspeita)
Exames de imagem solicitados (quando necessário)	Observações adicionais de acordo com a característica de cada espécie	Prognóstico
Medicações e curativos necessários para o tratamento	Possível diagnóstico	Encaminhamento para o setor responsável
2 - Atendimento clínico específico às Aves (além daqueles do item 1)		
Nível de Hidratação (mensurado por porcentagem): avaliação de turgor cutâneo e TPC	Avaliação de cavidade oral/bico; condutos auditivos; olhos; narinas, penas glândula uropigial e cloaca	Avaliação do sistema locomotor/membros
Palpação Abdominal	Marcação (anilha e transponder)	Avaliação neurológica/reflexos (palpebral, corneano e interdigital)
3 - Atendimento clínico específico aos Mamíferos (além daqueles do item 1)		
Nível de Hidratação (mensurado por porcentagem)	Avaliação de cavidade oral; condutos auditivos; olhos; narinas	Avaliação do sistema locomotor/membros
Palpação de Linfonodos; Palpação Abdominal	Avaliação neurológica/reflexos	Marcação (Transponder)
4 - Atendimento clínico específico aos Répteis (além daqueles do item 1)		
Avaliação de cavidade oral, olhos, narinas e escamas	Avaliação neurológica/reflexos	Marcação (Transponder)
5 - Atendimento clínico específico aos Peixes		
Escore corporal: conformação corporal, deformidade esquelética	Avaliação de escamas: coloração, aspecto e lesões;	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação de nadadeiras/ brânquias: coloração e aspecto/lesões - Avaliação de olhos: claridade da córnea, exoftalmias (bilateral ou unilateral) - Possíveis hemorragias

Quantidade de lesões (mensuração com ajuda de paquímetro): locais, formação neoplásicas, prurido	Avaliação respiratória: movimentos respiratórios anormais ou bruscos	Avaliação de reflexos: nado ou postura alterada
Presença de ectoparasitas	Nível de consciência: letargia, isolamento, bloqueamento na superfície	Coleta para exames laboratoriais
Marcação (microchip)	Exames de imagem solicitados	Observações adicionais de acordo com a característica de cada espécie
Prognóstico	- Medicamentos e curativos necessários para o tratamento - Para profilaxia é necessário banho de quimioterápicos.	Encaminhamento para o setor responsável

* Os procedimentos descritos no item 1 vão ocorrer para mamíferos, aves, répteis e anfíbios

ATENDIMENTO CIRÚRGICO

Cirurgias compreendem todos os procedimentos cirúrgicos realizados em sala de cirurgia com presença de cirurgião e anestesista, os quais serão divididos segundo o grau de complexidade. O atendimento cirúrgico abrangerá cirurgias marcadas e cirurgias emergenciais. A tabela 6 especifica os procedimentos por classe e complexidade.

Materiais: Caixa Cirúrgica de tecidos moles, Caixa Cirúrgica ortopédicas, EPIs, insumos hospitalares, Monitor Cardíaco com capnógrafo, aparelho anestésico, Foco Cirúrgico, bala de oxigênio, e maca de procedimento.

Procedimento: Pacientes diagnosticados após realização de exames de imagem e laboratoriais (se possível) com necessidade de procedimento cirúrgico serão encaminhados para o setor responsável, no qual o veterinário anestesista e cirurgião avaliarão a projeção cirúrgica e preparo do paciente.

Cirurgias emergenciais: evisceração, fratura com hemorragia, presença de líquido livre abdominal diagnosticada pelo exame de ultrassonografia (hemorragia interna e ruptura de órgão), distocias, distúrbios e reposicionamento de cloaca/retal.

ANESTESIA

Medicação Pré-Anestésica: compreende a aplicação pelas vias subcutâneas, intramusculares ou endovenosas dos fármacos necessários a tranquilização e sedação preparatória para a anestesia geral ou epidural. Incluem-se nesse serviço as seringas e materiais de consumo necessários.

EXAMES LABORATORIAIS

Animais silvestres/exóticos/híbridos (aves, mamíferos e répteis) recebidos passarão por avaliação para determinar o tipo de acometimento e afecções para então solicitar exames laboratoriais.

Materiais: Para coleta de exames serão necessários seringas, agulhas, tubos, *swab* específicos conforme as peculiaridades de cada classe.

Procedimento: A coleta de exames laboratoriais deverá ser realizada no momento da consulta da clínica médica ou no setor de internação, sendo obrigatoriamente registrada no sistema eletrônico a quantidade de exames, o tipo de exame e a identificação do veterinário responsável pela coleta.

Os Exames laboratoriais de triagem serão realizados de acordo com a necessidade, quantidade disponível, e conforme tabela de exame para cada classe animal. A proposta é a realização de exames laboratoriais em todas as classes.

Tabela 6: Procedimentos a serem realizados no Atendimento Cirúrgico.

	Todos	Aves	Mamíferos	Répteis
Baixa complexidade	Desbridamento de feridas	Reposicionamento de cloaca	Reposicionamento do reto com sutura em bolsa de fumo para correção de prolapso retal	Bandagens para correção da articulação por luxação de membro
	Suturas de pele (Lesões profundas e/ou extensas)	Cauterização de veias	Esofagostomia	Reposicionamento de cloaca
		Remoção de caseos		Remoção de caseos
		Bandagem para correção da articulação por luxação de membro		
		Remoção de pododermatites		
		Bandagem para correção da articulação por luxação de membro		
Média complexidade	Retiradas de neoplasias	Prolapso de oviduto por retenção de ovo	Morte e retenção de filhotes	Prolapso de oviduto por retenção de ovo
	Enucleação	Distocias	Laparotomia exploratória	Celiotomia exploratória
	Biópsias	Celiotomia exploratória	Extração dentária	Reparação de evisceração
		Reparação de saco aéreo por ruptura	Cesariana	
		Reparação de ingluvío	Cistotomia	
		Remoção de corpo estranho		
Ortopédicas	Amputações	Reconstrução de bico	Reconstituição de ligamentos	Reconstrução de casco
	Osteossíntese		Colocefalectomia	
	Artroplastia		Laminectomia	
	Remoção de implantes e fixadores externo			
	Próteses ortopédicas			

Tabela 7: Procedimentos anestésico

	Todos os táxons exceto peixes	Mamíferos*	Peixes
Procedimento Pré Anestésico	Via Intramuscular, Via Subcutânea e Via Endovenosa	-	Intraperitoneal
			Água
Procedimento Anestésico	Endovenosa	Epidural	Intraperitoneal
	inalatória		Intramuscular

*Para mamíferos poderão ser aplicados além dos procedimentos para todos os táxons, aqueles descritos especificamente para mamíferos

Hemograma e Bioquímicos: em animais que necessitarão de cirurgia (pré e pós cirúrgico), em casos que houver perda considerável de sangue, caso haja suspeita de intoxicação, animais com escore corporal abaixo do aceitável, quando houver sintomas neurológicos, quadros respiratórios detectados, presença de diarreia com sangue/muco. Para os animais apreendidos será realizado hemograma e bioquímicos individualmente, se observado necessidade após avaliação clínica preliminar. Em situações de apreensões com mais de 10 indivíduos, da mesma espécie e com mesma origem, os exames serão realizados por lote ou amostragem se observado necessidade após avaliação clínica.

Glicemia: em animais que necessitarão de cirurgia (pré e pós cirúrgico), em casos que houver perda considerável de sangue, caso haja suspeita de intoxicação, animais com escore corporal abaixo do aceitável, quando houver sintomas neurológicos, quadros respiratórios detectados, presença de diarreia com sangue/muco, e para acompanhamento de filhotes.

Exames laboratoriais específicos em aves: será solicitado exame para clamídia quando houver sintomas como anorexia, diarreia, apatia, emagrecimento progressivo e sintomas respiratórios. Será solicitado o exame para circovírus quando houver sintomas como anorexia, perda de peso, distrofias de penas e crescimento exagerado do bico (ranfoteca). Será solicitado exame para mycoplasma para animais que tiverem sintomas como secreção serosa ou purulenta, espirros e sinusite infra-orbitária. Animais silvestres provenientes de apreensão e com histórico de convivência com fauna exótica poderão ser submetidos a exame de circovirose e clamidiose, uma vez observado indícios das enfermidades.

Exames laboratoriais específicos em mamíferos: será realizado exame de parvovirose em filhotes de mamíferos sensíveis a coronavírus que apresentarem diarreia intensa com presença ou não de sangue, vômitos, apatia e emagrecimento. Além disso, será realizado exame de cinomose em mamíferos sensíveis a doença que apresentarem secreção oral e nasal, convulsões, mioclonia, apatia e dificuldade de locomoção.

Exame coproparasitológico: será solicitado exames para diagnosticar coccidiose e cestóides em aves, mamíferos e répteis quando houver sintomas como diarreia, prostração, má absorção de alimentos e despigmentação de penas (aves). Será realizado para todos os animais apreendidos.

Exame toxicológico: será solicitado caso tenha suspeita clínica observando algumas alterações como sinais neurológicos.

Exame Pós Óbito: será realizado o exame de necropsia em todos os animais de apreensão e quando houver suspeita de doença de notificação compulsória. Para os animais resgatados a necropsia poderá ser realizada por amostragem. Poderá ser realizada necropsia por amostragem em casos específicos e previamente autorizados pela comissão de gestão da parceria ou solicitados pelo Brasília Ambiental.

Raio-X: em animais que sofreram traumas como atropelamento, descarga elétrica, fraturas e contusões.

Ultrassom Abdominal: em animais com suspeita de hemorragia interna por rompimento de órgãos, diarreia, hematúria, anúria, suspeita de ingestão de corpo estranho, cistite, fecaloma e auxiliar no procedimento de cistocentese.

Endoscopia: será solicitado quando houver confirmação pelo exame de raio-x ou ultrassom de suspeita de corpo estranho, para auxiliar na fixação de sonda esofágica, suspeita de neoplasia gástrica e gastrite hemorrágica.

Tomografia computadorizada: será solicitado em casos de trauma craniano, coluna, e pelve para todas as espécies.

Ressonância Magnética: será solicitado em casos de avaliação detalhada em região craniana, ruptura de ligamentos e tendões em todas as espécies.

Tabela 8: Rol de exames a serem realizados.

	Todos	Aves	Mamíferos	Répteis
EXAMES TRIAGEM - LABORATORIAIS	Hemograma	Bioquímico (Uréia, Albumina, Colesterol, Ácido Úrico, AST e Cálcio)	Bioquímico (Creatinina, uréia, ALT, fosfatase alcalina, colesterol e albumina)	Bioquímico (ácido úrico, AST, Fosfatase alcalina, uréia, colesterol e albumina)
	Glicemia			
	Exame de imagem (raio x ou ultrassom)			
	Coproparasitológico (Cestóides, coccidiose, entre outros)			
PCR E OUTROS EXAMES		Clamídia	Parvovirose	
		Circovirus	Cinomose	
		Pesquisa de sarna	Pesquisa de sarna	
		Pesquisa de fungos	Pesquisa de fungo	
		sexagem	Pesquisa para leishmaniose	
		Mycoplasma	Pesquisa para mixomatose	
		Bornavirus		
ESFREGAÇO DE FEZES - GRAM		(Bactérias gram + e gram - para nortear a antibioticoterapia)		
TOXICOLÓGICO		No caso de suspeita de contaminação por produtos químicos como organofosforados, chumbinho entre outros.		
EXAMES PÓS ÓBITO	Necropsia poderá ser realizada para todos os animais.			

O Brasília Ambiental poderá requisitar ao Centro a realização de exames laboratoriais de animais silvestres em específico, desde que não tenha atingido a meta do mês. A demanda será oficializada por ordem de serviço da comissão de gestão da parceria.

EXAMES DE IMAGEM

Os exames de imagem constituem os procedimentos de radiografia, ultrassonografia e incluem os materiais de consumo eventualmente necessários como gel ou filmes, a revelação e emissão do laudo pelo médico veterinário. Para casos que necessitem de uma avaliação detalhada o paciente será encaminhado para tomografia e/ou ressonância magnética para empresa de diagnóstico por imagem.

Tabela 9: Procedimentos de contenção física/química para cada classe de animais e realização dos exames de imagem.

Grupo	Descrição
- Aves de pequeno e médio porte - Mamíferos de pequeno e médio porte - Répteis de pequeno a médio porte (excluindo peçonhentos)	O funcionário da equipe técnica poderá conter o animal para realização do exame, conforme quadro médico.
- Aves de grande porte - Mamíferos de grande porte - Répteis de grande porte e peçonhentos	Será necessário o procedimento de sedação para segurança da equipe, diminuir o estresse do animal e melhor posicionamento para realização do exame
Anfíbios e peixes	O funcionário da equipe técnica pode conter o animal para realização do exame, porém em peixes podem necessitar de contenção química para melhor posicionamento e redução de estresse do paciente

Exames radiográficos

Material utilizado: aparelho de Raios-X; equipamentos de proteção radiológica; dosímetros radiológicos; mesa de Raios-X.

O procedimento ocorrerá da seguinte maneira:

1. As fichas dos animais a serem atendidos são recebidas através do sistema operacional eletrônico;
2. Os pacientes são levados pelo tratador, veterinário ou biólogo à sala de Raios-X;
3. O médico veterinário ou o biólogo juntamente com o técnico em radiologia devem vestir os equipamentos de proteção radiológica (avental, luvas, protetores de tireóide de chumbo);
4. O animal é contido e posicionado para realização do exame conforme solicitação do médico veterinário;
5. O Raio-X é revelado e visualizado na sala de laudos anexa à sala de Raio-X;
6. Após a realização do exame, o paciente é liberado, e os prontuários e fichas encaminhados para o setor de destino; e
7. O médico veterinário lauda o exame radiográfico, anexando o laudo no prontuário do paciente.

Exames de Ultrassom

Material utilizado: aparelho de ultrassom; EPIs; Calha de espuma; Mesa para ultrassom; e Gel Condutor.

O procedimento ocorrerá da seguinte maneira:

1. As fichas dos animais a serem atendidos são recebidas através do sistema operacional de ficha individual;
2. O animal é contido e posicionado pelo funcionário da equipe técnica para realização do exame conforme solicitação do médico veterinário; e
3. Após a realização do exame, o paciente é liberado, o médico elabora o laudo no sistema VETUS e os prontuários e fichas encaminhados para o setor de destino.

Tabela 10: Resumo dos exames de imagem a serem realizados em cada grupo de animal

	Aves, mamíferos e répteis	Anfíbios	Peixes
Exames radiológicos	Crânio	Crânio	Crânio
	Tórax	Tórax	Tórax
	Cervical	Cervical	Cervical
	Abdome	Abdome	Abdome
	Pelve	Pelve	Não
	Membros Torácicos e Pélvicos	Membros Torácicos e Pélvicos	Não
Ultrassonografia	Sim	Não	Não
Tomografia computadorizada	Sim	Não	Não
Ressonância magnética	Sim	Não	Não

Haverá parceria com a empresa de diagnóstico por imagem SCAN que realizará exames de tomografia computadorizada e ressonância magnética para os pacientes que após avaliação necessitarem para o diagnóstico. Além disso, parceria com a empresa de fisioterapia veterinária Sirius Centro de Reabilitação Animal para pacientes que necessitarem de métodos coadjuvantes para recuperação.

O Brasília Ambiental poderá requisitar ao Centro a realização de exames laboratoriais de animais silvestres em específico, desde que não tenha atingido a meta do mês. A demanda será oficializada por ordem de serviço da comissão de gestão da parceria.

GESTÃO DE MEDICAMENTOS (AVES, MAMÍFEROS, RÉPTEIS, ANFÍBIOS E PEIXES)

Materiais: Armário para medicações de uso controlado com chave; estantes e prateleiras, livro do controle para fármacos de uso controlado, refrigerador para acomodação de fármacos que necessitam de resfriamento.

O processo de gestão de medicamentos ocorrerá da seguinte maneira:

- I. Detalhamento de instruções por escrito, descrevendo o recebimento, a identificação e o manuseio dos medicamentos que deve indicar os métodos de estocagem;
- II. Em recebimentos de um produto com mais de um lote de fabricação, deve ser subdividido em lotes e estocados dessa forma;
- III. Ao solicitar medicamentos ao laboratório responsável, para que seja autorizado, os medicamentos deverão apresentar prazo de vencimento superior a três meses a partir da data de entrega.
- IV. No momento do recebimento cada entrada deve ser examinada quanto a sua documentação e fisicamente inspecionada para se verificar suas condições, rotulagem, tipo, quantidade, alterações no aspecto e informações do fabricante para preparar o medicamento;
- V. Registrar em sistema eletrônico a data do recebimento, quantidade, a descrição do medicamento;
- VI. Áreas destinadas a estocagem de medicamentos devem ter condições que permitam conservar suas condições de uso;

- VII. Medicamentos só poderão ser estocado após serem oficialmente recebidos e liberados para uso com permissão prévia;
- VIII. Os estoques devem ser analisados com frequência para conferir possível degradação visível, incluindo os medicamentos que ainda estiverem sob garantia de seus prazos de validade;
- IX. A estocagem, em estantes ou armários, deve ter a fácil visualização para a identificação dos medicamentos, quanto ao nome do produto, número de lote e seu prazo de validade;
- X. As áreas para estocagem devem ser higienizadas constantemente, trancadas e com medidas que impeçam a entrada de qualquer pessoa;
- XI. Medicamentos com prazos de validade vencidos, devem ser excluídos do estoque e encaminhados para descarte, com registro justificado por escrito pelo veterinário responsável;
- XII. A liberação de medicamentos para uso deve obedecer a ordem cronológica de seus lotes de fabricação, com a utilização dos lotes mais antigos antes dos mais novos;
- XIII. A ficha de cada animal em tratamento deverá ser verificada para identificar quais as medicações deverão ser utilizadas, as doses e horários; e
- XIV. Os registros de entrada e de saída desses medicamentos devem ser feitos no sistema eletrônico e no livro de medicamentos de uso controlado.

Tabela 11: Gestão de medicamentos veterinários

Tipo de Medicamento	Descrição da forma de estocagem
Termolábeis	Para os medicamentos que não podem sofrer variações demasiadas de temperatura o local de estocagem deve manter uma temperatura constante, em torno de 20°C. As medições de temperatura devem ser efetuadas de maneira constante.
Imunobiológicos	Evitar ao máximo, exposição a qualquer tipo de luz e calor
Uso controlado	Medicamentos precisam estar em área separada das demais, com acesso somente por funcionários autorizados pelo veterinário responsável.

APLICAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Material de Medicação Subcutânea, Intramuscular e Endovenosa: Medicamento, seringas, agulhas, e as luvas de procedimento.

Material Medicação Via Oral: Compreende os comprimidos ou solução administrada oral.

Tabela 12: Vias de administração de medicações para cada classe de animais.

	Todos (incluído anfíbios)	Aves, mamíferos e répteis	Peixes
Formas de administração de medicação	Intramuscular	Subcutânea	Intraperitoneal
		Oral	
		Intraósseo	
		Intravenosa	

Será adotado o protocolo de vacinação para V8 (canídeos), V5 (felinos) e antirrábica apenas em canídeos e felinos silvestres, nas seguintes situações:

1. Caso o animal seja destinado a locais como Zoológicos, mantenedores conservacionistas ou outras categorias de criação, onde já se adota o protocolo de vacinação.
2. Se o animal foi julgado inapto à reintrodução/introdução à natureza.
3. Animais que ficarão acondicionados por período maior do que 30 dias em tratamento, incluído os filhotes neste protocolo.

As vacinas óctupla (V8) servem de proteção contra o vírus da cinomose, parvovirose e leptospirose. E as vacinas vacinas quíntuplas (V5) servem contra rinotraqueite, panleucopenia, clamidiose, leucemia felina (FeLV). O protocolo de doses será para canídeos e felídeos será decidido de acordo com a idade estimada do animal.

Tabela 13: Vacinas a serem aplicadas com a respectiva posologia e famílias abrangidas

Família	Vacina	Idade	Posologia	Especificação
Canídeos	V8	Adulto	1 dose	-
	V8	Filhote	3 doses	intervalo de 21 dias (a partir de 45 de nascido)
	Antirrábica	Adulto ou filhote	1 dose	a partir de 6 meses de idade
Felídeos	V5	Adulto	1 dose	-
	V5	Filhote	3 doses	intervalo de 30 dias (a partir de 45 de nascido)
	Antirrábica	Adulto ou filhote	1 dose	a partir de 6 meses de idade

ACOMPANHAMENTO DE TRATAMENTO

Animais internados terão acompanhamento 24 horas, durante 7 dias na semana, incluindo feriados, por um veterinário plantonista que vai avaliar periodicamente, acompanhando a evolução e a resposta do tratamento aos medicamentos. Será documentado o acompanhamento do tratamento na ficha eletrônica dos animais (aves, mamíferos, répteis, peixes e anfíbios) diariamente. A reavaliação veterinária ocorrerá a cada seis horas ou quando julgar-se necessário por melhora ou piora do quadro. A Tabela 14 indica o que será avaliado para cada grupo.

INTERNAÇÃO (DIÁRIA)

O serviço de internação compreende a manutenção do paciente em alojamento (baia/gaiola/incubadora) específico e designado para tal, com monitoramento veterinário 24h por dia, alimentação, avaliação de parâmetros clínicos, material de consumo/insumos hospitalares, administração de medicamentos, com funcionamento ininterrupto (inclusive no período noturno, aos finais de semana e feriados). Inclui hospedagem, equipamentos, alimentação, tratadores etc. As internações serão divididas conforme classes/idade/afecção, com as seguintes alas:

- A. Ala de pacientes em tratamento (silvestres, exóticos e híbridos) sem doenças infectocontagiosas separados em salas conforme a classe (aves, mamíferos, répteis, peixes e anfíbios.)
- B. Ala de pacientes em tratamento (silvestres, exóticos e híbridos) com diagnóstico de doenças infectocontagiosas dividido em salas conforme a classe: aves, mamíferos, répteis, peixes e anfíbios.

Tabela 14:- Parâmetros básicos para a realização do acompanhamento do tratamento de animais internados

Procedimentos internação	Aves, mamíferos e répteis	Peixes	Anfíbios
Nível de consciência - ativo, apático, responsivo, coma ou inquieto	X	X	X
Integridade do curativo - após a realização do curativo, deverá ser trocado caso haja perda da integridade ou observação de secreção	X	-	X
Aferição da glicemia	X	-	-
Aferição da pressão arterial não invasiva	X	-	-
Cálculos e recálculos (se necessário) da taxa de fluidoterapia	X	-	X
Cálculos e recálculos (se necessário) de fármacos para tratamento	X	X	X
Hidratação - observação do turgor cutâneo e tempo de preenchimento capilar	X	X	X
Alimentação - espontânea, via sonda, forçada, quantidade da alimentação e horários/frequência da alimentação	X	X	X
Avaliação da regurgitação/vômito - frequência, aspecto e coloração	X	-	-
Avaliação de excrementos/urina e fezes - consistência, frequência, coloração e quantidade	X	X	X
Caso o médico veterinário julgue necessário haverá repetição de exames de imagem e laboratoriais para acompanhamento da evolução do paciente	X	X	X
Após receber a alta médica, o médico veterinário juntamente com a avaliação do biólogo avaliará a possibilidade de transferência de setor para recintos de reabilitação;	X	X	X

Tabela 15: Descrição dos procedimentos de internação por grupo.

Grupo	Descrição dos procedimentos
Aves	Medicação, suturas de pele, curativo, retirada de miiase, oxigenoterapia, pressão não invasiva, fluidoterapia subcutânea, intraósea, endovenosa e em casos que o médico veterinário julgar necessário a eutanásia.
Mamíferos	Administração de medicação, sutura de pele, cistocentese, curativo, enema, eutanásia, retirada de miiase, oxigenioterapia, paracentese/toracocentese, pressão não invasiva, sondagem, soroterapia endovenosa, fluidoterapia, transfusão, e em casos que o médico veterinário julgar necessário a eutanásia.
Répteis	Serão realizados procedimentos de administração de medicação, sutura de pele, curativo, eutanásia, retirada de miiase, oxigenioterapia, enema, sondagem esofágica, pressão não invasiva, soroterapia endovenosa, fluidoterapia, e em casos que o médico veterinário julgar necessário a eutanásia.

Tabela 16: Descrição do espaço físico da internação

Grupo	Descrição do local
Aves adultas	Local fechado, com temperatura e umidade adequada, podendo ser alojadas em baias ou unidade de tratamento para aves (UTA) com poleiros adaptados para cada tamanho de ave, de fácil limpeza, comedouro e bebedouros e sem acesso ao campo de visão com possíveis predadores. O ambiente deverá ser silencioso, arejado e limpo.
Aves neonatais e pediátricas em tratamento	Local fechado e decidido de acordo com a espécie e tamanho, o alojamento apropriado, podendo ser em UTA, de fácil limpeza, com temperatura e umidade adequada. Após o “implumamento” poderá ser destinada para baia com poleiro adaptado, sem acesso ao campo de visão com possíveis predadores. O ambiente deverá ser silencioso, arejado e limpo.
- Mamíferos neonatais e pediátricos - Mamíferos adultos em tratamento	Local fechado, com temperatura e umidade adequada, com alojamento em baias e extrema necessidade em incubadoras neonatais de fácil limpeza. Obrigatoriamente com comedouro e bebedouro, sem acesso ao campo de visão com possíveis predadores. O ambiente deverá ser silencioso, arejado e limpo.
Répteis neonatais e pediátricos Répteis adultos	Serão mantidos em local fechado, com temperatura e umidade adequada. Baias com fonte externa de aquecimento, fonte de água de fácil acesso, de fácil limpeza e sem acesso ao campo de visão com possíveis predadores. O ambiente deverá ser silencioso, arejado e limpo.
Peixes e anfíbios	Serão mantidos em local fechado, em terrários e tanques adaptados com temperatura e umidade adequada. De fácil limpeza e sem acesso ao campo de visão com possíveis predadores. O ambiente deverá ser silencioso, arejado e limpo pelos tratadores.
Maternidade/ berçário	Local onde serão acomodados filhotes saudáveis, porém que necessitam de cuidados veterinários até sua total independência. Serão mantidos em local fechado, com temperatura e umidade adequada para cada espécie alojada. Baias, incubadoras e UTA de fácil limpeza e sem acesso ao campo de visão com possíveis predadores. O ambiente deverá ser silencioso, arejado e limpo.

Materiais/Equipamentos: Computador, mesas de Atendimento, armários de medicações, divisórias para medicação, refrigerador, baias adaptadas com iluminação independente, mensurador de pressão arterial não invasiva, insumos hospitalares, glicosímetro, monitor cardíaco, bomba de infusão, aquecedor/tapete e colchão térmico, EPIs, UTA, Incubadoras, foco de luz, cilindro de oxigênio, nebulizador, umidificador, termômetro de ambiente, mensurador de umidade, gaiolas, terrários e caixa de plástico adaptada para acomodação.

Procedimentos gerais da internação

- I. As fichas dos animais a serem atendidos são recebidas através do prontuário no sistema operacional (Vetus).
- II. O médico veterinário responsável pela consulta da clínica médica encaminha o paciente para internação, informando o veterinário responsável pela internação sobre o acometimento do animal e cuidados básicos, mesmo descrito todas as informações no prontuário.
- III. O responsável pela internação decide qual ala internar o animal de acordo com a espécie, idade e afecção.
- IV. Aferição de parâmetros, medicações, alimentação e cuidados com a higiene serão realizados durante a internação do paciente sendo documentados no prontuário.

- V. Em casos de óbito do paciente deverá ser registrado no prontuário a data, horário e a suspeita clínica/diagnóstico com avaliação para necessidade de necropsia.
- VI. No caso de primatas não humanos, todo óbito deverá ser comunicado à Secretaria de Saúde do Distrito Federal diretamente para o técnico responsável por registros de casos de Febre Amarela. Poderá ser acordado se o cadáver será enviado à Secretaria.
- VII. Será realizado necropsia de animais de apreensão, por lote caso haja mais de 10 indivíduos ou individualmente quando for o caso de apreensão de lotes menores do que 10 indivíduos.
- VIII. Após identificação do óbito, o cadáver será acondicionado em saco plástico íntegro e em seguida outro saco ou recipiente fechado para evitar vazamentos de líquidos e secreções, e entregue a empresa de coleta de resíduos.
- IX. Animais com suspeita de doença infectocontagiosa, aguardarão na ala isolada, devidamente separadas por classe até o recebimento do resultado do exame realizado.
- X. Em casos em que o animal precisará de uma Unidade de Tratamento Intensivo - UTI, será acomodado uma área de suporte intensivo podendo assim ser realizado a estabilização do paciente com equipamentos necessário para tal afecção (bomba de infusão, monitores cardíacos com capnógrafo, suporte nutricional adequado, EPIs e insumos hospitalares).
- XI. Os tratadores serão responsáveis no setor de internação de animais por alimentar animais, monitorar saúde e comportamento de animais, higienizar animais e local que compreende a internação, contenção física e manejo de animais internados.

O tempo médio de internação esperado pode ser observado na Tabela 17, realizado a partir do cálculo médio baseado na documentação das fichas de animais recebidos do BPMA e Cetas/DF no setor de animais silvestres do Hospital Veterinário das Faculdade Anclivepa, entre 2021 e 2023, de acordo com cada classe.

Tabela 17: Quantidade de dias de internação por classe de animais

	Aves	Mamíferos	Répteis	neonatais / pediátricos
Quantidade de dias de internação	7-15	5-12	5-12	65-90

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Serão atendidos animais de diversas classes (anfíbios, aves, mamíferos, peixes e répteis), abrangendo principalmente silvestres, porém, exóticos ou híbridos poderão ser atendidos. A partir do início da vigência do termo de colaboração serão atendidos 60 animais por mês no espaço provisório no Hospital Veterinário Faculdade Anclivepa, com a seguinte proporção esperada: aves (60%), mamíferos (25%), répteis (11%), peixes (2%) e anfíbios (2%). Outrossim, serão acondicionados 50 animais saudáveis no local, perfazendo uma capacidade total de 110 animais/mês acomodados/atendidos.

Para o espaço definitivo a ser construído a expectativa é o atendimento médico veterinário de 100 animais e o acondicionamento de 200 espécimes saudáveis, ou seja, um total de 300 animais/mês acomodados.

Destaca-se que parte das vagas disponíveis serão para atendimento/acomodação de animais exóticos, obrigatoriamente sendo acomodados em recintos separados de animais silvestres, assim como os animais apreendidos serão acomodados em recintos diferentes dos demais, tanto no espaço provisório como no definitivo.

Em razão de questões sanitárias de segurança, será mantido um afastamento entre os espécimes, tanto no centro provisório assim como no definitivo, onde os ambientes serão montados para proporcionar o afastamento necessário.

Tabela 18: Procedimentos a serem realizados por mês no espaço **provisório**

ESTIMATIVA DE SERVIÇOS	QUANTIDADE ANIMAIS SILVESTRES	QUANTIDADE ANIMAIS EXÓTICOS/HÍBRIDOS	QUANTIDADE TOTAL MENSAL
TRIAGEM / MARCAÇÃO	90	20	110
CONSULTA CLÍNICA MÉDICA	55	5	60
CIRURGIA MÉDICA - BAIXA E MÉDIA COMPLEXIDADE	14	2	16
CIRURGIA MÉDICA - ALTA COMPLEXIDADE (ORTOPÉDICA)	11	1	12
EXAMES LABORATORIAIS	220	20	240
EXAMES DE IMAGEM	90	30	120
INTERNAÇÃO	180	20	200

Tabela 19: Perspectiva de capacidade máxima para recebimento de animais saudáveis no espaço **provisório***

CLASSE	ANIMAIS SILVESTRES	ANIMAIS EXÓTICOS	QUANTIDADE MENSAL TOTAL	%
AVES	25	04	29	58%
MAMÍFEROS	11	01	12	24%
RÉPTEIS	06	01	07	14%
PEIXES	01	-	01	2%
ANFÍBIOS	01	-	01	2%
TOTAL	44	06	50	100%

* Como a demanda é variável existe a perspectiva de atendimento mensal baseada nos números de animais resgatados pelo BPMA e fiscalização do Brasília Ambiental.

Tabela 20: Perspectiva de procedimentos a serem realizados por mês no espaço **definitivo**

ESTIMATIVA DE SERVIÇOS	QUANTIDADE ANIMAIS SILVESTRES	QUANTIDADE ANIMAIS EXÓTICOS/HÍBRIDOS	QUANTIDADE TOTAL MENSAL
MARCAÇÃO	250	50	300
CONSULTA CLÍNICA MÉDICA	90	10	100
CIRURGIA MÉDICA	37	01	38
EXAMES LABORATORIAIS	440	40	480
EXAMES DE IMAGEM	200	40	240
INTERNAÇÃO	360	40	400

Tabela 21: Perspectiva de capacidade máxima para recebimento de animais saudáveis no espaço **definitivo**

CLASSE	ANIMAIS SILVESTRES	ANIMAIS EXÓTICOS	QUANTIDADE MENSAL TOTAL	%
AVES	200	20	220	60%
MAMÍFEROS	45	05	50	25%
RÉPTEIS	22	04	26	13%
PEIXES	2	-	2	1%
ANFÍBIOS	2	-	2	1%
TOTAL	181	19	200	100%

A quantidade por classe/grupo serve de balizador para recepção, mas não significa a obrigação de atendimento dos valores, uma vez que pode haver uma variabilidade do atendimento e em alguns meses pode ocorrer mais atendimentos de um grupo em detrimento de outro.

Tabela 22: Quantidade de consultas com especialistas no espaço provisório e definitivo.

ESPECIALIDADE	QUANTIDADE DE CONSULTAS / PROCEDIMENTOS MENSAIS
OFTALMOLOGISTA	12
MEDICINA INTEGRATIVA	12
TOTAL	24

Com o intuito de melhorar o atendimento aos animais estimou-se que das 60 consultas elencadas na Tabela 18, 12 delas serão da especialidade de oftalmologia e outras 12 serão de medicina integrativa, ou seja, 40% do total. Tais especialidades serão importantes para diminuir o tempo de permanência de um animal de vida livre em cativeiro, uma vez que um tempo maior de vivência de cativeiro pode piorar sua condição física por decorrência do estresse do ambiente in situ. Nesse contexto, procedimentos como laser e acupuntura, incluídos na medicina integrativa, são importantes para acelerar o processo de cicatrização de feridas. As quantidades de consultas pela especialidade oftalmologia e medicina integrativa para o espaço definitivo serão definidas no plano de trabalho atualizado ao final da obra.

INDICADORES E METAS

Os indicadores e as respectivas metas visam permitir ao Brasília Ambiental acompanhar o andamento da parceria e avaliar se os objetivos pretendidos estão sendo atingidos. Os indicadores e as metas para o espaço provisório podem ser observados na Tabela 23.

Como pode ser observado, as metas foram estabelecidas de acordo com a capacidade de atendimento descrita nas Tabela 18 e 19 para o espaço provisório. Quando o espaço definitivo for concluído, serão pactuadas novas metas, pois as experiências dos atendimentos permitirão maior precisão no estabelecimento das novas metas.

A experiência dos membros da SPMV com outros termos de colaboração baseados MROSC mostrou que o estabelecimento de indicadores muito pontuais como a quantidade de necropsias ou exames de ultrassom por mês gera um cenário não produtivo e ineficiente em que a OSC será estimulada a executar certos procedimentos sem que haja a necessidade, simplesmente para “bater a meta”. Além disso, a característica da demanda a ser recebida pela SPMV pode ser muito variável. O próprio Edital nº19/2023 reconhece esta peculiaridade no item 4 do Anexo II (Roteiro de elaboração da proposta) ao não determinar quantidades específicas de cada grupo de animais.

Tabela 23: Indicadores e respectivas metas da parceria para o espaço provisório

Indicador	Fórmula de cálculo	Meta de pontuação mensal
Quantidade de animais atendimento	quantidade de animais atendidos / mês	60
Quantidade de animais acondicionados	Quantidade de animais acondicionados / mês	50
Animais marcados	(Animais marcados / animais recebidos aptos) * 100	100%
Pontuação de exames laboratoriais	(nº exames grupo 1)* (1) + (nº exames grupo 2)* (2) + (nº exames grupo 3)* (3)	393
Pontuação de exames de imagem	(nº exames grupo 1)* (Peso 1) + (nº exames grupo 2)* (Peso 2)	180
Diária de internações	Quantidade de diárias de internações / mês	200
Pontuação de cirurgias	(nº cirurgias baixa complexidade)* (1) + (nº cirurgias média complexidade)* (2) + (nº cirurgias ortopédicas)* (3)	58

Tendo isso em mente, porém, sabendo da importância de se acompanhar os diversos aspectos da parceria, pensou-se numa metodologia diferente para o monitoramento de exames laboratoriais, exames de imagens e cirurgias. Os indicadores relacionados a estes elementos seriam calculados por uma fórmula que atribuiria um peso para cada item específico como pode ser observado na fórmula abaixo referente aos exames laboratoriais:

$$\text{Pontuação de exames laboratoriais} = \Sigma(\text{exames peso 1}) * 1 + \Sigma(\text{exames peso 2}) * 2 + \Sigma(\text{exames peso 3}) * 3$$

Por esta metodologia, cada exame ou cirurgia teria um peso proporcional ao custo, à complexidade ou à dificuldade de execução, e a meta seria o somatório de todos os elementos (exames ou cirurgias) multiplicados pelo seu respectivo peso (tabela 24). Desta forma, a SPMV não será cobrada por atingir um valor determinado de hemogramas ou necropsias, mas sim pelo *Pontuação* ponderado dos exames laboratoriais. Se num mês houver mais necessidade de hemogramas do que necropsias e no mês seguinte isso se inverter, a própria SPMV poderá fazer a gestão dos exames sem descumprir uma meta. As metas serão auferidas a partir de fevereiro/2024 conforme cronograma de início dos atendimentos previsto na tabela 38.

Tabela 24: Pesos dos exames laboratoriais.

Exame	Capacidade estimada mensal	Peso	Justificativa
Hemograma	60	1	Exame básico de triagem o qual é avaliado 3 tipos de células do sangue onde o custo para ser realizado é baixo
Glicemia	26	1	Exame simples de triagem hoje já temos o equipamento e a fita para realização
Pesquisa de sarna Pesquisa de fungos	4	1	Exame específico para identificar tipos de sarna e tipos de fungos.
Coproparasitológico	53	1	Exame específico que realiza a pesquisa de vermes e protozoários causadores de doenças do trato intestinal.

Bioquímicos de Aves: Uréia, Albumina, Colesterol, Ácido Úrico, AST e Cálcio	45	2	Exame de triagem que será necessário a realização de diferencial por ser em aves onde há poucos valores de referência
Bioquímico de mamíferos: Creatinina, uréia, ALT, fosfatase alcalina, colesterol e albumina	28	2	Exame de triagem que não será necessário a realização de diferencial por ser em mamíferos
Bioquímicos de répteis: ácido úrico, AST, Fosfatase alcalina, uréia, colesterol e albumina	08	2	Exame de triagem que será necessário a realização de diferencial por ser em réptil onde há poucos valores de referência
Necropsia	6	2	Exame específico interno e externo feito no animal pos morte, com o objetivo de identificar a causa da morte e/ou lesões por meio de avaliação de tecidos, órgãos e cavidade.
Sexagem	5	2	Exame específico para realizar a sexagem de animais que não possui dimorfismo sexual
ESFREGAÇO DE FEZES - GRAM	03	3	Exame específico para nortear a antibioticoterapia
Toxicológico	03	3	Exame específico para diagnosticar agentes tóxicos como metais pesados.
Clamídia Circovirus Bornavirus Mycoplasma	12	3	Exame específico para doenças infectocontagiosas
Parvovirose Cinomose Mixomatose Leishmaniose	04	3	Exame específico para doenças infectocontagiosas
Total de procedimentos	257		
Pontuação total	393		

Tabela 25: Pesos dos exames de imagem.

Exame	Quantidade estimada mensal	Peso	Justificativa
Ultrassonografia Abdominal sem sedação	15	1	Procedimento simples realizado apenas com contenção física em animais que não são de alta periculosidade ou que apresentam o mínimo de stress na contenção física
Raio x/ projeção sem sedação	45	1	Procedimento simples realizado apenas com contenção física em animais que não são de alta periculosidade ou que apresentam o mínimo de estresse na contenção física
Ultrassonografia Abdominal com sedação	15	2	Procedimento simples porém por nível de estresse elevado do animal ou com grau médio/alto de periculosidade possibilitando contenção apenas física.
Raio x com sedação	45	2	Procedimento simples porém por nível de estresse elevado do animal ou com grau médio/alto de periculosidade possibilitando contenção apenas física.
Total de procedimentos	120		
Pontuação total	180		

Tabela 26: Pesos das cirurgias.

Complexidade	Capacidade estimada mensal	Peso	Justificativa
Baixa complexidade	10	1	Procedimento simples com o mínimo gasto de fármacos anestésicos e oxigênio
Média complexidade	6	2	Procedimento de média complexidade onde será utilizado anestésicos de longa duração e oxigenioterapia
Ortopédica	12	3	Procedimento de grau de complexidade elevado onde será utilizado anestésicos de longa duração, oxigenioterapia e materiais ortopédicos onerosos
Total de procedimentos	28		
Pontuação total	58		

DESCRIÇÃO DAS QUANTIDADES MÍNIMAS POR PROCEDIMENTO

Tabela 27: Capacidade de atendimento médio por procedimento detalhado.

Descrição do serviço	Capacidade de atendimento médio (mensal)					
	Aves	Anfíbios	Mamíferos	Peixes	Répteis	Total
Consultas	36	1	13	1	9	60
Cirurgias de tecidos moles e ortopédicas (inclui procedimento anestésico, tranquilização ou sedação)	14	0	10	0	4	28
Serviços laboratoriais (ALT, Coproparasitológico, Creatinina, Fosfatase alcalina, Hemograma, Ureia, Albumina, Ácido Úrico, Ureia, Cálcio, AST, Colesterol, Glicemia).	160	0	60	0	20	240
Diagnóstico por Imagem (radiografia digital/ por projeção, ultrassonografia)	60	0	40	0	20	120
Procedimentos (administração de medicação; sutura de pele de pequenas lesões (até 4); cistocentese; curativo; enema; eutanásia; limpeza de míase; oxigenioterapia por 12 horas; paracentese/ toracocentese; pressão não invasiva; sondagem; soroterapia endovenosa; fluidoterapia, transfusão)	279	4	154	4	65	506
Internação (Diária) (Inclui hospedagem, equipamentos, alimentação, tratadores, etc.)	89	1	32	1	20	143
Cirurgia de tecidos moles de baixa/média complexidade	8	0	6	0	2	16
Cirurgia Ortopédica	6	0	4	0	2	12

Animais saudáveis acondicionados (inclui a estrutura e sua descrição para recepção e guarda de animais habilitados para soltura/reintrodução ou destinação para criadores/instituições)	30	1	10	1	8	50
--	----	---	----	---	---	----

Tabela 28: Capacidade de atendimento médio por exame.

Descrição e Quantidade dos exames por grupo						
Tipo de Exame	Aves	Anfíbios	Mamíferos	Peixes	Répteis	Total
ÁCIDO ÚRICO	10	0	-	0	2	12
UREIA	10	0	5	0	2	17
ALBUMINA	10	0	5	0	0	15
ALT	-	0	5	0	0	5
AST	5	0	-	0	2	7
CÁLCIO	10	0	3	0	2	15
CIRCOVIRUS	3	0	-	0	0	3
COPROPARASITOLÓGICO	30	0	10	0	3	43
CREATININA	-	0	5	0	0	5
ESFREGAÇO SANGUÍNEO EM ANIMAIS COM MENOS DE 120 GRAMAS	5	0	-	0	0	5
FOSFATASE ALCALINA	-	0	5	0	0	5
GLICEMIA	19	0	6	0	1	26
HEMOGRAMA	40	0	10	0	5	55
IGM CINOMOSE	-	0	1	0	0	1
IGM / PARVOVIROSE	-	0	1	0	0	1
MIXOMATOSE	-	0	1	0	0	1
BORNAVIRUS	2	0	0	0	0	2
CLAMÍDIA	5	0	0	0	0	5
MYCOPLASMA	2	0	0	0	0	2
PESQUISA DE FUNGOS E SARNAS	2	0	1	0	1	4
SEXAGEM	5	0	0	0	0	5
SOROLOGIA LEISHMANIOSE	-	0	1	0	0	1
ESFREGAÇO DE FEZES - GRAM	1	0	1	0	1	3
TOXICOLÓGICO	1	0	1	0	1	3

DESCRIÇÃO DO ESPAÇO DE ATENDIMENTO

O espaço de atendimento e reabilitação e provisório e definitivo terão basicamente a mesma estrutura ou alas, com a seguinte composição: recepção, triagem, consultório, internações para os grupos contemplados na parceria, centro

cirúrgico, sala de exames de imagens, farmácia, laboratório, nutrição, lavanderia, refeitório, e recintos. Segue uma descrição dos equipamentos para cada um dos espaços (provisório e definitivo), bem como um detalhamento da composição dos espaços em cada um.

Vale destacar que além de das internações comuns, o ambiente também contará com um local específico para o monitoramento/tratamento de espécimes com suspeita e ou confirmação de algum agente infectocontagioso. O local ainda que esteja dentro do centro, terá cuidados e rotinas adequadas para as ações ali exercidas, como por exemplo, o uso de EPIs específicos, mínimo de acesso de funcionários, destinação dos itens a serem descartados em reservatórios exclusivos entre outros, para que assim o risco de contaminação seja extirpado. Durante o período em que as atividades estiverem ocorrendo no espaço provisório a quarentena ocorrerá em ambiente destinado no interior do complexo, de forma a manter os espécimes em observação.

Tabela 29: Descrição dos equipamentos no espaço definitivo e provisório. As quantidades estão descritas na planilha de custos para o espaço provisório.

Grupo	Ala/local	Espaço provisório	Espaço definitivo
Atendimento Cirúrgico	Centro cirúrgico	mesa cirúrgica, aparelho anestésico com ventilação forçada , carrinho de emergência, armário de medicação, colchão térmico, insumos hospitalares, traqueotubos, ambu, doppler vascular, monitor cardíaco com capnografo, bala de oxigênio, banco, mesa de apoio de instrumental cirúrgico, caixa cirúrgica de tecidos moles e ortopédicos, foco cirúrgico, ar-condicionado	Além de todos os itens descritos será acrescentado mais mesas cirúrgicas.
Atendimento Cirúrgico	Sala de esterilização	Ar-condicionado, autoclave, pia com balcão de mármore, banco de inox, armário de aço fechado, estante de aço, bandeja de inox para molho, armário vitrine.	Os mesmos itens descritos no espaço provisório.
Atendimento Cirúrgico	Sala de preparação cirúrgica	baía adaptada, mesa de procedimento, armário.	Os mesmos itens descritos no espaço provisório.
Atendimento Cirúrgico	Sala de retorno cirúrgico	baía adaptada, mesa de procedimento e armário	Os mesmos itens descritos no espaço provisório.
Atendimento clínico	Consultório	mesa de atendimento, mesa de procedimento, computador, ar-condicionado, armário de medicação, balança de precisão, pia, cadeira, suporte para soro, colchão térmico, termômetro digital, caixa de instrumental cirúrgico, picetas, lâmpada de Wood, carrinho de emergência, traqueotubos, ambus, insumos hospitalares, aferidor de pressão não invasiva, EPIs.	Os mesmos itens descritos no espaço provisório.
Exames de Imagem	Sala de Exames de Imagem	aparelho de raio-X, equipamento de proteção radiológica, dosimetro radiológica, ar-condicionado, mesa de raio-X, aparelho de ultrassom, calha de espuma, mesa para ultrassom, gel condutor.	Os mesmos itens descritos no espaço provisório.
Geral	Banheiro	pia, sanitário, espelho	Os mesmos itens descritos no espaço provisório.
Geral	Biotério	Não haverá biotério	Bala de CO ² , caixas de plástico adaptadas para roedores e lagomorfos, prateleiras e

			bebedouros.
Geral	Lavanderia	Máquina de lavar, tanquinho, armário, varal.	Os mesmos itens descritos no espaço provisório.
Geral	Copa	mesa, cadeira, micro-ondas, bebedouro, geladeira, armário, pia, bancada, ar-condicionado.	Os mesmos itens descritos no espaço provisório.
Geral	Depósito	estante, armário, mesa, ar-condicionado. Bota de borracha, luva de látex multiuso, luva descartável, luva de vinil, luva de raspa/vaqueta, máscara descartável, touca descartável, pró-pé,	Os mesmos itens descritos no espaço provisório.
Geral	Refeitório	mesa de alimentação, armário, cadeira, ar-condicionado, geladeira, micro-ondas, bebedouro e pia.	Os mesmos itens descritos no espaço provisório.
Geral	Sala da equipe técnica	computador, mesa, cadeira, ar-condicionado, quadro de avisos e planejamento, armário.	Os mesmos itens descritos no espaço provisório.
Geral	Vestiário	armário, banco, chuveiro, pia, sanitário, espelho	Os mesmos itens descritos no espaço provisório.
Gestão de medicamentos	Farmácia	Refrigerador, bancada, estante, armário e ar-condicionado.	Os mesmos itens descritos no espaço provisório.
Gestão dos resíduos sólidos	Ala de conservação de animais mortos e restos de tecidos	freezer	Os mesmos itens descritos no espaço provisório.
Interação	Berçário/Maternidade	Unidade de tratamento para Aves, Incubadora Neonatal, Baía adaptada para espécie/classe, mesa de procedimento, ar-condicionado, computador, aquecedor, umidificador de ambiente, tapete térmico, armário de medicação, pia, cadeira, suporte para soro, termômetro digital, balança até 20 kg	Os mesmos itens descritos no espaço provisório.
Interação	Interação	mesa de procedimento, armário de medicação, computador, ar condicionado, carrinho de emergência, balança, umidificador, aquecedor de ambiente, pia, cadeira, banco, suporte para soro, colchão térmico, termômetro digital, caixa de instrumental cirúrgico, picetas, carrinho de emergência, traqueotubos,ambu, glicosímetro, aferidor de pressão não invasiva, refrigerador, baía adaptada para cada espécie/classe, maleta anestésica portátil, monitor cardíaco com capnografo, bomba de infusão, Unidade de Tratamento para Aves (UTA), incubadora neonatal, bala de oxigênio, doppler vascular, termômetro de ambiente e EPIs.	Além daqueles do espaço provisório serão adicionadas mais baias.

Internação (infecto)	Internação (infecto)	mesa de procedimento, armário de medicação, computador, ar condicionado, carrinho de emergência, balança, umidificador, aquecedor de ambiente, pia, cadeira, banco, suporte para soro, colchão térmico, termômetro digital, caixa de instrumental cirúrgico, picetas, carrinho de emergência, traqueotubos,ambu, glicosímetro, aferidor de pressão não invasiva, refrigerador, baía adaptada para cada espécie/classe, maleta anestésica portátil, monitor cardíaco com capnografo, bomba de infusão, Unidade de Tratamento para Aves (UTA), incubadora neonatal, bala de oxigênio, doppler vascular, termômetro de ambiente e EPIs.	Além daqueles do espaço provisório serão adicionadas mais baias.
Manejo, Transporte, Alimentação e enriquecimento ambiental	Equipamentos de contenção	puçá, cambão, gancho herpetológico(03), pinção, saco de tecido, luva de vaqueta/couro(, rede, escudo, tubos de contenção para serpentes, caixa de contenção, caixa de transporte, laço, arma anestésica (rifle ou pistola), zarabatana, dardos anestésicos, bastão aplicador.	Os mesmos itens descritos no espaço provisório
Manejo, Transporte, Alimentação e enriquecimento ambiental	Setor de Nutrição	bancada, triturador, liquidificador, fogão, câmara fria, utensílios de cozinha, balança, expositor, recipientes/potes e leiteiras	Os mesmos itens descritos no espaço provisório
Manejo, Transporte, Alimentação e enriquecimento ambiental	Sala de acomodação de animais saudáveis	pia, armário, baias e ar condicionado.	Os mesmos itens descritos no espaço provisório
Recepção, triagem e marcação	Triagem	mesa de atendimento, mesa de procedimento, computador, ar-condicionado, armário de medicação, balança de precisão, pia, cadeira, transponder (microchip), leitor de transponder.	Os mesmos itens descritos no espaço provisório

Tabela 30: Descrição da composição e quantidades de espaços no local provisório e definitivo.

LOCAL	DESCRIÇÃO	ESPAÇO PROVISÓRIO	ESPAÇO DEFINITIVO
RECEPÇÃO	setor composto por área de recebimento e atendimento pelos técnicos que destinarão os espécimes ao centro, no qual também ocorrerá o preenchimento das fichas de entrega/recebimento.	Presente no espaço provisório, porém com tamanho menor conforme croqui indicado no item "Infraestrutura do Espaço Provisório" Quantidade = 1	Presente no espaço definitivo. Tamanho e especificações serão definidos conforme cronograma de construção e implementação. Quantidade = 1
TRIAGEM	área em que os animais passarão por uma avaliação prévia, para que seja avaliada a necessidade de os espécimes passar por uma consulta veterinária ou se será destinada para um recinto no qual aguardará destinação.	Presente no espaço provisório, porém com tamanho menor conforme croqui indicado no item "Infraestrutura do Espaço Provisório" Quantidade = 1	Presente no espaço definitivo. Tamanho e especificações serão definidos conforme cronograma de construção e implementação. Quantidade = 1
CONSULTÓRIO	Ambiente preparado para uma avaliação mais detalhada, após ser detectada a necessidade de uma consulta veterinária.	Presente no espaço provisório, porém com tamanho menor conforme croqui indicado no item "Infraestrutura do Espaço Provisório" Quantidade= 1	Presente no espaço definitivo. Tamanho e especificações serão definidos conforme cronograma de construção e implementação. Quantidade = 1

INTERNAÇÕES	Caso o médico veterinário constate que o espécime deverá permanecer em cuidados, devido algum tipo de enfermidade, o espécime será encaminhado para a internação destinada ao seu grupo taxonômico, incluído uma internação inteiramente destinada a espécimes que por acaso apresente algum sintoma de infecção infectante, necessitando assim permanecer em isolamento.	Presente no espaço provisório, porém com tamanho menor conforme croqui indicado no item "Infraestrutura do Espaço Provisório" Quantidade = 4	Presente no espaço definitivo. Tamanho e especificações serão definidos conforme cronograma de construção e implementação. Quantidade = 5
CENTRO CIRÚRGICO	Ala inteiramente destinada a realização de cirurgias, composto por sala de preparação cirúrgica, sala de retorno anestésico, dois centros cirúrgicos e uma sala de esterilização, todos os ambientes compostos pelos devidos equipamentos e instrumentos de supra importância para a realização das ações pretendidas.	Presente no espaço provisório, porém com tamanho menor conforme croqui indicado no item "Infraestrutura do Espaço Provisório" Quantidade= 1	Presente no espaço definitivo. Tamanho e especificações serão definidos conforme cronograma de construção e implementação. Quantidade= 2
SALA DE EXAMES DE IMAGEM	área destinada à realização dos exames de imagem (raio x e ultrassom), utilizada por técnicos específicos e contendo os devidos equipamentos.	Presente no espaço provisório, porém com tamanho menor conforme croqui indicado no item "Infraestrutura do Espaço Provisório" Quantidade= 1	Presente no espaço definitivo. Tamanho e especificações serão definidos conforme cronograma de construção e implementação. Quantidade= 2
FARMÁCIA	Local destinado ao armazenamento dos medicamentos e insumos para a realização das ações veterinárias, sendo essa de acesso restrito.	Presente no espaço provisório, porém com tamanho menor, conforme croqui indicado no item "Infraestrutura do Espaço Provisório". Quantidade= 1	Presente no espaço definitivo. Tamanho e especificações serão definidos conforme cronograma de construção e implementação. Quantidade= 1
LABORATÓRIO	Setor destinado para a elaboração dos procedimentos de diagnóstico de enfermidades e ou de análise de parâmetros relacionados a materiais coletados dos espécimes que estiverem sob cuidados no centro.	Os exames serão realizados em laboratório externo no espaço provisório.	Presente no espaço definitivo. Tamanho e especificações serão definidos conforme cronograma de construção e implementação. Quantidade= 1
NUTRIÇÃO	Local com finalidade do armazenamento, preparação e destinação das dietas dos espécimes sob cuidados.	Presente no espaço provisório, porém com tamanho menor, conforme croqui indicado no item "Infraestrutura do Espaço Provisório". Quantidade= 1	Presente no espaço definitivo. Tamanho e especificações serão definidos conforme cronograma de construção e implementação. Quantidade= 1
LAVANDERIA	Área equipada para a limpeza e higienização dos materiais utilizados no centro.	Presente no espaço provisório, porém com tamanho menor, conforme croqui indicado no item "Infraestrutura do Espaço Provisório". Quantidade= 1	Presente no espaço definitivo. Tamanho e especificações serão definidos conforme cronograma de construção e implementação. Quantidade= 1
REFEITÓRIO	Setor reservado aos funcionários para realizar suas alimentações.	Presente no espaço provisório, porém com tamanho menor, conforme croqui indicado no item "Infraestrutura do Espaço Provisório". Quantidade= 1	Presente no espaço definitivo. Tamanho e especificações serão definidos conforme cronograma de construção e implementação. Quantidade= 1

RECINTOS	Os recintos vão respeitar as necessidades específicas de cada táxon, com o propósito de permitir que os espécimes alojados expressem seus comportamentos.	No espaço provisório terão somente baias de acomodação, conforme croqui indicado no item "Infraestrutura do Espaço Provisório". Quantidade= 1	<p>Presente no espaço definitivo. Tamanho e especificações serão definidos conforme cronograma de construção e implementação. Quantidade= 1</p> <p>A proposta é que existam recintos para aves composto por corredor de segurança, cambamentos, e constituídos por tela e alvenaria, além de tanque para os espécimes que assim carecem. As aves também possuirão um recinto para treino e recuperação de voo.</p> <p>Os recintos para mamíferos serão composto por estrutura de alvenaria e tela com substrato adequado, cambamento, tanque para os que necessitem e com áreas de cobertura para proporcionar conforto aos espécimes sob cuidados.</p> <p>O recinto para répteis será estruturado em alvenaria e tela com área para termorregulação, área para se abrigar e tanque.</p>
----------	---	--	--

ESPAÇO FÍSICO E INFRAESTRUTURA PARA O ESPAÇO PROVISÓRIO

O espaço provisório será no Hospital Veterinário Faculdade Anclivepa em Brasília, localizado no endereço Setor hoteleiro, projeção H, Taguatinga sul. O local será dividido em: internações (incluindo para doenças infectocontagiosas) com divisão de classe e acometimento (aves, mamíferos, répteis, anfíbios e peixes), recepção, consultório, berçário, bloco cirúrgico, sala de esterilização, lavanderia, setor de nutrição, sala de descarte de resíduos, depósito, farmácia, laboratório e local para acondicionamento dos animais saudáveis.

Tabela 31: Composição do espaço provisório e tamanho das alas.

Identificação	Instalação	Metragem		M ²
01	Recepção	4,60	3,70	17,02
02	Nutrição	3,70	4,70	17,39
03	Consultório	4,60	2,50	11,50
04	Deposito	2,00	3,20	6,40
05	Farmácia	2,00	2,00	4,00
06	Refeitório	2,00	4,70	9,40
07	Sala de Descarte	2,97	1,38	4,10
08	Depósito de Resíduos	1,80	1,38	2,48
09	Lavanderia	3,20	1,4	4,48
10	Centro Cirúrgico	4,00	2,50	10,00
10.A	Sala de preparo cirúrgico	4,00	1,8	7,20
11	Sanitários	3,20	3,70	11,84
12	Ala de Internação Aves	3,80	3,80	14,44
13	Ala de Internação Répteis	4,00	2,70	10,80

14	Ala de Internação mamíferos	3,80	4,00	15,20
15	Berçário	3,80	2,50	9,50
16	Sala de procedimentos	4,00	3,80	15,20
17	Laboratório	3,80	2,10	7,98
18	Sala de esterilização	3,80	2,10	7,98
19	Sala de infecto contagiantes	4,00	3,00	12,00
20	Acomodação de mamíferos	4,00	8,00	32,00
21	Acomodação de répteis	4,00	3,00	12,00
22	Acomodação de Aves	4,00	3,00	12,00
Área total do espaço provisório				254,91m²



Figura 1: Planta do espaço provisório

Tabela 32: Descrição dos espaços e tamanhos aproximados dos recintos por táxon no centro provisório.

CLASSE	LOCAL	AMBIENTE	LIMPEZA	DESCRIÇÃO E TAMANHO
AVES ADULTAS E AVES NEONATAIS/PEDI ÁTRICAS	Fechado Sem acesso ao campo de visão de predadores Arejado Silencioso	Temperatura e umidade adequada. Bebedouros e Comedouros disponíveis	Local com fácil limpeza e realizado por tratadores.	Descrição do recinto/jaulas - Gaiola/Gabinete composto por por três módulos sobrepostos: Módulo Grande (CxLxA) 120x60x90cm com rodas de 3", Módulo Triplo grande com encaixe (CxLxA) 120x60x60cm. Divisórias, grelhas e bandejas removíveis. Quantidade = 9
MAMÍFEROS ADULTOS E MAMÍFEROS NEONATAIS	Fechado Sem acesso ao campo de visão de predadores Arejado Silencioso	Temperatura e umidade adequada.	Local com fácil limpeza e realizado por tratadores.	Descrição do recinto/jaulas - Gaiola/Gabinete composto por três módulos sobrepostos: Módulo Grande (CxLxA) 120x60x90cm com rodas de 3"; Módulo Pequeno duplo com encaixe (CxLxA) 120x60x60cm. Divisórias, grelhas e bandejas removíveis. Quantidade = 3
RÉPTEIS ADULTOS E RÉPTEIS PEDIÁTRICOS	Fechado Sem acesso ao campo de visão de predadores Arejado Silencioso	Temperatura e umidade adequada.	Local com fácil limpeza e realizado por tratadores.	Descrição do recinto/jaulas - Gaiola/Gabinete composto por por três módulos sobrepostos: Módulo Grande (CxLxA) 120x60x90cm com rodas de 3", Módulo Triplo grande com encaixe (CxLxA) 120x60x60cm. Divisórias, grelhas e bandejas removíveis. Quantidade = 2
PEIXES / ANFÍBIOS	Fechado Sem acesso ao campo de visão de predadores Arejado Silencioso	Temperatura e umidade adequada.	Local com fácil limpeza e realizado por tratadores.	Serão divididos por tamanho e espécies por terrários/aquários adaptados: aquário 95 litros e terrário 60x40x40. Quantidade = 1

DESCRIÇÃO DO ESPAÇO DEFINITIVO - INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS ESTIMADOS

O espaço físico definitivo será construído na área do Parque Ecológico Ezechias Heringer, localizado na região administrativa do Guará, e será composto por um complexo idealizado para proporcionar um local adequado para a realização das ações de forma plena do objeto do edital 19/2023. Os recintos serão divididos e subdivididos de acordo com: espécie/classe, necessidade de reabilitação, aguardo para destinação, idade (adulto, jovem ou filhote) e gestação.

Tabela 33: Descrição dos recintos e quantidades por grupo de animais.

CLASSE	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE TOTAL DE RECINTOS
AVES	<ul style="list-style-type: none"> - Serão acomodadas em recintos cercados e cobertos por tela metálica, com áreas de sombreamento compostas por telhas e vegetação. - Serão seis recintos de 9m², sendo dois com tanques de 2,25m², comambeamentos, que podem abrigar até 50 indivíduos representantes de alguns táxons. - Dois recintos de 9m² para corujas, com capacidade de até 10 espécimes em cada; - Dois recintos de 15m², que podem abrigar até 60 espécimes, podendo ser unidos por portas internas, dessa forma seria possível abrigar animais de hábitos solitários ou gregários. - Um recinto circular para reabilitação do voo medindo 25m², possuindo cambeamentos e corredor de segurança; - O piso será em alvenaria, coberto por areia ou outros substratos como folhas, maravalha e argila. 	10
MAMÍFEROS	<ul style="list-style-type: none"> - Serão acomodados em oito recintos de 25m² com dois cambeamentos de 5m², no qual dois possuem tanque de 5m², podendo ser unidos por portas internas para aumentar a área caso necessário, cercados e cobertos por tela metálica e alvenaria, com áreas de sombreamento compostas por telhas e vegetação, além de possuir tanques para as espécies que necessitem assim como ambientação adequada. Esses recintos podem abrigar desde um animal de grande porte e hábito solitário, como grupos de animais de hábitos gregários, como por exemplo: quatis, bugios e ou até cachorro-do-mato; - Lotação máxima de 10 espécimes para animais de pequeno porte. - O piso será em alvenaria, coberto por areia ou outros substratos como por exemplo, folhas, maravalha e argila. - Todos os recintos vão possuir cambeamento com o objetivo de que durante as rotinas nenhum membro da equipe tenha contato direto com os espécimes. 	8
RÉPTEIS	<ul style="list-style-type: none"> - Serão divididos em serpentes peçonhentas, não peçonhentas, lagartos, membros do grupo Crocodylia e quelônios. - Os recintos serão de alvenaria, coberto por tela, possuindo áreas que permitam a incidência de luz solar, sendo disponibilizado áreas para abrigo e tanque para os que necessitam. O piso será em alvenaria, coberto por areia ou outros substratos como por exemplo, folhas, maravalha e argila. - Para serpentes e lagartos serão dois recintos de 2,5m² e 12 recintos de 1,19m², sendo esses passíveis de união caso seja necessário. Desta forma, será possível abrigar até 30 espécimes. - Para os membros do grupo crocodylia serão seis recintos de 5m² possuindo tanques e área para banho de sol, tendo capacidade de abrigar até 12 espécimes. - Os quelônios ficarão em recintos de 9m² com tanque de 3m²; tendo sua lotação limitada a 25 indivíduos. 	20
PEIXES E ANFÍBIOS	<ul style="list-style-type: none"> - Os representantes desses dois grupos ficarão alojados em terrários e caixas de plásticos adaptadas para a manutenção dos animais, com dimensões: Altura 35cm, largura 38 cm e comprimento de 65cm, abrigando até 10 indivíduos. 	2

DESTINAÇÃO, CONTROLE DE ENTRADA/SAÍDA DOS ANIMAIS

Após a recepção dos animais e os devidos procedimentos de identificação, triagem, marcação, acondicionamento nos recintos e reabilitação, quando considerado apto, o animal será encaminhado para destinação, que poderá ser:

1. Por meio soltura/reintrodução do animal após a realização de exames e reabilitação, caso aptos ao retorno para a natureza;
2. Para alguma das categorias de uso e manejo da fauna silvestre em cativeiro definidas pela Instrução Normativa 7, de 30 de abril de 2015 do Ibama;
3. Para projetos de conservação de biodiversidade; e

4. A eutanásia será considerada nos casos previsto pelo Artigo 3º da Resolução CFMV 1000/2012, atestado por laudo veterinário.

A partir do terceiro mês de funcionamento da parceria será disponibilizado um automóvel adaptado pela SPMV para transporte às áreas de destinação, com capacidade de transportar animais de porte pequeno a grande. A solicitação deverá ocorrer com no mínimo três dias de antecedência por parte do Brasília Ambiental, e haverá o acompanhamento de um profissional da equipe técnica da SPMV que fará a condução do veículo. Veterinários e biólogos realizarão uma avaliação para que os espécimes sejam considerados aptos para a soltura/reintrodução, tal avaliação dará origem a um formulário de destinação/soltura, o qual será anexado ao prontuário digital, servindo como documento final da permanência do espécime sob os cuidados do centro.

Os formulários de saída com dados dos animais serão criados e administrados pelo Brasília Ambiental no ambiente do sistema Observatório da Natureza e Desempenho Ambiental - ONDA do órgão, ao qual alimentará banco de dados próprio e permitirá auditar as informações registradas.

As carcaças serão destinadas conforme plano de gestão de resíduos, havendo a possibilidade de utilização para ações educativas realizadas no próprio centro de triagem, doação para universidades interessadas por meio de documento de registro de doação do animal. O Brasília Ambiental poderá realizar a entrega de carcaças de animais silvestres para destinação final no centro, desde que não comprometa o contrato de gestão de resíduos sólidos firmado pela OSC com o prestador do serviço.

GESTÃO DE RESÍDUOS

Será determinado de acordo com o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde o tipo de resíduos gerados, procedimentos para coleta, manuseio, segregação e destinação final.

Tabela 34: Caracterização dos resíduos sólidos

SUBGRUPO/GRUPO	TIPOS DE RESÍDUOS GERADOS
A1 Infectantes ou biológicos	Descarte de produtos ou vacinas utilizadas; bolsas transfusionais contendo sangue; hemocomponentes rejeitadas por contaminação ou por má conservação, ou com prazo de validade vencido; e aquelas oriundas de coleta incompleta.
A2 Infectantes ou biológicos	Cadáveres de animais suspeitos de serem portadores de microrganismos de relevância epidemiológica e com risco de disseminação, que foram submetidos ou não a estudo anatomopatológico ou confirmação diagnóstico. Casos de Esporotricose.
A4 Infectantes ou biológicos	Sobras de amostras de laboratório e seus recipientes contendo fezes, urina e secreções, provenientes de pacientes que não contenham e nem sejam suspeitos de conter agentes, e não apresentam relevância epidemiológica e risco de disseminação, ou microorganismos. Recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde que não contenham sangue ou líquidos corpóreos na forma livre: algodão, gaze e luvas descartáveis. Descarte de compressa, atadura, esparadrapo, seringas e gazes
B Químicos (revelador, fixador e mercúrio)	Medicamentos com antimicrobicos e antineoplásicos.

D – NR Resíduos comuns (não recicláveis)	Papel toalha, papel higiênico, tapetes higiênicos descartáveis, jornais utilizados, forração de baía, protetores de agulhas.
D – R Resíduos comuns (recicláveis)	Papel grau cirúrgico, embalagens diversas plásticas, caixa de papelão, rascunhos, prontuários ou termos descartados (após picotagem)
E Perfurocortantes	Agulhas, lâminas de bisturi, escalpes, ampolas de vidros, frasco ampola, lâminas de barbear, lâminas e lamínulas, utensílios de vidros quebrados (tubos) e similares

Tabela 35: Tipo de acondicionamento de resíduos gerados

SUBGRUPO/GRUPO	TRATAMENTO PRÉVIO		Tipo de ACONDICIONAMENTO
	Sim (*)	Não	
A1 e A2		X	Saco branco leitoso com identificação "resíduo Infectantes"
A4		X	Saco branco leitoso com identificação "resíduo Infectantes"
B		X	caixa de papelão, identificado com "resíduo químico"
D – NR		X	Sacos pretos – comuns
D – R	X		Sacos azuis – reciclável
E		X	Caixa apropriada, com identificação de "resíduo perfurocortante"

*O tratamento prévio existente consiste na separação dos lixos descartáveis entre papel, plástico, metal e vidro.

Tabela 36: Local de armazenamento de resíduos hospitalares

Subgrupo/Grupos:	A	B	D - NR	D – R	E
Quantidade de Recipientes por Grupo:	1	1	1	1	1

Tabela 37: Detalhamento sobre a gestão dos resíduos

O local de armazenamento dos resíduos possui as seguintes características:	Expurgo com estrutura de dois Contêineres, sendo um para A1 e A4 e um para D-NR); 1 Freezer para A2 1 Recipiente para D-R). Grupo B e E permanecem lacrados no expurgo até remoção.
A higienização dos recipientes e do abrigo será realizada da seguinte forma:	Após a coleta pela empresa responsável e/ou limpeza pública
EPIs utilizados	Luvas de borracha grossa + óculos de proteção + avental impermeável + Luvas Descartável
O Horário e a frequência do transporte dos resíduos para o Abrigo Externo são:	A cada 4 horas
Os resíduos serão assim transportados:	Transportados em seus recipientes fechados (sacos ou caixa)
Responsável pelo armazenamento:	Responsável técnico e Equipe de Apoio

Tabela 38 - Tipos de coleta externa.

GRUPO A: RESÍDUOS INFECTANTES	
Empresa responsável pelo transporte e tratamento	A definir
Veículo utilizado	Caminhão Compactador
Frequência	2x semana
Tipo de tratamento utilizado	Incineração
Destino final	Aterro Sanitário
GRUPO B: RESÍDUOS QUÍMICOS	
Empresa responsável pelo transporte e tratamento	A definir
Veículo utilizado	Caminhão Compactador
Frequência	2x semana
Tipo de tratamento utilizado	Incineração
Destino final	Aterro Sanitário
GRUPO D: RESÍDUOS NÃO RECICLÁVEIS	
Empresa responsável pelo transporte e tratamento	A definir
Veículo utilizado	Caminhão Compactador
Frequência	2x semana
Tipo de tratamento utilizado	Aterro Sanitário
Destino final	Aterro Sanitário
GRUPO D: RESÍDUOS RECICLÁVEIS	
Empresa responsável pelo transporte	A definir
Veículo utilizado	Caminhão Compactador
Frequência	2x semana
Destino final	Reciclagem
GRUPO E: RESÍDUOS PERFUROCORTANTES	
Empresa responsável pelo transporte e tratamento	A definir
Veículo utilizado	Caminhão Compactador
Frequência	2x semana
Tipo de tratamento utilizado	Incineração
Destino final	Aterro Sanitário

PROGRAMA DE APRIMORAMENTO E ESTÁGIO

O Programa de Aprimoramento caracteriza-se como um programa de cooperação intersetorial para favorecer a inserção qualificada dos jovens profissionais da Medicina Veterinária no mercado de trabalho. Diferente de um programa de pós-graduação, os aprimorados, ao término, recebem um certificado contendo as horas exercidas de prática e teoria no setor escolhido, trazendo experiência e enriquecimento ao currículo. O Aprimoramento tem a duração de 24 (vinte e quatro) meses, sendo 80% destinados à atividades práticas e 20% à teórica (seminários, discussões anátomo-clínicas, ou disciplinas do ciclo comum, destinadas ao ensino bioética, à ética profissional, à metodologia científica, à epidemiologia, à estatística, às políticas públicas de saúde e ao sistema único de saúde), constituindo 48

(quarenta e oito) horas semanais, quatro horas para discussão de casos clínicos e quatro horas para estudo dirigido (em horário a ser definido pela coordenação). Os dias, horários e distribuição das horas estão sujeitos a alterações, com aviso prévio aos aprimorados. O bolsista receberá, mensalmente, a título de auxílio no primeiro semestre, o valor de R\$1.500,00 (Hum mil e quinhentos reais), correspondente às horas de dedicação para desenvolvimento das atividades propostas. O programa não caracteriza vínculo de emprego de qualquer natureza.

Devido ao elevado índice de atendimentos e casuísticas de centros de triagem, o serviço de atendimento se torna referência aos alunos e coordenadores dos cursos. O período e o setor do estágio ficam à critério da Instituição de Ensino requisitante e o aluno. A quantidade de vagas a serem disponibilizadas guardará relação com a demanda e capacidade operacional e absorção. Será realizado um termo de parceria no qual a instituição solicitante deverá oferecer uma contrapartida para que os alunos realizem estágio no centro de triagem.

AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Uma ação em prol de determinada causa educacional, alcançará seu objetivo caso consiga criar um canal de comunicação com o seu público. Um princípio geral sobre aprendizado é que as pessoas constroem seus conhecimentos e entendimentos por meio de experiências diretas, pessoais e por experiências educativas formais e informais. Nesse contexto, tendo a fauna silvestre como ponto focal deste projeto, temas como tráfico de animais silvestres, criação e manejo responsável, perda de biodiversidade, serão assuntos centrais das campanhas de educação ambiental desenvolvidas.

Para que se possa alcançar a meta de sensibilizar a população, o trabalho vai ocorrer de forma mista, com as mídias sociais como ferramenta primordial. Ademais, a cada quadrimestre será apresentado balanço das ações realizadas, incluído as ações em parceria com outras instituições, visitas às escolas e universidades. Outro ponto de enfoque será a realização de cursos e palestras, de forma colaborativa com universidades e outras instituições públicas ou privadas do Distrito Federal e entorno, tornando a sensibilização uma das diretrizes do plano de trabalho.

Como todos os espécimes recebidos passarão por triagem e monitoração mesmo após a sua recuperação, os dados coletados servirão como base para a produção de trabalhos científicos e serão disponibilizados para a sociedade por meio de artigos e notas científicas, os quais poderão ser apresentados em congressos e outros eventos, contribuindo não só com a conscientização da população mas também com a formação de novos profissionais. Os materiais produzidos virtualmente deverão ficar disponíveis em um canal criado exclusivamente para o centro.

Tabela 39: Campanhas e ações educativas a serem realizadas no âmbito da parceria

Tipo de campanha ou ação educativa	Quantidade a ser executada (mínimo)	Frequência
Postagem em mídias virtuais (postagem ou stories)	3	Mensal
Visitas a escolas ou universidades sobre a temática objeto do termo de colaboração	1	Quadrimestral
Palestras, aulas e cursos, tanto em ambiente virtual como presencial sobre a temática.	2	Quadrimestral

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO, MONITORAMENTO E PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Conforme a planilha de custos presente no Anexo II, o montante de R\$ 1.881.489,14 (um milhão, oitocentos e oitenta e um mil, quatrocentos e oitenta e nove reais e catorze centavos) será desembolsado para o período de dezembro 2023 a novembro 2024, para execução do plano de trabalho. O valor inicial será destinado a aquisições permanentes a fim de equipar a estrutura hospitalar de animais silvestres, a serem recebidos em dezembro de 2023 e janeiro de 2024,

conforme valores definidos no Anexo II do presente documento. o Anexo III traz as planilhas com o detalhamento de cada categoria de despesas separados por itens.

Todas as despesas provisionadas e não executadas no mês de referência indicado no Anexo II serão objeto de ajustes nos demonstrativos do mês subsequente. A SPMV é responsável pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, investimento e mão-de-obra.

A Tabela 40 apresenta o cronograma de início das atividades após a data prevista do funcionamento da parceria, enquanto que a Tabela 41 demonstra o cronograma de ações previstas pelo Brasília Ambiental ao longo da parceria.

No que concerne ao planejamento financeiro, o Anexo II apresenta a planilha de custos mês a mês esperados para os próximos 12 meses. Salienta-se que o cronograma financeiro foi idealizado para os gastos no espaço provisório, de modo que não considerou nenhuma previsão para o projeto arquitetônico e obra ou o funcionamento do espaço definitivo. Uma vez que se inicie a obra um novo plano de trabalho será pactuado e novas metas definidas. Por fim, o anexo III apresenta as planilhas de custos dos serviços de terceiros, equipamentos, insumos, medicamentos, equipe e demais itens necessários para o funcionamento mensal da parceria.

Tabela 40: Cronograma de execução das tarefas a partir da data de assinatura.

#	Ação	Duração (em dias)	Data de início	Fim	Responsável
1	Realizar 1º repasse	3	12/12/2023	14/12/2023	Brasília Ambiental
2	Adequação do espaço físico provisório	25	15/12/2023	08/01/2024	SPMV
3	Adquirir equipamentos e mobiliários	25	03/01/2024	27/01/2024	SPMV
4	Contratar equipe técnica e de apoio	30	15/12/2023	13/01/2024	SPMV
5	Adquirir dos insumos iniciais	25	03/01/2024	27/01/2024	SPMV
6	Treinar da equipe da OSC com relação aos ritos administrativos	5	15/01/2024	19/01/2024	Brasília Ambiental
7	Iniciar atendimentos	1	01/02/2024	01/02/2024	SPMV
8	Prestação de Contas		11/12/2024	10/12/2024	SPMV

Tabela 41: Cronograma de ações de monitoramento da parceria pelo Brasília Ambiental.

#	Ações do Brasília Ambiental - comissão de gestão e monitoramento	Periodicidade	Responsável
1	Fazer visitas técnicas no local	ao menos uma vez por mês	Brasília Ambiental
2	Avaliar o cumprimento dos indicadores pactuados	bimestralmente	Brasília Ambiental
3	Avaliar o preenchimento das informações de entrada e saída dos animais	mensalmente	Brasília Ambiental
4	Monitorar o cumprimento das ações de educação ambiental	bimestralmente	Brasília Ambiental
5	Avaliar ouvidorias sobre a parceria	mensalmente	Brasília Ambiental
6	Revisar o plano de trabalho, a necessidade de repactuação e aprimoramento dos processos	quadrimestralmente	Brasília Ambiental
7	Decidir sobre plano de ações compensatórias (se houver)	quadrimestralmente a depender da avaliação das metas	Brasília Ambiental
8	Providenciar os trâmites necessários para pagamento	conforme cronograma financeiro	Brasília Ambiental

9	Criação de uma manual de boas práticas para gestão da parceria	após 12 meses de assinatura do termo de colaboração	Brasília Ambiental
10	Avaliação da prestação de Contas	a cada 12 meses	Brasília Ambiental
11	Providenciar o pagamento da parceria	Quadrimestralmente (os pagamentos poderão sofrer ajustes em virtude da disponibilidade orçamentária)	Brasília Ambiental

PLANEJAMENTO DA CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO DEFINITIVO

No que concerne ao espaço definitivo foi idealizado juntamente com o Brasília Ambiental um cronograma prévio de execução da obra (Tabela 42), o qual poderá sofrer ajustes ao longo da execução do primeiro ano da parceria.

Tabela 42: Cronograma de execução e entrega da obra do espaço definitivo.

#	Ação	Duração (dias)	Data de início	Data de fim	Responsável
1	Definir o tamanho do espaço definitivo	10	12/12/2023	22/12/2023	SPMV e Brasília Ambiental
2	Apresentar 3 orçamentos para elaboração do projeto executivo	20	03/01/2024	23/01/2024	SPMV
3	Aprovar orçamento do projeto executivo	22	23/01/2024	14/02/2024	Brasília Ambiental
4	Fazer repasse para contratação do projeto executivo	20	14/02/2023	06/03/2023	Brasília Ambiental
5	Elaborar projeto executivo	30	19/02/2024	20/03/2024	SPMV
6	Apresentar 3 orçamentos para a execução da obra	30	21/03/2024	20/04/2024	SPMV
7	Aprovar projeto executivo e orçamento	20	21/04/2024	11/05/2024	Brasília Ambiental
8	Fazer correções no projeto (se for o caso)	5	12/05/2024	17/05/2024	SPMV
9	Aprovar correções no projeto (se for o caso)	10	18/05/2024	28/05/2024	Brasília Ambiental
10	Fazer 1º repasse para execução da obra	5	03/06/2024	08/06/2024	Brasília Ambiental
11	Contratar empreiteira para executar o projeto	10	04/06/2024	14/06/2024	SPMV
12	Providenciar alvarás e autorizações para a obra (Alvará de Construção e Autorização em Unidade de Conservação - AUC)	40	15/06/2024	25/07/2024	SPMV
13	Emitir a AUC	15	15/06/2024	30/06/2024	Brasília Ambiental
14	Executar a obra	240	01/08/2024	29/03/2025	SPMV
15	Fazer 2º repasse para execução da obra	5	24/11/2024	29/11/2024	Brasília Ambiental
16	Atestar o recebimento da edificação em conformidade com os projetos	30	01/04/2025	01/05/2025	Brasília Ambiental
17	Receber a obra junto à empreiteira	10	02/05/2025	12/05/2025	SPMV
18	Emitir Habite-se	30	13/05/2025	12/06/2025	SPMV
19	Emitir Licença de Funcionamento	60	13/06/2025	12/08/2025	SPMV



MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS

As manutenções devem ocorrer tanto no espaço provisório como no definitivo, sendo estas de diferentes níveis de interferência nas rotinas. Manutenções básicas como troca de lâmpadas, possíveis entupimentos ou apenas reparos simples de caráter emergencial serão realizados imediatamente no caso de não ultrapassar o valor destinado. Caso seja necessário alguma intervenção com maior custo, este deverá passar por avaliação, pelos partícipes para determinação dos prazos assim como das verbas a serem destinadas a tal ação.

Como o espaço irá receber uma série de espécimes advindos da natureza, todo o complexo irá passar pelo processo de dedetização bimestral e higienização semestral da caixa d'água, para que assim, possamos garantir que o ambiente esteja adequado para a realização das atividades que deverão ser realizadas.

ANEXOS

ANEXO I - FLUXO DE PROCEDIMENTOS PELA OSC

ANEXO II - PLANILHA DE CUSTOS GERAL PERÍODO 2023/2024

ANEXO III - PLANILHAS DE DETALHAMENTO DOS CUSTOS POR ITEM

ANEXO IV - CRONOGRAMA PREVISTO DE DESEMBOLSO

Anexo II - Planilha de Custos Geral

ESTIMATIVA DE DESPESAS	dez./23	jan./24	fev./24	mar./24	abr./24	mai./24	jun./24	jul./24	ago./24	set./24	out./24	nov./24	total ano 2023/2024
BLOCO I - AQUISIÇÃO DE MATERIAIS	R\$ 189.104,63	R\$ 226.053,27	R\$ 0,00	R\$ 415.157,89									
AQUISIÇÕES DE ELETRONICOS	R\$ 21.595,53	R\$ 21.595,53											
AQUISIÇÕES DE EQUIPAMENTO HOSPITALAR + frete	R\$ 128.404,48	R\$ 123.655,64											
AQUISIÇÕES DE MÓVEIS		R\$ 80.802,10											
AQUISIÇÕES VARIADO	R\$ 23.804,13												
AQUISIÇÕES DE MATERIAL DE EXPEDIENTE (PAPELARIA)	R\$ 3.804,99												
AQUISIÇÕES DE LIMPEZA	R\$ 11.495,50												
BLOCO II - INSUMOS MENSAIS	R\$ 0,00	R\$ 1.873,79	R\$ 46.460,15	R\$ 466.475,29									
MEDICAÇÃO MENSAL			R\$ 10.581,52										
INSUMOS MENSAL (MATERIAL MÉDICO, VERMÍFUGO E OUTROS)			R\$ 15.654,94										
ANILHAS E MICROCHIPS			R\$ 1.639,30										
OXIGÊNIO			R\$ 0,00										
MATERIAL DE LIMPEZA		R\$ 1.464,03											
MATERIAL DE ESCRITÓRIO E IMPRESSOS		R\$ 409,76											
ALIMENTOS			R\$ 16.710,60										
BLOCO III - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	R\$ 0,00	R\$ 13.136,67	R\$ 24.956,67	R\$ 24.956,67	R\$ 27.857,67	R\$ 285.911,37							
MANUTENÇÃO DO ESPAÇO PROVISÓRIO		R\$ 700,00											
SISTEMA VETUS - PRONTUÁRIO ELETRÔNICO		R\$ 1.236,67											
SERVIÇOS DE DIAGNOSTICOS DE IMAGEM (RX*)			R\$ 4.500,00										
SERVIÇOS LABORATORIAIS - EXAMES			R\$ 5.270,00										
CONCESSIONÁRIAS (TELEFONE, INTERNET)		R\$ 1.200,00											
CONCESSIONÁRIAS (AGUA, LUZ SERÁ CEDIDO PELA PARCERIA)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
LOCAÇÃO DE IMPRESSORA + MANUTENÇÃO DE TI			R\$ 800,00										
GESTÃO DE OPERAÇÃO,RH, JURÍDICO, CONTRATOS, COMPRAS, GESTAO DE ESTOQUES E PRESTAÇÃO DE CONTAS		R\$ 10.000,00											
COLETA DE LIXO			R\$ 750,00										
CAPACITAÇÃO E RECICLAGEM DE EQUIPE			R\$ 500,00										
Veículo - por devolução a natureza (1 X POR MÊS - 3 dias de carro)					R\$ 1.101,00								
Combustível e limpeza					R\$ 800,00								
Prestador de Serviço Avulso - Motorista					R\$ 1.000,00								
BLOCO IV - RECURSOS HUMANOS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 71.394,46	R\$ 713.944,60									
Médico Veterinário (coordenador)			R\$ 7.870,72										
Médico Veterinário - RT			R\$ 3.078,72										
biologo			R\$ 7.974,72										
médico veterinário			R\$ 19.678,32										
médico veterinário - aprimorando			R\$ 5.924,16										
zootecnista			R\$ 1.574,72										
tratador			R\$ 10.736,28										
Auxiliar de limpeza			R\$ 4.598,18										
tratador - preparador de alimentos			R\$ 4.827,64										
Assistente administrativo			R\$ 5.131,00										
VALOR TOTAL DAS DESPESAS MENSAIS	R\$ 189.104,63	R\$ 241.063,73	R\$ 142.811,28	R\$ 142.811,28	R\$ 145.712,28	R\$ 1.881.489,15							

28	equipamento hospitalar	Aparelho de raio-x	Aparelho de Raio-X, com capacidade de 200mA/100KV projetado especialmente para uso em Ortopedia, Centro Cirúrgico, UTI de Hospitais e Pronto-Socorro Veterinário. O Equipamento é composto de COMANDO: Com timer de altíssima precisão, microprocessado acoplado a coluna porta-tubo, com painel de polícarbonato, onde se encontram os instrumentos digitais de leitura de KV/mA, tempo, seletor de tempo de exposição com push botao e chave de bucky para mesa e ou estativa bucky mural, com acionamento da grade dos mesmos senso: Seletor de tempo, selecionando tempos de exposição desde 0,02" a 3,00" em 30 posições; Ajuste de compensação de rede em 20% do valor nominal, acoplado a chave geral; Ajuste de alta tensão em kilovolts de 40KV a 100KV, em 11 passos; Ajuste de corrente em miliamperes de 50mA a 200mA em 11 passos; Disparador a distância magnetizado com 5 metros de distância; Alimentação de 220V - AC - 60Hz - tensão monofásica. UNIDADE SELADA ANODO FIXO: Uma ampola produtora de Raios-X de anodo fixo de 10KV, com capacidade para 200 mA/100KV, inserida em cúpula. Modelo Med 200, totalmente protegida até 125 KV, proteção contra radiação, inserida em óleo mineral de alta isolamento, com foco de 1,2 ou 3,2. TRANSFORMADOR DE ALTA TENSÃO: Monofásico, com capacidade para 200 mA/100KV, constituído em núcleo "C", inserido em óleo especial, equipado com 4 (quatro) retificadores de silício para 100KV (retificador de onda completa), com saída em receptáculos "Machillet", com capacidade desde 40KV até 100KV, e 50mA até 200mA. Potência mínima de 10 KW. COLUNA PORTA TUBO: Com pintura eletrostática, contrabalanceada por peso embutidos, dotada de sistema de freios mecânicos, com braço porta tubo recolhível de movimento longitudinal de 20 cm e recursos para movimentação da unidade selada, montada sobre rodízios de nylon especial, com timer eletrônico para desligar em até 30 seg., com lâmpada de foco de projeção halogênio de 100 W, frente de acrílico, trilhos para instalação de cones especiais e com abertura até para 43 cm x 43 cm. OBSERVAÇÃO: A MESA BUCK NÃO ESTÁ INCLUSA NESSE EQUIPAMENTO. Produto exclusivo para uso veterinário.	1	R\$ 28.800,00	R\$ 28.800,00	NewVet	-	-
29	equipamento hospitalar	Aparelho de ultrassom	ULTRASSOM ISV DOPPLER - 2 TRANSDUTORES - MICRO CONVEXO E LINEAR EXTREMIDADES - ULTRAMEDIC	1	R\$ 22.800,00	R\$ 22.800,00	PROSILIMPE EXP E MAN. DE EQUIPAMENTOS EM DIAGNOSTICOS POR IMAGEM EIRELI	-	-
30	equipamento hospitalar	Arma anestésica: rifle	Rifle Projetor de Dardos Massa de Mira bem visível; cano de Aço externo com adaptador removível interno de 11mm; Manômetro em local bem visível; Alça de Mira de Precisão; Introdução fácil do dardo c/ fecho rápido, que posiciona a seringa automaticamente; Adaptador da cápsula CO2; Reguladora de Pressão com retorno automático a zero; Regulagem de pressão rápida e segura para até 70 metros; Galvão com 01 Kit contendo: 1 caixa contendo: 1 valvula; 1 projeto; 1 valvula; 70; 1 cano adaptado de 11mm; 1 alça de mira - art. 4020; 10 cápsulas de CO2 - art. 5024; 3 seringas de 3ml - art. 3095; 2 seringas de 5ml - art. 3096; 3 agulhas - art. 3070; 2 agulhas - art. 3071; 1 cartucho de gás - art. 5020; 1 manual em português.	1	R\$ 23.000,00	R\$ 23.000,00		R\$ 400,00	-
31	equipamento hospitalar	armário de medicação controlada com chave	Armário vitrine para medicamentos com chave, confeccionado em ferro com pintura eletrostática branca. Suas laterais e porta são fechadas com vidros, e acompanha 3 prateleiras em vidro. Um ótimo móvel para guardar em segurança todas as medicações. Medidas: 150 x 50 x 40 cm (Alt x Comp x Larg)	1	R\$ 1.648,03	R\$ 1.648,03	MED SINAL	-	-
32	equipamento hospitalar	armário de vidro	Armário para medicamento em MDF com porta superior em vidro, 02 prateleiras e fechamento com chave. Na parte de baixo 02 gavetas, 01 porta. Péis em aço inox, puxadores com detalhes cromado. Medidas: 180 x 50 x 45 cm (Alt x Comp x Larg)	2	R\$ 2.372,62	R\$ 1.186,31	MED SINAL	-	-
33	equipamento hospitalar	armário vitrine	Armário vitrine para medicamentos com chave de parede, confeccionado em ferro com pintura eletrostática branca. Suas laterais e porta são fechadas com vidros, e acompanha 2 prateleiras em vidro. Um ótimo móvel para guardar em segurança todas as medicações e otimizar o espaço dentro do seu consultório. Medidas: 150 x 50 x 40 cm (Alt x Comp x Larg)	1	R\$ 1.186,31	R\$ 1.186,31	MED SINAL	-	-
34	equipamento hospitalar	aspirador nasal (simples 2 unidades),	Aspirador Nasal - Lillo Dimensões do produto 5,5W x 19H centímetros	2	R\$ 44,00	R\$ 22,00			

55	equipamento hospitalar	colete baritado ,	Avental 100 x 60 cm - Proteção na frente de 0,50 mm Pb - Proteção nos ombros de 0,25 mm Pb - Acabamento em nylon impermeável - Normalizado com CA - Cor azul marinho	2	R\$ 4.119,80	R\$ 2.059,90		MED SINAL	-
56	equipamento hospitalar	comedouros de inox se possível pesado P1(100) , M (100) , G (50) , GG	Elaborado em aço inox, o Comedouro de inox 16cm Cosmoweb é super resistente e durável. É de extrema importância lavar e higienizar corretamente os utensílios do seu pet, evitando proliferações de fungos e bactérias. - Com base antiderrapante; - Resistente e durável; - Fácil de lavar.	100	R\$ 1.800,00	R\$ 18,00		MED SINAL	-
57	equipamento hospitalar	conjunto de traqueotubos,	Sonda em PVC, com balão de alto volume e baixa pressão, curvatura anatômica, corpo graduado, ponta proximal com conector de 15 mm (universal) e Olho de Murphy. Utilizado em procedimentos de intubação nasal ou oral para manutenção de vias respiratórias, em curto, médio e longo período.	1	R\$ 145,90	R\$ 145,90		MED SINAL	-
58	equipamento hospitalar	doppler vascular	Doppler Vascular DV 610V Veterinário. Características Técnicas: Peso: 500g; Modelo portátil; Transdutor: 10 Mhz; Dimensões: 4,5 x 8,5 x 18cm; Alimentação: 2 baterias de 9 volts; Acessórios acompanhantes: Capa em Couro Sintético, 2 Baterias 9V, Gel e Manual.	6	R\$ 8.939,40	R\$ 1.489,90		MED SINAL	-
59	equipamento hospitalar	Foco cirúrgico (12 leds)	Foco cirúrgico pedestal sobre rodízio, iluminação de leds, regulagem de altura, manopla em alumínio autoclavável - Informações Técnicas: Sem braço; Altura Máxima: 1,20 metros; Comprimento: 2,00 Metros; Potência: 36 Watts; Tensão de rede bivolt: automática; Intensidade Luminosa: 16.000 lux; Campo Cirúrgico: 15 cm; Super Led 3 Watts; Manopla de engate rápido em alumínio para esterilização.	1	R\$ 5.150,00	R\$ 5.150,00		MED SINAL	-
60	equipamento hospitalar	fucinha2 unidades de cada (Pp,PM,G)	Focinheira para cães, confeccionada em PVC; Modelo cônico e curto com borracha de proteção na borda; Fechamento por laço para amarração; Conjunto com 5 tamanhos.	2	R\$ 127,60	R\$ 63,80		MED SINAL	-
61	equipamento hospitalar	gancho de pendurar colete baritado ,	Porta Avental Plumbífero de parede tipo cabide com capacidade para 3 aventais plumbíferos. (Avental de chumbo para operadores de raios X diagnóstico); Fixado na parede por parafusos e buchas; Base em aço tratado e pintado e cabides em aço inoxidável polido. Características Técnicas: Quantidade de aventais: 3 Unidades; Fixação: Fixado na parede por parafusos e buchas; Material Base: Produzido em aço tratado e pintado; Cabides em aço inoxidável polido; Dimensões Cilindro / Cabide: 620mm; Dimensões Base: 240 X 50 mm; Peso Líquido: 6 kg	1	R\$ 567,42	R\$ 567,42		MED SINAL	-
62	equipamento hospitalar	Gancho herpetológico ,	Gancho Herpetológico para o manejo de serpentes pets e trabalho de campo. O manejo de serpentes peçonhentas ou não, quando realizado com o auxílio de um gancho de contenção, evita acidentes graves, não estressa e não fere o animal. Ideal para manejo de serpentes grandes; Manejo sem estresse e sem ferir o animal; -Cabo fixo de 75cm; Suporta até 2,5kg; Muito Resistente	3	R\$ 269,70	R\$ 89,90		MED SINAL	-
63	equipamento hospitalar	incubadora neonatal ,	Características básicas: Móvel em aço inox e rodízios; Cúpula em acrílico com abertura lateral; 5 Portinholas Acompanha 2 mangas iris; Ventury para mineração de oxigênio; Controle de temperatura microprocessado com display digital; Temperatura de controle e de alarme ajustáveis pelo usuário; Alarme de temperatura de controle e de mau funcionamento; Bivolt 110/220v; Dimensões totais: Altura 140 cm Largura 90 cm Profundidade 50 cm; Dimensões internas: Altura 45 cm Largura 70 cm Profundidade 45 cm	3	R\$ 24.300,00	R\$ 8.100,00		MED SINAL	-
64	equipamento hospitalar	jogo de abre bico	Abre bico para aves, confeccionado em aço inox. Tamanhos disponíveis: Pequeno: 12 cm; Médio: 15 cm; Grande: 20 cm	2	R\$ 252,00	R\$ 126,00		MED SINAL	-
65	equipamento hospitalar	Laço	corda com ponta em círculo de metal	3	R\$ 117,93	R\$ 39,31		vonder	-
66	equipamento hospitalar	lavatório de inox,	Lavatório confeccionado em aço inox 304, ideal para paramentação cirúrgica em clínicas e hospitais; Acionamento por joelho, disponível nas voltagens 110v ou 220v. Medidas totais: 60x50x30 (comp. x larg. x prof.); Medidas do espelho frontal: 60x14 (comp. x larg.); Acompanha Torneira, conexões, parafusos em aço inox para fixação.	1	R\$ 1.959,02	R\$ 1.959,02		MED SINAL	-
67	equipamento hospitalar	Luva de vaqueta/ couro (7 pares),	Luva de raspa de couro, punho 20cm; Item de proteção para captura e resgate de animais.	7	R\$ 419,30	R\$ 59,90		MED SINAL	-
68	equipamento hospitalar	maca de atendimento	Maca com carrinho confeccionada totalmente em aço inox 304, com leito removível, proteção lateral articulável e rodízios com freio. Utilizada na remoção e locomoção de animais. Acompanha suporte de soro. Medidas: 90 x 120 x 51 cm (alt. x comp. x larg.)	1	R\$ 2.155,02	R\$ 2.155,02		MED SINAL	-
69	equipamento hospitalar	maleta de anestesia portatil	O conjunto de anestesia utilizado para administração de anestesia inalatória por meio de fluxo contínuo de oxigênio e halogenado com ventilação manual. Acompanha Acessórios: Filtro Valvular; - Sistema respiratório com absorção de CO2; Canister com capacidade para 1.000 g de cal sodada; Válvula inspiratória com entrada de gases frescos; Válvula expiratória com regulagem de alívio de pressão; Suporte de fixação com entrada para balão; Circuito respiratório de baixa complacência com traqueias de silicone e ípsilon de Polissulfona autoclaváveis; Balão de silicone de 2 l.; Vaporizador - Vaporizador Universal para agentes anestésicos voláteis; Corpo em latão cromado e reservatório em vidro âmbar com capacidade para 100 ml; Botão de regulagem de bombilhamento; Botão de drenagem do anestésico; Identificação do anestésico em formato de anel giratório na base inferior da câmara de bombilhamento; Abastecimento na face superior em formato de funil; Sistema de acoplamento rápido. Extensão - De oxigênio com 5 metros	1	R\$ 5.900,00	R\$ 5.900,00		MED SINAL	-
70	equipamento hospitalar	Mesa cirúrgica	Mesa para cirurgia veterinária totalmente em Aço Inox 304; Tempo de 1mm de espessura, proporcionando maior firmeza e durabilidade contra deformações. Possui vinhos, furo para escoamento e travas para contenção; Pés em T que possibilitam regulagem de altura e inclinação, ponteiros para ajuste de nível que confere estabilidade à mesa; Acompanha balde de alumínio e suporte de soro inox; Medidas: 78 x 118 x 116 x 65 cm (Alt. Regulável x Comprimento x Largura)	7	R\$ 11.451,09	R\$ 1.635,87		MED SINAL	-
71	equipamento hospitalar	mesa de atendimento	Mesa para atendimento totalmente em Aço Inox 304; Tempo de 1 mm de espessura, fazendo com que seja firme e não assuste o paciente durante o atendimento, e tenha maior durabilidade contra deformações. Com vinhos e furo para escoamento e travas para amarração; Pés em tubo redondo, com ponteiros niveladores para regulagem; Acompanha balde em alumínio e suporte para soro inox; Medidas: 90 x 116 x 65 cm (Altura x Comprimento x Largura).	2	R\$ 3.160,14	R\$ 1.580,07		MED SINAL	-
72	equipamento hospitalar	monitor variado com capnografo	O Monitor Multiparamétrico DL1000 Touch screen é um equipamento fundamental para clínicas e hospitais veterinários. Ele detecta sinais vitais do paciente e exibe os resultados simultaneamente para a efetividade do acompanhamento cirúrgico. Como possui alarmes configuráveis, o DL1000 oferece suporte necessário para que seu paciente esteja seguramente monitorado. O Monitor Multiparamétrico DL1000 é um Touch Screen de alta resolução. Eletrocardiograma com 6 derivações (DI, DII, DIII, aVI, aVL, aVF) e 1 precordial com a possibilidade de exibir 5 derivações simultâneas na tela; Função Cirurgia: onde uma derivação pode ser desligada de forma contínua; Software para leitura, armazenamento e impressão do eletrocardiograma; Oxiímetro com curva pleitmográfica; Frequência cardíaca; Pulso cardíaco (junto com a leitura da frequência cardíaca facilita a identificação da fabricação cardíaca); Pressão arterial sistólica, diastólica e média com configuração de leituras por tempo e leituras singulares; Sensor de respiração com exclusivo sensor que se conecta ao tubo traqueal, possibilitando a verificação da frequência respiratória até em paciente neonatal; Leitura da temperatura esofágica; Software para realização de eletrocardiograma via internet pelos 3 cardiologistas consultores da Delta Life (Laudo de Eletrocardiograma a distância); "Software para envio de laudos a distância" Curva pleitmográfica; SpO2 com sensor digital; Frequência cardíaca; temperatura e pressão arterial; Alto desempenho em baixa perfusão; Cabo paciente de 5 vias; Cabo sensor de temperatura retal, com 3 m de comprimento cada; Conexão USB; 5 mangueiros com tamanhos diferentes; Software para gravação de exames de ECG dos pacientes; Sistema de análise por impressão; Fácil instalação; Cursores eletrônicos para medidas; Geração de laudo eletrônico de ECG para envio ao cliente; Detector de respiração.	1	R\$ 6.079,05	R\$ 6.079,05		MED SINAL	-
73	equipamento hospitalar	nebulizador	O Inalador Nebulizador Ultrassônico INALAVET é indicado para uso veterinário para animais de pequeno e médio porte. Possui design inovador, leve, portátil, silencioso e de fácil manuseio. Desenvolvido com tecnologia ultrassônica, além de materiais mais seguros que são rapidamente absorvidos pelo organismo, possibilitando maior aproveitamento do medicamento. Dispensa o uso de copinhos descartáveis, pois o medicamento é colocado diretamente no frasco. Possui sensor de falta de líquido e timer de desligamento automático. Baixo consumo de energia. Alimentação de 127 V / 220V autônomo e 12V para carro (carregador automotivo - opcional *). Para garantir o conforto e segurança do seu PET o produto acompanha 2 máscaras (1 adulto e 1 infantil) macias e confortáveis, produzidas em material atóxico. Acompanha: 01 Inalador Ultrassônico; 01 Máscara adulto; 01 Máscara infantil; 01 Fonte de alimentação; 01 Base de apoio; 01 Traqueia; 01 Estojo de transporte	1	R\$ 240,00	R\$ 240,00		Sanitas	-
74	equipamento hospitalar	oculos de proteção,	* Lente fabricada em durupolcarbomato; * Armadura em nylon regulável e flexível; * Filtro 99,9% dos raios violeta (UV); * C.A.: 18903. Fornece proteção para os olhos contra impactos de partículas multidirecionadas, fragmentos de metais, flocos e luminosidade interna	5	R\$ 29,50	R\$ 5,90		Dental Cremer	-
75	equipamento hospitalar	Pinção	Pinção para répteis e serpentes, confeccionado em alumínio, com punho tipo galinha e pinça tipo jacaré. Tamanho: 120 cm. *Uso exclusivo profissional*	2	R\$ 1.424,80	R\$ 712,40		MED SINAL	-
76	equipamento hospitalar	placa de aquecimento	A Chapa Aquecedora Analógica é um equipamento essencial para laboratórios que demandam o aquecimento uniforme de substâncias, robusta, de fácil operação e com excelente custo benefício. Regulagem até 300°C. GABINETE Chapa de aço SAE 1020; Tratamento anticorrosivo; Pintura eletrolítica epóxi texturizada; - Pés de borracha; - Porta manual de segurança; - Estrutura entre o gabinete e a placa em aço inox. ACESSÓRIOS INCLUIDOS: - Fusível de segurança; - Manual de Instruções.	4	R\$ 5.146,92	R\$ 1.286,73		/	-
77	equipamento hospitalar	protetor de pescoço	Utilizado como EPI (equipamento de proteção individual) em radiologia para proteger o indivíduo de ter contato indevido com o equipamento. Especificações: Em borracha plumbífera com equivalência de chumbo de 0,50mm e acabamento em NYLON flexível, com regulagem no pescoço.	2	R\$ 530,80	R\$ 265,40		Prevtech	-
78	equipamento hospitalar	Puçã de pano 40 cm	Puçã Freeman para captura de répteis, aves e mamíferos. Sistema abre e fecha para facilitar a captura. Medidas: - Cabo em alumínio: 1,40 cm; - Altura do saco (rede 100% Poliamida): 86 cm; - Circunferência: 37 cm; - Comprimento do feixo: 54 cm	3	R\$ 1.877,70	R\$ 625,90		MED SINAL	-
79	equipamento hospitalar	Puçã de pano 50 cm	Puçã Freeman para captura de répteis, aves e mamíferos. Sistema abre e fecha para facilitar a captura. Medidas: - Cabo em alumínio: 1,40 cm; - Altura do saco (rede 100% Poliamida): 86 cm; - Circunferência: 37 cm; - Comprimento do feixo: 54 cm. -Puçã Freeman para captura de répteis, aves e mamíferos. Sistema abre e fecha para facilitar a captura. Medidas: - Cabo em alumínio: 1,40 cm; - Altura do saco (rede 100% Poliamida): 86 cm; - Circunferência: 37 cm; - Comprimento do feixo: 54 cm.	3	R\$ 1.877,70	R\$ 625,90		MED SINAL	-
80	equipamento hospitalar	Puçã de pano 70 cm	Puçã Freeman para captura de répteis, aves e mamíferos. Sistema abre e fecha para facilitar a captura. Medidas: - Cabo em alumínio: 1,40 cm; - Altura do saco (rede 100% Poliamida): 86 cm; - Circunferência: 37 cm; - Comprimento do feixo: 54 cm. -Puçã Freeman para captura de répteis, aves e mamíferos. Sistema abre e fecha para facilitar a captura. Medidas: - Cabo em alumínio: 1,40 cm; - Altura do saco (rede 100% Poliamida): 86 cm; - Circunferência: 37 cm; - Comprimento do feixo: 54 cm	3	R\$ 1.877,70	R\$ 625,90		MED SINAL	-
81	equipamento hospitalar	Puçã de Tela 40 cm,	O puçã/ passaguá é utilizado para auxiliar na captura diversos animais silvestres de até 10kg. Medidas: - Cabo 150 cm, comprimento total 204cm; - Aro 1/2" x 1,0 mm - Boca 55cm; - Rede poliámid 210/24 - malha 30mm multifilamento; profundidade aproximada 75 cm	3	R\$ 587,70	R\$ 195,90		MED SINAL	-
82	equipamento hospitalar	Puçã de tela 50 ,	O puçã/ passaguá é utilizado para auxiliar na captura diversos animais silvestres de até 10kg. Medidas: - Cabo 150 cm, comprimento total 204cm; - Aro 1/2" x 1,0 mm - Boca 55cm; - Rede poliámid 210/24 - malha 30mm multifilamento; profundidade aproximada 75 cm	3	R\$ 587,70	R\$ 195,90		MED SINAL	-
83	equipamento hospitalar	Puçã de tela 70 cm 0,	O puçã/ passaguá é utilizado para auxiliar na captura diversos animais silvestres de até 10kg. Medidas: - Cabo 150 cm, comprimento total 204cm; - Aro 1/2" x 1,0 mm - Boca 55cm; - Rede poliámid 210/24 - malha 30mm multifilamento; profundidade aproximada 75 cm	3	R\$ 587,70	R\$ 195,90		MED SINAL	-
84	equipamento hospitalar	regulador com fluxometro,	Regulador para Cilindro este produto é desenvolvido em metal cromado com filtro de bronze de alta qualidade CORPO: Latão Cromado; CONEXÕES DE ENTRADA E SAÍDA: Latão CromadoGÁS CALIBRADO; Saída de 3,5 + 0,4 Kg/cm² Entrada de 100 Kg/cm²; ESCALA DE PRESSÃO DO MANÔMETRO; 0 à 31,5 Mpa (0 à 315 Kgf/cm²)	3	R\$ 1.139,70	R\$ 379,90		MED SINAL	-
85	equipamento hospitalar	suporte de caixa coletora	Suporte para caixa de perfurocortante, confeccionada em ferro esmaltado para fixação na parede. Acompanha buchas e parafusos para instalação. Tamanhos: 7, 13, 20 Lts.	10	R\$ 391,00	R\$ 39,10		MED SINAL	-
86	equipamento hospitalar	suporte para soro	Suporte de soro confeccionado em aço inox 304, com regulagem de altura e capacidade para até 04 frascos. Sem rodízio. - Altura Máxima: 2 M	3	R\$ 986,49	R\$ 328,83		MED SINAL	-
87	equipamento hospitalar	Tubos de contenção de serpentes (um conjunto),	Disponível em vários conjuntos. Pequeno, médio e grande. De 2,4 a 8,1 cm de diâmetro.	1	R\$ 316,00	R\$ 316,00		MED SINAL	-
88	equipamento hospitalar	unidade de tratamento para aves 2	Marca: Premium Ecológica Tipo de Produto: UTA II Materiais: Base em PS, lâmpa em PETG Capacidade (l): área interna 35cm x 35 cm x 35 cm Potência (W): 150 W Ruído (dB): Máximo de 58dB Voltagem: 127 V ou 220 V Cor: Amarela Conteúdo da Embalagem: 1 UTA I, 1 manual, 1 garrafa, 1 mangueira, 1 apoio de garrafa 1 tela plástica de proteção, 1 termômetro com suporte Dimensões aproximadas do produto (cm): 35x35x35C Peso líq. aproximado do produto (kg): 6 Kg Garantia do Fornecedor: 24 meses Modelo: UTA-II	3	R\$ 3.210,00	R\$ 1.070,00	https://www.premiumecologica.com.br/unidade-de-tratamento-para-aves-enfermas/uta-ii.html		-
89	limp	cesto de lixo 30 litros branca	Injetados em plástico polipropileno (PP), o acionamento da tampa é feito através de pedal o que evita eventual risco de contaminação. A haste e pedal são confeccionados com plástico resistente. Acompanha aro plástico em polipropileno (PP) para fixação do saco de lixo. Capacidade: 30L;Medidas: 470mm (altura) x 4055mm (largura) x 340mm (profundidade).	3	R\$ 283,80	R\$ 94,60	https://www.gimba.com.br/cesto-de-lixo-e-lixeiras/lixeira-quadrada-com-pedal-branco-30l-1-un-jsn/?PID=97628&utm_source=google&shopping&utm_medium=google&shopping&utm_campaign=google&shopping&gclid=CwKCAw9-6oBhBaEwAH1QvYpAgI_dlmLAsqRl_DkxFeuNzvc337QhUjKz7E1_SDAErcqIzVArBoC4FA0AvQ_BwE		-
90	limp	cesto de lixo 30 litros preta	Injetados em plástico polipropileno (PP), o acionamento da tampa é feito através de pedal o que evita eventual risco de contaminação. A haste e pedal são confeccionados com plástico resistente.Acompanha aro plástico em polipropileno (PP) para fixação do saco de lixo. Capacidade: 30L;Medidas: 470mm (altura) x 4055mm (largura) x 340mm (profundidade).	3	R\$ 230,40	R\$ 76,80	https://www.gimba.com.br/cesto-de-lixo-e-lixeiras/lixeira-quadrada-com-pedal-preto-30l-1-un-jsn/?PID=97628&utm_source=google&shopping&utm_medium=google&shopping&utm_campaign=google&shopping&gclid=CwKCAw9-6oBhBaEwAH1QvYpAgI_dlmLAsqRl_DkxFeuNzvc337QhUjKz7E1_SDAErcqIzVArBoC4FA0AvQ_BwE		-

MEDICAÇÃO					VALOR ITEM	VALOR TOTAL
ITEM	QTD	UNIDADE	ESPECIFICAÇÃO			
1	1	FR	ACEPROMAZINA Forma Farmacêutica: injetável, Forma De Apresentação: frasco com 20 ml,, Concentração: acepromazina 10mg,, veículo q.s.p. 1, 0ml Características Adicionais: Aplicação: uso parenteral, Prazo de validade: 75% do prazo total de validade do produto, Unidade De Estoque: frasco (FR) Unidade De Fornecimento: frasco com 20 ml.	R\$ 26,65	R\$ 26,65	
2	1	FR	ALBENDAZOLE Forma de Apresentação: solução injetável, Concentração mínima: albendazol10g, Veículo q. s. p. 100, 0ml, Forma de Apresentação: frascode100ml, Características Adicionais: Aplicação: uso parenteral, Prazo de validade: 75% do prazo total de validade do produto, Unidade De Estoque: frasco (FR), Unidade De Fornecimento: frasco 20ml	R\$ 69,90	R\$ 69,90	
3	10	FR	AMINOFILINA Forma Farmacêutica: solução injetável, Concentração Por Unidade: 24mg/ml, Forma De Apresentação: ampola com 10ml, Prazo de validade: 75% do prazo total de validade do produto, Unidade De Estoque: ampola (AM), Unidade De Fornecimento: ampola com 10ml	R\$ 8,11	R\$ 81,10	
4	2	FR	AMOXICILINA Apresentação: Amoxicilina 15g e veículo q.s.p. 100ml,, injetável,, Unidade De Fornecimento: Frasco com 100 ml.	R\$ 36,90	R\$ 73,80	
5	5	FR	AMPICILINA SÓDICA Apresentação: Ampicilina sódica 200mg e veículo q.s.p. 1,0ml, injetável, Unidade De Fornecimento: Frasco com 2g de ampicilina e 10ml de água destilada.	R\$ 6,20	R\$ 31,00	
6	1	FR	ANTIPARASITÁRIO SPRAY A BASE DE FIRPONI frasco 250ml Similar ou superior a Frontline spray	R\$ 174,90	R\$ 174,90	
7	1	FR	ATIPAMEZOLE Frasco de 10 ml Antagonista sintético do receptor α -adrenérgico indicado para a reversão dos efeitos sedativos e analgésicos da dexmedetomidina e medetomidina	R\$ 922,85	R\$ 922,85	
8	5	FR	ATROPINA Frasco com 20 ml Apresentação: Sulfato de atropina 10mg e veículo q.s.p. 1ml injetável.	R\$ 5,80	R\$ 29,00	
9	5	FR	BUTORFANOL Frasco com 10 ml Apresentação: Tartarato de butorfanol (equivalente a 10mg de butorfanol base) 14, 58mg,, veículo q.s.p. 1ml, injetável.	R\$ 366,61	R\$ 1.833,05	
10	5	UND	CARVÃO ATIVADO Forma Farmacêutica: comprimido, Concentração Por Unidade: carvão vegetal ativado 250 mg; Excipientes: glicose de milho, sacarose, celulose microcristalina, lactose, amido de milho, talco grau farmacêutico, metilparabeno, propilparabeno, glicolato de amido monossódico, estearato de magnésio. Prazo de validade: 75 % do prazo total de validade do produto, Unidade de Estoque: comprimido (CP), Unidade de Fornecimento: comprimido	R\$ 13,00	R\$ 65,00	
11	1	FR	CEFTIOFUR SÓDICO Aplicação: Veterinário,, Forma Farmacêutica: Pó liofilizado,, Forma De Apresentação: Frasco ampola com 4 g e diluente com 80 ml,, Concentração: 50 mg/ml,, Unidade De Estoque: Frasco ampola (FA),, Unidade De Fornecimento: frasco com 4 g, com diluente de 80 ml,, Prazo de validade: 75% do prazo total de validade.	R\$ 35,72	R\$ 35,72	
12	5	FR	CEFTRIAXONA (SÓDICA) Forma Farmacêutica: pó para solução injetável, USO ENDOVENOSO. Concentração Por Unidade: 1 g / frasco - ampola, Forma De Apresentação: frasco - ampola, Prazo de validade: 75% do prazo total de validade do produto, Unidade De Estoque: frasco - ampola (FA), Unidade De Fornecimento: frasco - ampola com 1 g, (IV)	R\$ 3,70	R\$ 18,50	
13	4	FR	CETAMINA, Apresentação: injetável, Concentração: 10%, Forma de Apresentação:frascode20ml, Prazo de validade: 75% do prazo total de validade do produto, Unidade De Fornecimento: frasco de 20ml.	R\$ 38,90	R\$ 155,60	
14	50	AMP	CLORETO DE POTÁSSIO 10%, Forma Farmacêutica: solução injetável, Concentração: cloreto de potássio (D.C.B.: 02415) 100mg; Excipientes: EDTA Dissódico e água para injeção. Prazo de validade: 75 % do prazo total de validade do produto, Unidade de Fornecimento: ampolas plásticas de 10mL	R\$ 0,26	R\$ 13,00	
15	2	FR	CLORIDRATO DE TILETAMINA E CLORIDRATO DE ZOLAZEPAM Forma Farmacêutica: Via intramuscular e endovenosa,, Concentração: Zolazepam (cloridrato) 125, 0 mg; Tiletamina (cloridrato) 125, 0 mg); Veículo q.s.p. 660, 0 mg,, Prazo de validade: 75% do prazo total de validade do produto,, Unidade De Fornecimento: Frasco-ampola com liofilizado de 956 mg acompanhado de frasco- ampola diluente(água destilada estéril) com 5 ml.	R\$ 273,64	R\$ 547,28	
16	4	FR	CLORIDRATO DE XILAZINA Frasco com 20 ml. Concentração: 10% g q.s.p. 20 ml,	R\$ 29,80	R\$ 119,20	
17	2	FR	COLIRIO A BASE DE DEXAMETASONA frasco 5ml Similar ou superior a Maxidex Colírio	R\$ 9,95	R\$ 19,90	
18	2	FR	COLIRIO ANTIBIOTICO A BASE DE TOBRAMICINA Frasco de 5 ml Similar a Tobrex	R\$ 6,35	R\$ 12,70	
19	2	FR	DEXAMETASONA, Forma De Apresentação: Solução injetável, Concentração por unidade: 20mg, Forma de Apresentação: Ampola com 10ml, concentração 2mg/ml, Unidade de Estoque: Frasco- ampola (FA), Prazo de validade: 75% do prazo total da validade, Aplicação e tipo de uso: Veterinário.	R\$ 11,58	R\$ 23,16	
			DIPIRONA Forma Farmacêutica: Solução injetável,			

20	2	FR	Forma de apresentação: Frasco-ampola com 50ml, Concentração: 500mg/ml. Unidade de estoque: Frasco-ampola (FA) Unidade de fornecimento: Frasco-ampola com 50ml, Prazo de validade: 75% do prazo total da validade, Aplicação: Uso veterinário.	R\$	11,59	R\$ 23,18
21	1	FR	DORAMECTINA, Forma Farmacêutica: Injetável, Forma de Apresentação: Frasco-ampola com 50ml Concentração: Doramectin 1, 00g, veículos q.s.p. 100, 00ml,, Prazo de Validade: 75% do prazo total de validade do produto	R\$	34,54	R\$ 34,54
22	1	FR	DOXAPRAM Forma Farmacêutica: Injetável,, Concentração: Cloridrato de Doxapram 2, 00g,, veículo q.s.p. 100ml,, Prazo de validade: 75% do prazo total de validade do produto,, Unidade De Fornecimento: Frasco ampola com 20ml..	R\$	668,90	R\$ 668,90
23	1	FR	DOXICICLINA Frasco com 20ml Forma Farmacêutica: Injetável, Concentração: Doxiciclina(Hiclato)4 a 4, 6g; Excipiente q. s. p. 100, 0mL, Prazo de validade: 75% do prazo total de validade do produto.	R\$	54,00	R\$ 54,00
24	2	FR	ENROFLOXACINA 2,5% Frasco-ampola com 20 ml Princípio Ativo: Enrofloxaxina,, Concentração: Enrofloxacina (ácido 1-ciclopropil-7- [4-etil-1- piperazinil]-6-fluoro-1, 4- dihidro-4-oxo-3-quinolina- carboxílico) 2, 5 %; Veículo q.s.p. 100, 0 mL,, Prazo de Validade:75% do prazo total de validade do produto,, Forma Farmacêutica: Injetável,, Unidade De Fornecimento: Frasco-ampola com 20 ml	R\$	30,60	R\$ 61,20
25	4	FR	ENROFLOXACINA Frasco- ampola com 500 ml Princípio Ativo: Enrofloxaxina,, Concentração: Enrofloxacina 10% Veículo q.s.p. 50mL,, Prazo de Validade:75% do prazo total de validade do produto,, Forma Farmacêutica: Injetável,, Unidade De Fornecimento: Frasco- ampola com 500 ml..	R\$	93,69	R\$ 374,76
26	50	FR	EPINEFRINA (BITARTARATO OU CLORIDRATO) Farmacêutica: solução injetável, Concentração: 1mg/ml, Forma De Apresentação: ampola com 1ml, Prazo de validade: 75% do prazo total de validade do produto, Unidade De Estoque: ampola (AM), Unidade De Fornecimento: ampola com 1ml	R\$	1,37	R\$ 68,50
27	2	FR	FENOBARBITAL, Forma Farmacêutica: solução oral gotas, Concentração: 40 mg / ml, Forma De Apresentação: frasco com 20 ml, Prazo de validade: 75% do prazo total de validade do produto, Unidade De Estoque: frasco (FR), Unidade De Fornecimento: frasco com 20 ml	R\$	2,33	R\$ 4,66
28	5	AMP	FLUMAZENIL injetável ampolas – 0,1mg/ml	R\$	11,98	R\$ 59,90
29	1	FR	FLUNIXINA MEGLUMINA FLUNIXINA MEGLUMINA, Características Mínimas: Flunixin meglumina equivalente a 50 mg de flunixin,, Veículo q.s.p. 1, 0mL,, com 75% do prazo total de validade do produto,, frasco com 50 ml..	R\$	8,48	R\$ 8,48
30	5	FR	FUROSEMIDA Forma Farmacêutica: Solução injetável,, Forma de apresentação: Frasco- ampola com 20ml,, Concentração: 50mg/ml. Unidade de estoque: Frasco-ampola (FA),, Unidade de fornecimento: Frasco-ampola com 10ml,, Prazo de validade: 75% do prazo total da validade,, Aplicação: Uso veterinário..	R\$	1,24	R\$ 6,20
31	1	FR	GENTAMICINA Forma Farmacêutica: Solução injetável,, Forma de apresentação: Frasco- ampola (FA) com 100ml,, Concentração: 4g/100ml. Unidade de estoque: Frasco-ampola (FA),, Unidade de fornecimento: Frasco com 100ml,, Prazo de validade: 75% do prazo total da validade,, Aplicação: Uso veterinário..	R\$	1,88	R\$ 1,88
32	50	AMP	GLICOSE Forma Farmacêutica: solução injetável, Concentração: 50%, Forma De Apresentação: ampola plástica 10ml, Prazo de validade: 75% do prazo total de validade do produto, Unidade De Estoque: ampola (AM), Unidade De Fornecimento: ampola plástica 10ml	R\$	0,50	R\$ 25,00
33	5	FR	HEPARINA SÓDICA, Forma Farmacêutica: solução injetável, Concentração: 5000 UI / 0, 25 ml, Forma De Apresentação: ampola 0, 25 ml, Prazo de validade: 75% do prazo total de validade do produto, Unidade De Estoque: ampola (AM), Unidade De Fornecimento: ampola 0, 25 ml, Características Adicionais: uso subcutâneo	R\$	7,52	R\$ 37,60
34	5	FR	HIDROCORTISONA SUCCINATO SÓDICO, Farmacêutica: pó para solução injetável, Concentração Por Unidade: 100 mg, Forma De Apresentação: frasco-ampola com 100 mg, Prazo de validade: 75% do prazo total de validade do produto, Unidade De Estoque: frasco - ampola (FA), Unidade De Fornecimento: frasco-ampola com 100 mg	R\$	4,20	R\$ 21,00
35	10	FR	ISOFLURANO Forma Farmacêutica: líquido, Forma De Apresentação: frasco com 100 ml, Prazo de validade: 75% do prazo total de validade do produto, Unidade De Estoque: frasco (FR), Unidade De Fornecimento: frasco com 100 ml	R\$	202,00	R\$ 2.020,00
36	1	FR	IVERMECTINA Forma Farmacêutica: Solução oral, Concentração: Ivermectina a 1% , Prazo de validade: 75% do prazo total de validade do produto, Unidade De Fornecimento: Frasco com 50 ml.	R\$	25,36	R\$ 25,36
37	2	FR	KETOPROFENO, Forma Farmacêutica: Solução injetável 10g/100ml,, Unidade De Fornecimento: Frasco com 10 ml..	R\$	24,32	R\$ 48,64
38	1	FR	LIDOCAÍNA Forma Farmacêutica: Injetável com vasoconstritor,, Concentração: Cloridrato de lidocaína 2 %,, Solução de Ringer q.s.p. 100mL,, Prazo de validade: 75% do prazo total de validade do produto,, Unidade De Fornecimento: Frasco-ampola com 20 ml..	R\$	5,29	R\$ 5,29

39	10	FR	MANITOL Forma Farmacêutica: solução injetável, Concentração: 20%, Forma De Apresentação: frasco plástico ou bolsa plástica com 250 ml, Prazo de validade: 75% do prazo total de validade do produto, Unidade De Estoque: unidade (UN), Unidade De Fornecimento: frasco plástico ou bolsa plástica com 250 ml	R\$	8,42	R\$ 84,20
40	1	CX	MEBENDAZOL Forma Farmacêutica: Pó,, Concentração: Mebendazol 5g,, excipientes q.s.p. 100, 0g,, Prazo de validade: 75% do prazo total de validade do produto,, Unidade De Fornecimento: Caixa com 20 envelopes com 30g cada..	R\$	320,80	R\$ 320,80
41	20	FR	Transamin -Medicamento anti hemorrágico, usado no controle e prevenção de sangramentos provocados por cirurgias, traumatismos e doenças com tendência a sangramentos. Similar a Transamin Ampola com 5 ml	R\$	5,77	R\$ 115,40
42	3	FR	MELOXICAM, Aplicação: Injetável,, Concentração: Meloxicam 2, 0g,, Excipientes q.s.p. 100ml,, Prazo de validade: 75% do prazo total de validade do produto,, Unidade De Fornecimento: Frasco com 50ml	R\$	39,04	R\$ 117,12
43	5	FR	METOCLOPRAMIDA, Concentração: Cloridrato de Metoclopramida 400 mg a 500mg, , Veículo q.s.p. 100mL, Prazo de validade: 75% do prazo total de validade do produto, Unidade De Fornecimento: Frasco com 10 ml	R\$	3,32	R\$ 16,60
44	15	FR	METRONIDAZOL frasco de 100 ml Forma Farmacêutica: solução injetável, Forma De Apresentação: bolsa ou frasco de 100 ml sistema fechado de infusão, Prazo de validade: 75% do prazo total de validade do produto, Unidade De Estoque: unidade (UN), Unidade De Fornecimento: bolsa ou frasco de 100 ml sistema fechado de infusão, Concentração: 5 mg/ml, Características Adicionais: A bolsa ou frasco deve conter graduação volumétrica; permitir o escoamento total da solução, sem haver necessidade de entrada de ar. O sítio de conexão do equipo deve ser autovedável e protegido por membrana e lacre de esterilidade, ser adaptável e moldável a qualquer equipo e não permitir sua desconexão e vazamento.	R\$	4,48	R\$ 67,20
45	3	FR	METRONIDAZOL frasco com 80 ml Forma Farmacêutica: suspensão oral, Forma De Apresentação: frasco com 80 ml, acompanhado de dosador, Prazo de validade: 75% do prazo total de validade do produto, Unidade De Estoque: frasco (FR), Unidade De Fornecimento: frasco com 80 ml, acompanhado de dosador, Concentração: 40 mg/ml	R\$	10,19	R\$ 30,57
46	15	FR	MIDAZOLAN ampola com 10 ml Forma Farmacêutica: solução injetável, Concentração: 5 mg / ml, Forma De Apresentação: ampola com 10 ml, Prazo de validade: 75% do prazo total de validade do produto, Unidade De Estoque: ampola (AM), Unidade De Fornecimento: ampola com 10 ml	R\$	4,14	R\$ 62,10
47	50	FR	MORFINA Farmacêutica: solução injetável, Forma De Apresentação: ampola com 1 ml, Prazo de validade: 75% do prazo total de validade do produto, Unidade De Estoque: ampola (AM), Unidade De Fornecimento: ampola com 1 ml, Concentração: 10 mg / ml	R\$	2,35	R\$ 117,50
48	2	FR	NISTATINA, Forma Farmacêutica: suspensão oral, Concentração: 100 000 UI / ml, Forma De Apresentação: frasco 50 ml com dosador, Prazo de validade: 75% do prazo total de validade do produto, Unidade De Estoque: frasco (FR), Unidade De Fornecimento: frasco 50 ml com doseador	R\$	8,75	R\$ 17,50
49	3	CX	OMEPRAZOL cápsula com 10 mg Forma Farmacêutica: cápsula, Forma De Apresentação: cápsula com 10 mg, Prazo de validade: 75% do prazo total de validade do produto, Unidade De Estoque: cápsula (CS), Unidade De Fornecimento: cápsula com 10 mg	R\$	12,39	R\$ 37,17
50	5	FR	OMEPRAZOL ampola com 40 mg Forma Farmacêutica: pó para solução injetável, Concentração: 40 mg, Forma De Apresentação: frasco - ampola, Prazo de validade: 75% do prazo total de validade do produto, Unidade De Estoque: frasco - ampola (FA), Unidade De Fornecimento: frasco - ampola com 40 mg	R\$	6,24	R\$ 31,20
51	3	CX	ONDANSETRONA, Forma Farmacêutica: comprimido, Forma De Apresentação: blíster ou strip, Prazo de validade: 75% do prazo total de validade do produto, Unidade De Estoque: comprimido (CP), Unidade De Fornecimento: comprimido com 8 mg, Concentração Por Unidade: 8 mg	R\$	1,62	R\$ 4,86
52	2	FR	OXITETRACICLINA, frasco conta gotas com 10 ml.. Concentração: Cloridrato de Oxitetraciclina (dequivalente a 750mg de oxitetracilina base) 810, 00mg,, , Veículo q.s.p. 100mL Forma farmacêutica: Gotas,, Prazo de validade: 75% do prazo total de validade do produto,, Unidade De Fornecimento: frasco conta gotas com 10 ml..	R\$	16,90	R\$ 33,80
53	2	FR	OXITETRACICLINA Frasco-ampola com 50 m Concentração: Oxitetraciclina (dihidratada) 20g Veículo q.s.p. 100mL,, Forma farmacêutica: Injetável,, Prazo de validade: 75% do prazo total de validade do produto,, Unidade De Fornecimento: Frasco-ampola com 50 ml..	R\$	20,52	R\$ 41,04
54	1	FR	POMADA ANTIMICROBIANA A BASE DE CLOREXIDINA Similar a Furnil POTE 500G	R\$	197,40	R\$ 197,40
55	30	CX	PROPOFOL, Forma Farmacêutica: emulsão injetável, Concentração: 1% (10mg / ml), Forma De Apresentação: ampola com 20 ml, Prazo de validade: 75% do prazo total de validade do produto, Unidade De Estoque: ampola (AM), Unidade De Fornecimento: ampola com 20 ml	R\$	5,46	R\$ 163,80
56	1	FR	SORO ANTIOFÍDICO POLIVALENTE, Forma Farmacêutica: injetável,, Forma De Apresentação: ampola com 50 ml + diluente, Unidade De Fornecimento: ampola com 50 ml + diluente,, Princípio Ativo: soro antiofídico polivalente liofilizado.	R\$	85,63	R\$ 85,63
			SULFADOXINA E TRIMETOPRIMA 50 ml			

57	4	FR	Forma Farmacêutica: solução injetável. Forma de Apresentação: frasco ampola 50ml. Concentração: sulfadoxina 20g,, trimetoprima 4g,, veículo q.s.p 100ml. Unidade de estoque: frasco ampola de 50ml. Unidade de fornecimento: frasco ampola de 50ml. Prazo de validade 75% do prazo total de validade. Aplicação e tipo de uso: veterinário.	R\$	38,12	R\$ 152,48
58	2	FR	Vitamina A (retinol) injetável, similar a Monovin A FRASCO DE 20 ML	R\$	23,61	R\$ 47,22
59	2	FR	Vitamina K injetável, similar a Monovin K - FRASCO COM 20 ML	R\$	11,30	R\$ 22,60
60	2	FR	XILAZINA (CLARIDRATO), Forma Farmacêutica: injetável, Concentração: 10%, forma de apresentação frasco de 10 ml, Prazo de validade: 75% do prazo total de validade do produto, Unidade de fornecimento: frasco de 10ml.	R\$	29,80	R\$ 59,60
61	2	FR	SEVOFLURANO FRASCO (SEVOFLURANO 100% INALANTE 100 ML FRASCO – BIOCHIMICO)	R\$	340,50	R\$ 681,00
62	1		v8 - CANINA	R\$	29,20	R\$ 29,20
63	1		v8 - FELINA	R\$	60,17	R\$ 60,17
64	1		v5	R\$	100,00	R\$ 100,00
65	1		anti-rabica	R\$	83,96	R\$ 83,96
66						
67						
68						
69						
70						
71						
72						
73						
74						
75						

TOTAL

R\$ 10.581,52

INSUMOS HOSPITALARES:

#	Código	SETOR	PRODUTO	APRESENTAÇÃO	QNT	VALOR TOTAL	VALOR ITEM
1	INSUMOS	BERÇARIO	HERBALVET (OURO FINO)- Desinfetante à base de Cloreto de Benzalcônico 15%; Indicado como agente bactericida, fungicida, viricida e desodorizante para limpeza e desinfecção de ambientes, equipamentos e materiais cirúrgicos.	LITRO	3	R\$ 32,82	R\$ 10,94
2	INSUMOS	AVES	AGUA OXIGENADA 10 VOLUMES (RIOQUÍMICA)	LITRO	2	R\$ 8,52	R\$ 4,26
3	INSUMOS	AVES	Agulha Descartável Hipodérmica 13x4,5mm - Conta com tampa plástica, agulha fabricada em aço inoxidável e bisel tri facetado.	CAIXA COM 100 unidades	2	R\$ 11,60	R\$ 5,80
4	INSUMOS	AVES	Agulha Descartável Hipodérmica 20x0,55mm - Conta com tampa plástica, agulha fabricada em aço inoxidável e bisel tri facetado.	CAIXA COM 100 unidades	2	R\$ 50,00	R\$ 25,00
5	INSUMOS	AVES	Agulha Descartavel c/ Sistema de Seguranca 30 X 0,7mm NPH C/100 Unid	CAIXA COM 100 unidades	2	R\$ 159,80	R\$ 79,90
6	INSUMOS	AVES	Agulha Descartável Hipodérmica 40x1,2mm - Conta com tampa plástica, agulha fabricada em aço inoxidável e bisel tri facetado.	CAIXA COM 100 unidades	2	R\$ 76,86	R\$ 38,43
7	INSUMOS	AVES	ALCOOL 70%: 3 GARRAFAS DE 1 LITRO (SULMAR)	LITRO	5	R\$ 24,90	R\$ 4,98
8	INSUMOS	AVES	ALGODÃO HIDROFILO 500G NÃO ESTERIL	PACOTE	2	R\$ 28,40	R\$ 14,20
9	INSUMOS	MAMIFEROS	ALGODÃO ORTOPEDICO 12 CM X 1,0 M (UNITEX)	PACOTE COM 12	2	R\$ 37,20	R\$ 18,60
10	INSUMOS	AVES	ATADURA FAIXA DE CURATIVO CREPE 20CM X 1,20 M (TETRA FARM)	ROLO	60	R\$ 24,60	R\$ 0,41
11	INSUMOS	AVES	KIT C/10 UNIDADES - AVENTAL Descartável Manga Longa 30g	CAIXA COM 10	10	R\$ 378,00	R\$ 37,80
12	INSUMOS	AVES	BANDAGEM ELASTICA/FLEXIVEL COLORIDA: 4,8 METROS X ALTURA 5 CM COR AMARELO	ROLO	5	R\$ 54,50	R\$ 10,90
13	INSUMOS	REPTEIS, ANFIBIOS	BANDAGEM ELASTICA/FLEXIVEL COLORIDA: 4,8 METROS X ALTURA 5 CM COR VERDE	ROLO	5	R\$ 54,50	R\$ 10,90
14	INSUMOS	MAMIFEROS	BANDAGEM ELASTICA/FLEXIVEL COLORIDA: 4,8 METROS X ALTURA 5 CM COR PRETA	ROLO	5	R\$ 54,50	R\$ 10,90
15	INSUMOS	BERÇARIO	BANDAGEM ELASTICA/FLEXIVEL COLORIDA: 4,8 METROS X ALTURA 5 CM COR ROSA	ROLO	5	R\$ 54,50	R\$ 10,90
16	INSUMOS	CIRURGIAS	CAIXA CIRURGICA ORTOPEDICA COM PLACA/PARAFUSO E PINOS INTRAMEDULARES. (EVOLUÇÃO PET)	UNIDADE	1	R\$ 8.690,00	R\$ 8.690,00
17	INSUMOS	BERÇARIO	CAIXA DE LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO ESTERIL: TAM P (MEDIX)	CAIXA COM 100	3	R\$ 33,30	R\$ 11,10
18	INSUMOS	BERÇARIO	CAIXA DE LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO ESTERIL: TAM M (MEDIX)	CAIXA COM 100	3	R\$ 33,30	R\$ 11,10
19	INSUMOS	AVES	CAIXA DE LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO ESTERIL: TAM G (MEDIX)	CAIXA COM 100	3	R\$ 33,30	R\$ 11,10
20	INSUMOS	MAMIFEROS	CATETER- TAMANHO 22X1" (NIPRO) Cateter intravenoso ETFE (Etileno tetrafluoretileno); Radiopaco; Agulha lubrificada por silicone; Bisel trifacetado com geometria de ponta oblíqua biangular; Canhão colorido para identificação do diâmetro (Gauge) – ISO 10555; Canhão transparente anatômico, com indicador de face do bisel; Isento de PVC e Látex; Estéril; Filtro biológico hidrofóbico de 0,22 micra: biossegurança; Embalagem individual container.	CAIXA COM 50	1	R\$ 74,00	R\$ 74,00
21	INSUMOS	MAMIFEROS	CATETER tAMANHO 24 X 3/4" (NIPRO) Cateter intravenoso ETFE (Etileno tetrafluoretileno); Radiopaco; Agulha lubrificada por silicone; Bisel trifacetado com geometria de ponta oblíqua biangular; Canhão colorido para identificação do diâmetro (Gauge) – ISO 10555; Canhão transparente anatômico, com indicador de face do bisel; Isento de PVC e Látex; Estéril; Filtro biológico hidrofóbico de 0,22 micra: biossegurança; Embalagem individual container.	CAIXA COM 50	2	R\$ 148,00	R\$ 74,00
22	INSUMOS	AVES	CATETER 26 (NIPRO) Características Gerais do Produto: • Características Gerais: Atóxica e apirogênica; Descartável; Destruir Após o Uso; Uso único • Esterilização: Estéril • Registro Anvisa: 0010369460151	CAIXA COM 50	2	R\$ 148,00	R\$ 74,00
24	INSUMOS	AVES	CLOREXIDINA DEGERMANTE 2%: 1 LITRO (RIOQUÍMICA)- Glicerina, óxido de alquil dimetil amina, álcool etílico, hidroxietilcelulose, essência floral, corante amarelo (CI 19140 + 16.255) e água purificada.	LITRO	2	R\$ 27,76	R\$ 13,88
25	INSUMOS	CIRURGIAS	Compressa campo operatório. 45 x 50 cm (MEDGAUZE) Produto fabricado em 100% algodão com e sem filamento radiopaco. O campo operatório é isento de impurezas, macio com fios de algodão tratados especialmente para fins cirúrgicos. Seu tecido é altamente absorvente e seu exclusivo processo de fabricação, não permite que uma camada deslize sobre a outra. As costuras nas bordas evitam o desfiamento. O campo é embalado em sacos polietileno. Não possui ação farmacológica porque é isento de substâncias medicamentosas. Medida: 45 x 50cm	PACOTE COM 50	1	R\$ 39,55	R\$ 39,55
26	INSUMOS	AVES	EQUIPO PARA TRANSFUSAO DE SANGUE - BIOBASE Possui ponta perfurante, inalador, câmara de gotejamento, ajustador e filtro de fluido. Usado para transfusão intravenosa. Nossos conjuntos de infusão para uso único são feitos à base de polímeros atóxicos; produzidos em sala limpa de 100.000 graus, de acordo com o requisito de critério GMP – com base em ISO 8536-4:2004 Dispositivo de Transfusão Médica Parte IV: Conjuntos de infusão para uso individual, Alimentação da gravidade. Gerenciado com base em ISO 13485:2003 Dispositivo Médico – Sistema de Qualidade – Requisitos com o propósito regulatório de garantir a segurança e a validade do produto. A esterilização do produto é por Óxido de Etileno. Produto estéril; Apirogênico e atóxico; Não causa reação hemolítica; Em conformidade com a ISO 1135-4:2004.	UNIDADE	1	R\$ 5,70	R\$ 5,70
27	INSUMOS	REPTEIS, ANFIBIOS	EQUIPO (TKL)Equipo Macrogotas Filtro com Injetor Lateral e Conector Luer Slip Estéril - Fabricado em PVC flexível e incolor - Provido de pinça rolete, injetor lateral com membrana autocicatrizante, câmara gotejadora com dispositivo para entrada de ar com filtro hidrofóbico e bacteriológico e filtro de partículas de 15µm - Conector Luer Slip Universal - Tubo com 1,5m com ponta perfurante e tampa protetora - Atóxico e apirogênico	UNIDADE	10	R\$ 16,00	R\$ 1,60

28	INSUMOS	BERÇARIO	EQUIPO (TKL)• Equipo microgotas (60 gotas/ml), modelo completo, para administração de soluções parenterais. Funciona pelo princípio da gravidade. • Ponta perfurante adaptável a qualquer tipo de frasco ou bolsa. • Câmara de gotejamento flexível e transparente, que permite o monitoramento do fluxo da solução a ser administrada. • Filtro de ar hidrófobo para retenção de partículas. • Tubo flexível e transparente de 1,50 m de comprimento com injetor lateral auto-cicatrizante. • Pinça rolete para controle de fluxo. • Conector luer lock, que garante perfeito ajuste aos dispositivos de infusão. • Esterilizado por óxido de etileno.	UNIDADE	20	R\$ 32,00	R\$ 1,60
29	INSUMOS	AVES	"EQUIPO (TKL)• Equipo microgotas (60 gotas/ml), modelo completo, para administração de soluções parenterais. Funciona pelo princípio da gravidade. • Ponta perfurante adaptável a qualquer tipo de frasco ou bolsa. • Câmara de gotejamento flexível e transparente, que permite o monitoramento do fluxo da solução a ser administrada. • Filtro de ar hidrófobo para retenção de partículas. • Tubo flexível e transparente de 1,50 m de comprimento com injetor lateral auto-cicatrizante. • Pinça rolete para controle de fluxo. • Conector luer lock, que garante perfeito ajuste aos dispositivos de infusão. • Esterilizado por óxido de etileno."	UNIDADE	25	R\$ 40,00	R\$ 1,60
30	INSUMOS	MAMIFEROS	EQUIPO (TKL)Equipo Macrogotas Filtro com Injetor Lateral e Conector Luer Slip Estéril. - Fabricado em PVC flexível e incolor; - Provido de pinça rolete, injetor lateral com membrana auto cicatrizante, câmara gotejadora com dispositivo para entrada de ar com filtro hidrófobo e bacteriológico e filtro de partículas de 15µm; - Conector Luer Slip Universal; - Tubo com 1,5m com ponta perfurante e tampa protetora;- Atóxico e aprotogênico	UNIDADE	40	R\$ 64,00	R\$ 1,60
31	INSUMOS	CIRURGIAS	Escova com clorexidina (CRISTALIA)Solução de Digliconato de Clorexidina 2% com tensoativos.	UNIDADE	50	R\$ 104,50	R\$ 2,09
32	INSUMOS	BERÇARIO	ESPARADRAPO (MISSNER)Esparradrapo impermeável Missner branco 10cm X 50M	ROLO	5	R\$ 498,00	R\$ 99,60
33	INSUMOS	CIRURGIAS	Fio de sutura Vicryl 2-0 (BRASUTURE)- Estéril, Absorvível, Violeta Trançada, Classe IV; - Tamanho do fio: 70cm	UNIDADE	20	R\$ 159,80	R\$ 7,99
34	INSUMOS	CIRURGIAS	Fio de Sutura nylon 3-0 (BRASUTURE) Estéril, Absorvível, Violeta Trançada, Classe IV; - Tamanho do fio: 70cm	UNIDADE	20	R\$ 178,60	R\$ 8,93
35	INSUMOS	CIRURGIAS	Fio de Sutura Vicryl 4-0 (BRASUTURE) Estéril, Absorvível, Violeta Trançada, Classe IV; - Tamanho do fio: 70cm	UNIDADE	20	R\$ 178,60	R\$ 8,93
36	INSUMOS	CIRURGIAS	Fio de Sutura Vicryl 5-0 (BRASUTURE) Estéril, Absorvível, Violeta Trançada, Classe IV; - Tamanho do fio: 70cm	UNIDADE	20	R\$ 178,60	R\$ 8,93
37	INSUMOS	CIRURGIAS	Fio de Sutura nylon 6-0 (BRASUTURE) Estéril, Absorvível, Violeta Trançada, Classe IV; - Tamanho do fio: 70cm	UNIDADE	20	R\$ 178,60	R\$ 8,93
38	INSUMOS	AVES	GAZE ESTERIL 7,5x7,5 cm PACOTE (AMERICA)	PACOTE COM 500	2	R\$ 50,00	R\$ 25,00
39	INSUMOS	REPTEIS, ANFI	GAZE NÃO ESTERIL 7,5x7,5cm (NOBRE)	PACOTE COM 500	2	R\$ 30,72	R\$ 15,36
40	INSUMOS	MAMIFEROS	IODO 1% DEGERMANTE ASSEPTICO 100 ML (RIOQUIMICA)	FR	2	R\$ 184,08	R\$ 92,04
41	INSUMOS	BERÇARIO	KIT MAMADEIRA PARA CAO MARCA HOMEPETKit Mamadeira Especial Para Filhotes Cães E Gatos Savana; -Capacidade 50 ml; -1 mamadeira e 1 escova de limpeza; -Possui 2 bicos de reserva,	UNIDADE	3	R\$ 63,27	R\$ 21,09
42	INSUMOS	CIRURGIAS	Lâmina de Bisturi nº 20: Caixa com 100 (DESCARPACK)	CAIXA COM 100	1	R\$ 22,15	R\$ 22,15
43	INSUMOS	CIRURGIAS	Lâmina de Bisturi nº21: Caixa com 100 (DESCARPACK)	CAIXA COM 100	1	R\$ 22,15	R\$ 22,15
44	INSUMOS	CIRURGIAS	Luva cirúrgica estéril. Tamanho 7,0 (SANRO)	UNIDADE	20	R\$ 35,60	R\$ 1,78
45	INSUMOS	CIRURGIAS	Luva cirúrgica estéril. Tamanho 7,5 (SANRO)	UNIDADE	20	R\$ 35,60	R\$ 1,78
46	INSUMOS	CIRURGIAS	Luva descartável de procedimento tamanho P (MEDIX)	CAIXA COM 100	1	R\$ 11,10	R\$ 11,10
47	INSUMOS		Luva descartável de procedimento tamanho M (MEDIX)	CAIXA COM 100	1	R\$ 11,10	R\$ 11,10
48	INSUMOS	BERÇARIO	MAMADEIRA PARA BEZERROS Mamadeira fabricada em polietileno com bico em látex natural, totalmente atóxico e durável. Possui tampa rosqueável.	UNIDADE	1	R\$ 23,95	R\$ 23,95
49	INSUMOS	BERÇARIO	MASCARA DE PROCEDIMENTO DESCARTAVEL: 1 PACOTES COM 50 UNIDADES (MEDIX)	PACOTE COM 50	2	R\$ 7,02	R\$ 3,51
50	INSUMOS	BERÇARIO	MICROPORE 100x 4,5 cm: 1 ROLOS (WILTEX)	ROLO	2	R\$ 14,78	R\$ 7,39
51	INSUMOS	REPTEIS, ANFI	OLEO MINERAL 100 ML (RIOQUIMICA)	FR	2	R\$ 4,60	R\$ 2,30
52	INSUMOS	CIRURGIAS	PRÓ PÉ (ANADONA) Composição Confeccionado em 100% polipropileno TNT, com aplicação de elástico e acabamento em solda. Tamanho Único; Gramatura Médio (30)	PARES	50	R\$ 840,50	R\$ 16,81
53	INSUMOS	MAMIFEROS	SCALPE NUMERO 23 (MEDIX)O Scalp para Infusão Intravenosa é um dispositivo periférico agulhado com asas de suporte em formato de borboleta, de uso único, descartável, concebido para acessar o sistema vascular por curto período. Indicado para infusões de curta duração e procedimentos de coleta de sangue, bem como para introdução de solução ou coleta de fluidos.	CAIXA COM 100	1	R\$ 20,00	R\$ 20,00
54	INSUMOS	BERÇARIO	SERINGA DE 1 ML COM AGULHA (SR)	CAIXA COM 100	2	R\$ 30,80	R\$ 15,40
55	INSUMOS	AVES	SERINGA DE 20 ML (SR)	CAIXA COM 100	1	R\$ 37,19	R\$ 37,19
56	INSUMOS	BERÇARIO	SERINGA DE 3 ML COM AGULHA (SR)	CAIXA COM 100	3	R\$ 50,67	R\$ 16,89
57	INSUMOS	AVES	SERINGA DE 5 ML COM AGULHA (SR)	CAIXA COM 100	2	R\$ 37,58	R\$ 18,79
58	INSUMOS	AVES	SONDA NASOGASTRICA CURTA TAMANHO 04 (MARK MED)	UNIDADE	20	R\$ 12,60	R\$ 0,63
59	INSUMOS	AVES	SONDA NASOGASTRICA CURTA TAMANHO 06 (MARK MED)	UNIDADE	20	R\$ 18,80	R\$ 0,94
60	INSUMOS	BERÇARIO	SONDA PARA ALIMENTAÇÃO PSITACIDEOS	UNIDADE	2	R\$ 72,82	R\$ 36,41
61	INSUMOS	MAMIFEROS	SONDA URETRAL TAMANHO 04 (MARK MED)	UNIDADE	10	R\$ 5,20	R\$ 0,52
62	INSUMOS	MAMIFEROS	SONDA URETRAL TAMANHO 06 (MARK MED)	UNIDADE	10	R\$ 5,20	R\$ 0,52
63	INSUMOS	BERÇARIO	SORO FISIOLÓGICO DE 100 ML (FARMARIN)	UNIDADE	50	R\$ 199,50	R\$ 3,99
64	INSUMOS	BERÇARIO	SORO RINGER COM LACTATO 250 ML (JP)	UNIDADE	70	R\$ 377,30	R\$ 5,39
65	INSUMOS	MAMIFEROS	TALA DE IMOBILIZAÇÃO 16MM X 250 MM (M-SO)	UNIDADE	15	R\$ 16,95	R\$ 1,13
66	INSUMOS	REPTEIS, ANFI	TAPETE HIGIENICO: 1 PACOTES COM 60 UNIDADES 60X55 CM (GOOD PADAS)	PACOTE COM 60	8	R\$ 726,40	R\$ 90,80
67	INSUMOS	CIRURGIAS	TOUCA DESCARTAVEL (HIPOMEDIC)	UNIDADE	100	R\$ 6,00	R\$ 0,06
68	Escritório	Escritório	bateria alcalina elgin 9v cartela com 1 unid		2	R\$ 25,20	R\$ 12,60
69	Escritório	Escritório	caneta esferográfica cristal azul 1.0 mm 1 un bic		5	R\$ 5,95	R\$ 1,19
70	Escritório	Escritório	caneta esferográfica cristal preta 1.0 mm 1 un bic		5	R\$ 5,95	R\$ 1,19
71	Escritório	Escritório	clips no.2/0 galvanizado cx 100 un bacchi		1	R\$ 3,00	R\$ 3,00

72	Escritório	Escritório	estilete plastico largo 1 un sertic		1	R\$ 5,30	R\$ 5,30
73	Escritório	Escritório	fitas adesiva transparente 48 mm x 45m 1 un fit pel		5	R\$ 19,95	R\$ 3,99
74	Escritório	Escritório	papel chamex a4 sulfite branco 210 x 297mm 75g resma 500 fl		2	R\$ 55,80	R\$ 27,90
75	Escritório	Escritório	grampeador de mesa 26/6 ate 20 folhas plus line 1 un cis		2	R\$ 31,80	R\$ 15,90
76	Escritório	Escritório	grampo galvanizado 26/6 cx 5000 uni gramp line		2	R\$ 9,60	R\$ 4,80
77	Escritório	Escritório	pincel marcador quadro branco recarregável 4 cores bic - Especificações:Cor: 1 azul, 1 preto, 1 vermelho, 1 verde; Indicações: Para escrever em quadro branco; Volume: Blister 4 unidades		5	R\$ 164,50	R\$ 32,90
78	Escritório	Escritório	pilha alcalina elgin AA cartela com 4 und		2	R\$ 18,50	R\$ 9,25
79	Escritório	Escritório	pilha alcalina elgin AAA cartela com 2 und		2	R\$ 5,86	R\$ 2,93
81	Escritório	Escritório	cola super bonder precasao loctite 5 g 1 uni henkel		3	R\$ 33,00	R\$ 11,00
82	Escritório	Escritório	bateria de litio elgin cr 2032 cartela com 5 uni		1	R\$ 8,90	R\$ 8,90
83	Escritório	Escritório	pilha alcalina média c 2 um maxprint		1	R\$ 16,45	R\$ 16,45
84	Limpeza	Limpeza	detergente frasco fr 500 ml		10	R\$ 15,00	R\$ 1,50
85	Limpeza	Limpeza	luva para limpeza G latex, cano medio (1par)		5	R\$ 12,75	R\$ 2,55
86	Limpeza	Limpeza	luva para limpeza m latex, cano medio (1 par)		2	R\$ 5,10	R\$ 2,55
87	Limpeza	Limpeza	pa de lixo cabo longo		1	R\$ 2,96	R\$ 2,96
88	Limpeza	Limpeza	removedor neutro litro		5	R\$ 41,50	R\$ 8,30
89	Limpeza	Limpeza	sabao barra glicerinado		1	R\$ 1,50	R\$ 1,50
90	Limpeza	Limpeza	saco de lixo - 100 l grosso p7 -infecante branco - pcte 100		2	R\$ 73,74	R\$ 36,87
91	Limpeza	Limpeza	saco de lixo - 50 l grosso p6 -infecante branco - pcte 100		2	R\$ 47,44	R\$ 23,72
92	Limpeza	Limpeza	aromatizador fr 360 ml		4	R\$ 30,96	R\$ 7,74
93	Limpeza	Limpeza	copo plastico descartavel 180 ou 200 ml cx 2500		1	R\$ 78,34	R\$ 78,34
94	Limpeza	Limpeza	desinfetante liquido -acao germicida galao 5 l		3	R\$ 17,25	R\$ 5,75
95	Limpeza	Limpeza	esponja dupla face		5	R\$ 2,45	R\$ 0,49
96	Limpeza	Limpeza	limpa vidro galso 5 l		1	R\$ 9,84	R\$ 9,84
97	Limpeza	Limpeza	mop rodo limpa vidro abrasiva/fibra verde		4	R\$ 3,36	R\$ 0,84
98	Limpeza	Limpeza	palha de aco		2	R\$ 2,44	R\$ 1,22
99	Limpeza	Limpeza	rodo puxa e seca 40 cm - borracha dupla e cabo de madeira revestido		3	R\$ 14,37	R\$ 4,79
100	Limpeza	Limpeza	saco de lixo 120l grosso p7 - infecante branco - pcte 100 un.		2	R\$ 87,48	R\$ 43,74
101	Limpeza	Limpeza	saco de lixo 120l grosso p7 - infecante preto - pcte 100 un.		2	R\$ 108,04	R\$ 54,02
102	Limpeza	Limpeza	saco de lixo 60l grosso p7 - infecante preto - pcte 100 un.		1	R\$ 17,29	R\$ 17,29
103	Limpeza	Limpeza	vassoura - escova para sanitário		1	R\$ 1,64	R\$ 1,64
104	Limpeza	Limpeza	papel higienico rolo - 10 cm x 300 m branco pcte 8 uni		10	R\$ 599,00	R\$ 59,90
105	Limpeza	Limpeza	papel toalha interfolhado 2 dobras 20x 21 - fd 1000 fls (1 FARDO)		5	R\$ 32,20	R\$ 6,44
106	Limpeza	Limpeza	Saco alvejado de tecido branci , 60cm x 34 cm, 100%		6	R\$ 12,72	R\$ 2,12
107	Limpeza	Limpeza	balde plastico, alca em metal - capacidade 15 l		2	R\$ 13,82	R\$ 6,91
108	Limpeza	Limpeza	cloro 8% galao 5 l		5	R\$ 79,70	R\$ 15,94
109	Limpeza	Limpeza	cloro concentracao 5,5%, galao 5 l		5	R\$ 39,90	R\$ 7,98
110	Limpeza	Limpeza	sabao em po 1 kg		4	R\$ 23,88	R\$ 5,97
111	Limpeza	Limpeza	sabonte liquido concentrado neutro p maos galao 1 l		2	R\$ 22,00	R\$ 11,00
112	Limpeza	Limpeza	saco plastico transporte em bobins, picotado, rl 20 x 30		2	R\$ 25,60	R\$ 12,80
113	Limpeza	Limpeza	sapolio fr 450 ml		2	R\$ 6,46	R\$ 3,23
114	Limpeza	Limpeza	vassoura 40 cm cabo 1, m		5	R\$ 35,30	R\$ 7,06
115	ANILHAS E MICROCHIPS	ANILHAS E MIC	anilhas de 3,3 - 4,5 mm - 10 unidades	UNIDADE	8	R\$ 34,80	R\$ 4,35
116	ANILHAS E MICROCHIPS	ANILHAS E MIC	Anilhas de 4,6 - 5,0 mm - 10 unidades	UNIDADE	8	R\$ 47,20	R\$ 5,90
117	ANILHAS E MICROCHIPS	ANILHAS E MIC	Anilhas de 8,0 - 10 mm - 20 unidades	UNIDADE	18	R\$ 115,20	R\$ 6,40
118	ANILHAS E MICROCHIPS	ANILHAS E MIC	Anilhas de 10,1 - 15,0 mm -20 unidades	UNIDADE	20	R\$ 151,00	R\$ 7,55
119	ANILHAS E MICROCHIPS	ANILHAS E MIC	Anilhas de 15 - 20 mm - 05 unidades	UNIDADE	5	R\$ 57,50	R\$ 11,50
120	ANILHAS E MICROCHIPS	ANILHAS E MIC	Anilhas de 06-08mm - 7 unidades	UNIDADE	7	R\$ 89,60	R\$ 12,80
121	ANILHAS E MICROCHIPS	ANILHAS E MIC	Microchip Animal ID – 1.4x8.0mm	UNIDADE	44	R\$ 1.144,00	R\$ 26,00
122	ALIMENTAÇÃO	ALIMENTAÇÃO	Alimentação Aves PP (mensal / animal)	R\$ mensal / animal	40	R\$ 1.344,00	R\$ 33,60
123	ALIMENTAÇÃO	ALIMENTAÇÃO	Alimentação Aves MP (mensal / animal)	R\$ mensal / animal	15	R\$ 1.804,50	R\$ 120,30
124	ALIMENTAÇÃO	ALIMENTAÇÃO	Alimentação Rapinantes (mensal / animal)	R\$ mensal / animal	10	R\$ 621,00	R\$ 62,10
125	ALIMENTAÇÃO	ALIMENTAÇÃO	Alimentação Mamíferos PP (mensal / animal)	R\$ mensal / animal	20	R\$ 3.006,00	R\$ 150,30
126	ALIMENTAÇÃO	ALIMENTAÇÃO	Alimentação Mamíferos MP (mensal / animal)	R\$ mensal / animal	7	R\$ 8.490,30	R\$ 1.212,90
127	ALIMENTAÇÃO	ALIMENTAÇÃO	Alimentação Serpentes MP (mensal / animal)	R\$ mensal / animal	10	R\$ 675,00	R\$ 67,50
128	ALIMENTAÇÃO	ALIMENTAÇÃO	Alimentação Répteis MP (mensal / animal)	R\$ mensal / animal	3	R\$ 729,00	R\$ 243,00
129	ALIMENTAÇÃO	ALIMENTAÇÃO	Alimentação Peixes (mensal / animal)	R\$ mensal / animal	3	R\$ 18,00	R\$ 6,00
130	ALIMENTAÇÃO	ALIMENTAÇÃO	Alimentação Anfíbios (mensal / animal)	R\$ mensal / animal	2	R\$ 22,80	R\$ 11,40
131	Insumos	Insumos	CORDA SISAL - FIO CORDÃO SISALSUL SISAL 6MM - 3 PERNAS TRANÇADAS TORCIDAS - 100% FIBRA NATURAL - TORÇÃO MEDIA - ROLOS COM 100 METROS - RASADO - PESO APROX 2KG MARCA SISALSUL FIBRA NATURAL BIODEGRADAVEL - RESISTENTE - FLEXIVEL - RUSTICO - FACIL UTILIZAÇÃO Não contém óleos ou produtos químicos. Solução biodegradável, prática e econômica. Material é seguro para animais de estimação testada e aprovado, além de perfeito para criação de peças artesanais.	Unidade	1	R\$ 69,00	R\$ 69,00
132	Insumos	Gases	Oxigênio - Recarga para cilindro de 20L e para cilindro de 40L	cilindro	2	R\$ 700,00	R\$ 350,00
133						R\$ 0,00	
134						R\$ 0,00	
135						R\$ 0,00	
136						R\$ 0,00	
137						R\$ 0,00	
138						R\$ 0,00	
139						R\$ 0,00	
140						R\$ 0,00	
141		TOTAL				R\$ 18.399,03	R\$ 10.643,12

Descrição e Quantidade de exames por grupo									
#	Tipo de Exame	Valor unt.	Aves	Anfíbios	Mamíferos	Peixes	Répteis	Total	Valor total
1	ÁCIDO ÚRICO	R\$ 10,00	10	0	0	0	2	12	R\$ 120,00
2	URÉIA	R\$ 10,00	10	0	5	0	2	17	R\$ 170,00
3	ALBUMINA	R\$ 10,00	10	0	5	0	0	15	R\$ 150,00
4	ALT	R\$ 10,00	0	0	5	0	0	5	R\$ 50,00
5	AST	R\$ 10,00	5	0	0	0	2	7	R\$ 70,00
6	CÁLCIO	R\$ 10,00	10	0	3	0	2	15	R\$ 150,00
7	CIRCOVIRUS	R\$ 155,00	3	0	0	0	0	3	R\$ 465,00
8	COPROPARASITOLÓGICO	R\$ 15,00	30	0	10	0	3	43	R\$ 645,00
9	CREATININA	R\$ 10,00	0	0	5	0	0	5	R\$ 50,00
10	ESFREGAÇO SANGUÍNEO EM ANIMAIS COM MENOS 120 GRAMAS	R\$ 15,00	5	0	0	0	0	5	R\$ 75,00
11	FOSFATASE ALCALINA	R\$ 10,00	0	0	5	0	0	5	R\$ 50,00
12	GLICEMIA	R\$ 10,00	19	0	6	0	1	26	R\$ 260,00
13	HEMOGRAMA	R\$ 10,00	40	0	10	0	5	55	R\$ 550,00
14	IGM CINOMOSE	R\$ 120,00	0	0	1	0	0	1	R\$ 120,00
15	IGM PARVOVIROSE	R\$ 120,00	0	0	1	0	0	1	R\$ 120,00
16	MIXOMATOSE	R\$ 155,00	0	0	1	0	0	1	R\$ 155,00
17	BORNAVIRUS	R\$ 155,00	2	0	0	0	0	2	R\$ 310,00
18	CLAMÍDIA	R\$ 50,00	5	0	0	0	0	5	R\$ 250,00
19	MYCOPLASMA	R\$ 155,00	2	0	0	0	0	2	R\$ 310,00
20	PESQUISA DE FUNGOS E SARNAS	R\$ 20,00	2	0	1	0	1	4	R\$ 80,00
21	SEXAGEM	R\$ 80,00	5	0	0	0	0	5	R\$ 400,00
22	SOROLOGIA LEISHMANIOSE	R\$ 120,00	0	0	1	0	0	1	R\$ 120,00
23	ESFREGAÇO DE FEZES - GRAM	R\$ 120,00	1	0	1	0	1	3	R\$ 360,00
24	TOXICOLÓGICO	R\$ 120,00	1	0	1	0	0	2	R\$ 240,00
25							Total	240	5.270,00

Profissionais	Funções	Qtde Profissionais	Tipo Contrato	Horas Mensais Estimadas	Salário Nominal	Salário + Benefícios + Encargos (13º Sal, Férias, INSS, FGTS e Outros)	Custos Indiretos com Pessoal (Média Rescisão, ASO, Uniformes, EPIs, Subst. Férias, Treinamento)	Impostos (PIS, COFINS, CSLL, ISS)	Total
Médico Veterinário (coordenador)	Coordenador - Responsável Técnico	1	PJ	184	R\$ 7.396,00	R\$ 7.396,00	R\$ 385,00	R\$ 89,72	R\$ 7.870,72
Médico Veterinário - RT	RT	1	PJ	43	R\$ 2.604,00	R\$ 2.604,00	R\$ 385,00	R\$ 89,72	R\$ 3.078,72
Biologo	Biologico - Supervisor	1	PJ	184	R\$ 7.500,00	R\$ 7.500,00	R\$ 385,00	R\$ 89,72	R\$ 7.974,72
Médico Veterinário	Clinica Médica /internação - silvestre	1	PJ	184	R\$ 8.280,00	R\$ 8.280,00	R\$ 385,00	R\$ 89,72	R\$ 8.754,72
Médico Veterinário	Cirurgiao tecidos moles e ortopedia - silvestre	1	PJ	81	R\$ 3.645,00	R\$ 3.645,00	R\$ 385,00	R\$ 89,72	R\$ 4.119,72
Médico Veterinário	Anestesia - silvestre	1	PJ	81	R\$ 3.645,00	R\$ 3.645,00	R\$ 385,00	R\$ 89,72	R\$ 4.119,72
Médico Veterinário	utrassonografia/ exame de imagem- silvestre	1	PJ	14	R\$ 630,00	R\$ 630,00	R\$ 385,00	R\$ 89,72	R\$ 1.104,72
Médico Veterinário	medicina Integrativa /Reabilitação Médica	1	0	14	-	Voluntário*	R\$ 385,00	R\$ 89,72	R\$ 474,72
Médico Veterinário	oftalmologia - silvestre	1	PJ	14	R\$ 630,00	R\$ 630,00	R\$ 385,00	R\$ 89,72	R\$ 1.104,72
Médico Veterinário - aprimorando	aprimorando - silvestre	1	PJ	200	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 385,00	R\$ 89,72	R\$ 1.974,72
Médico Veterinário - aprimorando	aprimorando - silvestre	1	PJ	200	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 385,00	R\$ 89,72	R\$ 1.974,72
Médico Veterinário - aprimorando	aprimorando - silvestre	1	PJ	200	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 385,00	R\$ 89,72	R\$ 1.974,72
Zootecnista	Nutrição/manejo Alimentar	1	PJ	36	R\$ 1.100,00	R\$ 1.100,00	R\$ 385,00	R\$ 89,72	R\$ 1.574,72
tratador	manejo e contenção de animais**	1	CLT	12 x 36	R\$ 1.433,00	R\$ 3.289,53	R\$ 1.064,03	R\$ 1.014,58	R\$ 5.368,14
tratador	manejo e contenção de animais**	1	CLT	12 x 36	R\$ 1.433,00	R\$ 3.289,53	R\$ 1.064,03	R\$ 1.014,58	R\$ 5.368,14
Auxiliar de limpeza	Serv. Gerais	1	CLT	200	R\$ 1.335,31	R\$ 2.781,69	R\$ 947,43	R\$ 869,06	R\$ 4.598,18
tratador - preparador de alimentos	preparador de alimentos	1	CLT	200	R\$ 1.433,00	R\$ 2.933,04	R\$ 982,18	R\$ 912,42	R\$ 4.827,64
Assistente Administrativo	tecnico administrativo - tarefas em geral	1	CLT	200	R\$ 1.800,00	R\$ 3.133,12	R\$ 1.028,12	R\$ 969,76	R\$ 5.131,00

Total	18				R\$ 55.356,91	R\$ 10.090,79	R\$ 5.946,76	R\$ 71.394,46
--------------	-----------	--	--	--	----------------------	----------------------	---------------------	----------------------

*Os custos serão de uniformes e EPIs, já que o regime de trabalho será voluntário no primeiro ano.

**A carga horária semanal do profissional 12 x 36 é de 44 horas semanais, que totaliza 189 horas mes.

Coordenador Médico, Biólogo, Aprimorando e Zootecnista - Recebe valor fixo

Responsável técnico - Valor fixo com carga horária determinada pelo conselho de medicina veterinária

Manutenção predial				
#	Descrição	Periodicidade	Custo unitário	Custo anual
1	Prestação do serviço incluindo mão de obra e material	Mensal	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
2	Limpeza da caixa d'água	Semestral	R\$ 1.200,00	R\$ 2.400,00
3	Dedetização	Bimestral	R\$ 800,00	R\$ 4.800,00
4	Total anual			R\$ 8.400,00
5	Custo mensal			R\$ 700,00

Locação de impressora e manutenção de TI				
#	Descrição	Periodicidade	Custo unitário	Custo anual
1	Locação de impressora	Mensal	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
2	Visita técnica de manutenção	Mensal	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
3	Total anual			R\$ 9.600,00
4	Custo mensal			R\$ 800,00

Anexo IV - Cronograma Previsto de Desembolso

Cronograma de desembolso				
#	Descrição da despesa	Valor	Tipo de despesa	Data prevista do repasse
1	Aquisição de equipamentos e mobiliários (1ª parcela)	R\$ 150.000,00	Investimento	Em até 5 dias após a assinatura do termo de colaboração
2	Operação do espaço provisório (1ª parcela)	R\$ 1.000.000,00	Custeio	Em até 5 dias após a assinatura do termo de colaboração
2.1	Complemento - Operação do espaço provisório (2ª parcela)	R\$ 244.946,00	Custeio	Até 31/12/2023
3	Aquisição de equipamentos e mobiliários (2ª parcela)	R\$ 226.054,00	Investimento	Até 31/12/2023
4	Operação do espaço provisório (3ª parcela)	R\$ 505.435,88	Custeio	Até 05/09/2024
Total (primeiros 12 meses)		R\$ 2.126.435,88		